Associação Nacional dos Pós-Graduandos (ANPG)

ANAIS DA MOSTRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA 10ª BIENAL DA UNE

VIVA A CRÍTICA: NA CIÊNCIA E NA DEMOCRACIA

Dragão do Mar
Escola Porto Iracema das Artes - Fortaleza - Ceará
29 de janeiro a 01 de fevereiro de 2017

Coordenadores:
Celso Ricardo Caldeira Rego
Philipe Pessoa

Associação Nacional dos Pós-Graduandos (ANPG)

ANAIS DA MOSTRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA 10ª BIENAL DA UNE

VIVA A CRÍTICA: NA CIÊNCIA E NA DEMOCRACIA

Dragão do Mar

Escola Porto Iracema das Artes-Fortaleza-Ceará

29 de janeiro a 01 de Fevereiro de 2017

Coordenadores:

Celso Ricardo Caldeira Rêgo

Phillipe Pessoa

Apresentação

A Mostra de Ciência e Tecnologia (C&T) da 10^0 Bienal da UNE é um evento organizado pela Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG) que tem por objetivo integrar a comunidade de estudantes que desenvolvem atividades de pesquisa em suas instituições de ensino. A mostra desse ano conta com 80 trabalhos das seguintes áreas do conhecimento: Ciências Biológicas e Agrárias, Ciências da Saúde, Ciências Sociais e Humanas, Linguística, Letras e Artes, Ciências Exatas da Terra e Engenharias, Educação. Além disso temos dois outros eixo temáticos um sobre Pensamento Crítico e outro com relação a Internacionalização da Ciência Brasileira

A apresentação dos trabalhos científicos serão todos na forma de comunicação oral seguida de uma arguição realizada por uma banca especializada na área. Acreditamos que essa dinâmica é mais rica e isso não só sentido que trazer mais informação para o pesquisador aprimorar a sua pesquisa, mas também para o meio ambiente, uma vez que não necessidade de se imprimir posteres.

A Comissão Organizadora agradece o total apoio das diretorias ANPG e UNE pelo suporte finaceiro e logistico para a realização dessa mostra. Além disso, gostariamos agradecer o arduo trabalho realizado pela Comissão ciêntifica da ANPG formada por colaboradores de diversos campos de pesquisas.

A ANPG agradece ainda, ao apoio dos técnico-administrativos da mesma, à assessoria de comunicação, bem como aos debatedores e avaliadores e convidados para a participação no evento.

Fortaleza-Ce, Fevereiro de 2017

Presidenta da ANPG

Tamara Naiz da Silva

Diretor Acadêmico e Científico da ANPG

Celso Ricardo Caldeira Rêgo

Normalização e revisão

Vera Gers Dimitrov

Jorcemara Matos Cardoso

Phillipe Pessoa de Santana

Pedro Luiz Teixeira de Camargo

Celso Ricardo Caldeira Rêgo

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-61839-21-5

9 788561 839215

Organizado por Celso R. C. R e Phillipe P. S

Pareceristas da Mostra de Ciência e Tecnologia da 10ª Bienal da UNE

Adilson Pereira dos Santos

Adriana Lobo Jucá

Alinny Alves de Paiva e Silva

Ana Paula Bueno Araújo

Anderson Diego Farias da Silva

Anderson Walace Nascimento de Queiroz

Antonio Joaquim Bonfim

Arnaldo Sucuma

Brener de Oliveira Tomé

Cristiano Moraes Junta

Dalmare Anderson Bezerra de Oliveira Sá

Diego José Domingos Pereira

Eduardo Soares de Lara

Ernani Nunes Ribeiro

Fernando Henrique da Silva Horita

Gabriel Nascimento

Gabriela Gonçalves Junqueira

Hercilia Melo do Nascimento

Inaê Soares de Vasconcellos

Jorcemara Matos Cardoso

Laís Moreira Silva

Lara Rossana Rastrelo

Lassana Danfá

Lenine Campos Miranda

Leonardo Francisco de Azevedo

Leonardo Xavier de Lima e Silva

Luiz Paulo de Melo Costa

Manuelle Maria Marques Matias

Marcelo Henriques de Albuquerque Pessoa

Náiade Melo Costa

Pedro Luiz Teixeira de Camargo

Vera Gers Dimitrov

Phillipe Pessoa de Santana

Fábio Paiva

Alecilda Aparecida Alves Oliveira

Felipe de Campos Loch

Hercilia Melo do Nascimento

Ana Maria César Pompeu

André Luis Façanha da Silva

SUMÁRIO

PROPOSTAS METODOLÓGICAS DE PLANTIO E MANEJO PARA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL....7

MODIFICAÇÕES AO LONGO DE 40 ANOS DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO EM UM MUNICÍPIO DO NORTE DE MINAS GERAIS....10

FUNGOS ASSOCIADOS AO TRATO DIGESTÓRIO DE INSETOS FRAGMENTADORES DE DETRITO VEGETAL EM RIACHOS EM ÁREAS DE TRANSIÇÃO DO CERRADO: MATO GROSSO E PARÁ....14

EXEMPLO PRÁTICO DO CÁLCULO DE PERDA UNIVERSAL DE SOLOS NA REGIÃO NORTE DE MG....16

ECOLOGIA ALIMENTAR DE 4 ESPÉCIES DE MARSUPIAIS EM UMA ÁREA DE CERRADO NA REGIÃO DE CHAPADINHA, MARANHÃO, BRASIL....19

APRESENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PUBLICAS PARA AGRICULTURA FAMILIAR NO TOCANTINS: AÇÃO E CONCEPÇÃO....21

ANISAQUÍASE - PARASITOSE TRANSMITIDA POR PESCADO....22

ADUBAÇÃO MINERAL E ORGÂNICA NA FASE INICIAL DO CRESCIMENTO DO GIRASSOL....24

VARIABILIDADE ESPACIAL DA UMIDADE E DENSIDADE DO SOLO ANTES E DEPOIS DA PASSAGEM DO SUBSOLADOR EM UM LATOSSOLO VERMELHO AMARELO....26

PRODUÇÃO DE ALIMENTOS NA COMUNIDADE INDÍGENA krikati NA ALDEIA SÃO JOSÉ....27

PRODUÇÃO DE FILMES ORODISPERSÍVEIS CONTENDO SUCO DE JAMBOLÃO (Syzygium cumini)....29

CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO: ELABORAÇÃO DE NÉCTARES COM FRUTOS DA CAATINGA....31

AVALIAÇÃO DE OUTORGA DE LANÇAMENTOS DE EFLUENTES, MEDIANTE A APLICAÇÃO DO MODELO MATEMÁTICO DE Streeter-Phelps....38

LOGÍSTICA REVERSA NO PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS BOVINOS NO MUNICÍPIO DE PALMAS-TO....40

SER ENFERMEIRA SEM TEMER: CONTRIBUIÇÕES DO MOVIMENTO ESTUDANTIL....42

O FORTALECIMENTO DO APOIO MATRICIAL EM SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....44

O GRUPO COMO ESTRATÉGIA POTENCIAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HANSENÍASE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.....46

NECESSIDADES SOCIAIS DE USUÁRIO DE UM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM UM TERRITÓRIO NO INTERIOR DO ESTADO DO CEARÁ.....48

LUTAR, CONSTRUIR: A SAÚDE DAS MULHERES DO CAMPO.....50

ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM BEBÊS COM MICROCEFALIA POR ZIKA VÍRUS.....52

DIÁLOGOS EM SAÚDE COLETIVA: A CLÍNICA AMPLIADA, OS SABERES POPULARES E OS MOVIMENTOS SOCIAIS NO AGIR EM SAÚDE.....54

CÂNCER INFANTOJUVENIL: DO SABER AO FAZER DA ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....55

ABORDAGEM GRUPAL COM GESTANTES NA ESF: PERCEPÇÕES DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM.....57

A MONITORIA DE INFORMÁTICA EM SAÚDE COMO PROCESSO COMPLEMENTAR AO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....59

A IMPORTÂNCIA DO USO DO CHECKLIST NO CENTRO CIRÚRGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....61

A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO RACIAL EM SAÚDE PARA O COMBATE AO RACISMO INSTITUCIONAL.....63

O TRABALHO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE EM PALMAS, TOCANTINS.....65

Agente de Combate a Endemias no controle das Leishimanioses.....67

VARIABILIDADE GEOESPACIAL E HORÁRIA DA TEMPERATURA DO AR: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE RIO BRANCO-AC, BRASIL.....69

TRANSFORMAÇÕES NO CONTEXTO HISTÓRICO DA ÁREA URBANA DE CUIABÁ.....71

Tendências Contemporâneas da Política de Organização Agrária no Brasil.....73

PSICOLOGIA SOCIAL E COMUNITÁRIA NO CRAS: FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS NO PROCESSO GRUPAL DE MULHERES ATENDIDAS POR UM PROJETO DE BORDADO.....75

PROJETO PIBID GEOGRAFIA E AS TRANSFORMAÇÕES OCORRIDAS EM UMA ESCOLA DE CUIABÁ.....77

PLANEJAMENTO NA GESTÃO CULTURAL: DESAFIOS A UM MODELO EFICIENTE.....79

OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DE SANEAMENTO BÁSICO PRESENTES NA CIDADE DE ARAGUAÍNA-TO.....81

OS CONFLITOS ENTRE AS CIVILIZAÇÕES DEVIDO AO CHOQUE CULTURAL: UMA ANÁLISE PÓS-GUERRA FRIA A PARTIR DA PERSPECTIVA DE SAMUEL HUNTINGTON....83

O PENSAMENTO NEOCONSERVADOR NORTE-AMERICANO E OS DESDOBRAMENTOS DA GUERRA NO IRAQUE....85

O ENSINO DA INOVAÇÃO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: A EXPERIÊNCIA DOS CURSO DE LICENCIATURA DO INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO (IFPE)....87

MOVIMENTO PENDULAR, PRINCIPAIS DESTINOS E TEMPO DE DESLOCAMENTO PARA O TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO, UM ESTUDO ATRAVÉS DOS MICRODADOS DA AMOSTRA DO CENSO 2010....89

MARCUSE E A OBSOLESCÊNCIA DA PSICANÁLISE: A ESTRUTURAÇÃO DA PSIQUE SEGUNDO A TEORIA DE HERBERT MARCUSE....90

Lazer, Planejamento Urbano e Segregação Socioespacial: Reflexões Interdisciplinares a partir de Belo Horizonte - Brasil....92

GOVERNANÇA CORPORATIVA NO BRASIL: UMA ANÁLISE SOCIOPOLÍTICA SOBRE SUA DIFUSÃO NO MEIO ACADÊMICO....93

GESTÃO INCLUSIVA E DA DIVERSIDADE: UMA ANÁLISE REALIZADA NO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI) DO ESTADO DO PARANÁ....95

GESTÃO DE PESSOAS NA DEFENSORIA PÚBLICA DE MATO GROSSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO NÚCLEO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE....97

ENTRE O CHEGAR E O FIXAR-SE: O PROCESSO MIGRATÓRIO NO DISTRITO DE MIRAPORANGA DO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA-MG....99

ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÓGICA ATRAVÉS DO SCRATCH....101

ENERGIA EÓLICA: Um Modelo Estratégico e Sustentável Para Brasil....102

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA: uma análise em Colinas do Tocantins....104

DE PANKARARUS A YONAMAMIS: A RECONSTRUÇÃO DO SABER SOBRE AS DIVERSAS IDENTIDADES DO ÍNDIO NO BRASIL....105

ANÁLISE SUPERFICIAL DA ZONA COSTEIRA SUL DE PERNAMBUCO: UM ESTUDO DE CASO DA PRAIA DE MARACAÍPE....107

A INFLUÊNCIA DA INSDÚSTRIA CULTURAL E DA MÍDIA NOS PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO DOS INDIVÍDUOS DE ACORDO COM A TEORIA DE ADORNO E HORKHEIMER....109

A VIABILIDADE DOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS DE CULTURA....111

A NOVA GESTÃO PÚBLICA: O DESENVOLVIMENTO DA NGP E O PROGRAMA “DE BRAÇOS ABERTOS” DA PREFEITURA DE SÃO PAULO.....113

“MELANCIAS”, OS MILITARES DE ESQUERDA NA DITADURA CIVIL-MILITAR BRASILEIRA.....115

DÉFICIT DEMOCRÁTICO E OS PARLAMENTOS DE INTEGRAÇÃO NA AMÉRICA LATINA.....117

DISCUTINDO A DEMOCRACIA PARTICIPATIVA E O INCENTIVO PARA A CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A SOCIEDADE LGBTT NO BRASIL 118

(I)LEGITIMIDADE ATIVA DE PARTIDO POLÍTICO COLIGADO PARA IMPUGNAR COLIGAÇÃO ADVERSA NO PERÍODO ELEITORAL.....120

CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE UMA LOJA DE TECIDOS E DECORAÇÕES.....121

EMPREENDEDORES DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA: O CASO DO DISTRITO DE TAQUARUÇU-TO.....123

O REALISMO SOCIALISTA: STÁLIN E SEUS “CONSTRUTORES DE ALMA”.....125

ROCKANTROVANDO O BREQUE: A REPRESENTAÇÃO DO URBANO NAS CANÇÕES DE ITAMAR ASSUMPÇÃO E RODRIGO GONZÁLEZ.....127

INTOLERÂNCIA VERBAL: A VIOLAÇÃO DA PRESERVAÇÃO DAS FACES E DOS PRINCÍPIOS DE CORTESIA NOS DISCURSOS DE MICHEL TEMER.....128

UMA EXPERIÊNCIA INTERCULTURAL: PESQUIS E EXTENSÃO NA TRADIÇÃO DAS VINDIMAS.....129

GRAFEMAS SIBILANTES E SUAS VARIAÇÕES EM MANUSCRITOS OITOCENTISTAS DE JATAÍ-GO.....130

DA VIOLÊNCIA SISTÊMICA: “OLHA QUEM MORRE, VEJA QUEM MATA...”.....131

RELATO PIBID: BIBLIOTECA ESCOLAR COMO RECURSO PEDAGÓGICO DE ENSINO EM LÍNGUA PORTUGUESA.....132

NIXI PAE, O ESPÍRITO DA FLORESTA NAS ARTES VISUAIS.....134

MAPEAMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DA CIDADE DE ANÁPOLIS – GO: A DIVULGAÇÃO DA ARTE E DA CULTURA POR MEIO DE FERRAMENTAS DIGITAIS. 136

A RAZÃO E A LOUCURA EM CONTOS DE BERNARDO ÉLIS E MIA COUTO.....138

SISTEMA MICROPROCESSADO PARA CONTROLE E MONITORAMENTO DA VAZÃO DE ÁGUA EM CHUVEIROS (SCMVA).....139

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE Au@Pt E Ni@Pt.....140

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE SILÍCA MESOPOROSA USANDO CARACTERÍSTICAS FRET....141

SHOW DA QUÍMICA: EXPERIMENTAÇÃO LÚDICA....143

POLUIÇÃO LUMINOSA E A FÍSICA: CONSIDERAÇÕES SOBRE UM TRABALHO EDUCATIVO ELABORADO A PARTIR DE UMA ABORDAGEM TEMÁTICA....145

O TEOREMA DO PONTO FIXO DE BANACH....146

MONTAGEM DA BOBINA DE TESLA COM BAIXO CUSTO PARA ESTUDOS ELÉTRICOS....148

MASTERCHEF SCIENCE – A QUÍMICA NA COZINHA....150

INTERAÇÃO DE DIFERENTES NANOPARTÍCULAS NO DESENVOLVIMENTO DA MICROALGA CHLORELLA SOROKINIANA: UMA ABORDAGEM INICIAL SOBRE NANOECOTOXICOLOGIA....152

Horticultura Agroecológica....154

EFEITO DE DIFERENTES SUBSTRATOS NO DESENVOLVIMENTO DO MAMOEIRO ‘SUNRISE SOLO’ NO EXTREMO NORTE DO TOCANTINS....156

CONTRIBUIÇÃO DAS SAÍDAS DE CAMPO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA SAÍDA DE CAMPO GEOLÓGICA-GEOMORFOLÓGICA NO RIO GRANDE DO SUL....158

CARACTERIZAÇÃO DOS GLEISSOLOS E OS FATORES CONDICIONANTES DE SUA FORMAÇÃO NO CHAPADÃO DO URUCUIA, OESTE DA BAHIA....160

CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE PRESSÃO EM UM COMBUSTOR DO TIPO LPP....162

AUTOMAÇÃO DO SISTEMA DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PÚBLICA 164

APLICAÇÃO PRÁTICA DA METODOLOGIA DE CLASSIFICAÇÃO TERRITORIAL EM ÁREAS HOMOGÊNEAS....166

A QUÍMICA DA CULINÁRIA AFRO BRASILEIRA....168

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE UM GERADOR SOLAR COM COLETOR DE CALHAS PARABÓLICAS (GERASSOL) E TURBINAS OU MOTOR A VAPOR COM POTÊNCIAS DE 01 A 100 KW COM RASTREAMENTO SOLAR EM UM EIXO LESTE/OESTE....170

A CURVA ABC COMO FERRAMENTA PARA ANÁLISE DE ESTOQUES: UM ESTUDO DE CASO NUMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO....172

REALIDADE AUMENTADA E MAPAS DE RECONHECIMENTO DO CÉU NOTURNO ADAPTADOS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL....174

UMA ANÁLISE CRITICA DA PRODUÇÃO CIENTIFICA SOBRE ROBÓTICA EDUCACIONAL E O ENSINO DE MATEMÁTICA NA BASE DE DADOS DA CAPES....175

ULTRAPASSANDO LIMITES DAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA ÁREA VISUAL COM BASE NAS MÚLTIPLAS POSSIBILIDADES DO USO DO ARDUÍNO....177

POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS E PRECARIZAÇÃO DO ENSINO....179

O MACULELÊ NA ESCOLA: POSSIBILIDADES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA....181

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: PROCESSO DE FORMAÇÃO E CONSTITUIÇÃO DE UMA CULTURA....183

Box Sense - Caixa Multissensorial Com Jogos Educativos para Crianças Com Transtorno do Espectro Autista....185

ANALISANDO SINAIS PARA DISLEXIA EM UNIVERSITÁRIOS: UM OLHAR SOBRE DIFICULDADES NA LEITURA E NA ESCRITA....187

ANALISANDO O PROCESSO DE COMPREENSÃO LEITORA DE UNIVERSITÁRIOS ATRAVÉS DO TESTE DE CLOZE E DA AUTOAVALIAÇÃO....189

A PRÁTICA DOCENTE APLICADA AO SABER AMBIENTAL: UMA QUESTÃO DIALÓGICA....191

A SISTEMATIZAÇÃO DO CONTEÚDO DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS INTEGRAL DA REDE ESTADUAL DE PERNAMBUCO: UM ESTUDO DE CAMPO....193

A ESTRUTURAÇÃO DA BURGUESIA DE SERVIÇOS DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: UM RESGATE HISTÓRICO....195

A ELABORAÇÃO DE UMA OFICINA TEMÁTICA NO ENSINO DE QUÍMICO PROBLEMATIZANDO UM TEMA SOCIAL....197

A SAÚDE EMOCIONAL DO PROFESSOR....200

O ENSINO DO DESENHO PARA CRIANÇAS CEGAS: um estudo a partir das ações educativas de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental....202

TECENDO AS TEIAS DAS PRÁTICAS PSI NA ATUALIDADE: REDES E COOPERATIVAS NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO....204

INTRODUÇÃO AO MARXISMO-LENINISMO PARA TRABALHO DE BASES....206

POSSIBILIDADES E PERSPECTIVAS DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA CIÊNCIA BRASILEIRA – UMA ANÁLISE DO FENÔMENO NAS IES BRASILEIRAS....207

A ORIGEM DA FILOSOFIA CRÍTICA SEGUNDO ALOIS RIEHL....208

A MOBILIDADE ESTUDANTIL NO PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS NA UFRN: UM ESTUDO DE SUA IMPLANTAÇÃO....209

INTEGRAÇÃO E INTERIORIZAÇÃO: OS DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE REALIZAÇÃO DO I CONGRESSO ACADÊMICO DA UNILAB....211

PROPOSTAS METODOLÓGICAS DE PLANTIO E MANEJO PARA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Pedro Luiz Teixeira de Camargo (UFOP), Marcílio Baltazar Teixeira (UFOP), Paulo Pereira Martins Junior (UFOP, Orientador), João Álvaro Carneiro (CETEC), Thamyres Sabrina Gonçalves (UFVJM, Expositora)

A fundamentação de um novo ramo do conhecimento como as Geociências Agrárias e Ambientais implica necessariamente estabelecer suas intersecções com outros sistemas cognitivos como, por exemplo, a Engenharia Florestal (MARTINS JR., 1998). Este é sentido desse artigo que deve ser fundamentado sobre a noção de ordenamento do território (OT) como algo abrangente no sentido da qual se pratica a Engenharia Florestal. O objetivo deste artigo é apresentar soluções técnicas que permitam definir condições de plantio de corredores no âmbito de projetos sucessivos e contínuos de OT em várias condições geo-ambientais.Tendo em vista ser este um artigo teórico, a metodologia de pesquisa se deu com base em levantamento bibliográfico. Como resultado obtido, foi possível diagnosticar o uso de procedimentos específicos e técnicas de plantio para resgate de espaços florestais. De maneira a facilitar o entendimento, dividiu-se por tópicos cada uma. 1 - Chuva de Sementes: Esta é um fator chave na dinâmica dos ecossistemas e, é portanto importante para a regeneração destes. Formada pelo conjunto de propágulos que uma comunidade recebe por dispersão, propicia a chegada de sementes para colonizar áreas em processo de sucessão primária ou secundária (BECHARA, 2003). 2 - Dispersão de Sementes: Muitos vegetais necessitam enviar propágulos a locais distantes para evitar condições adversas ao redor da planta-mãe, como o ataque de inimigos naturais, a intensa competição intraespecífica e o endocruzamento (JANZEN, 1970; CONNEL, 1971). Além disso, a dispersão é uma maneira de aumentar a probabilidade de encontrar locais com melhores condições para o desenvolvimento da prole (WILSON, 1992). 3 - Transposição de Solos: Esta técnica auxilia na reestruturação do solo e estabelecimento de espécies pioneiras do banco de sementes da porção transposta. Aliada à primeira das técnicas aqui descritas, esta

também contribui para o restabelecimento do banco de sementes da área a ser restaurada. 4- Limitações na Implantação de Corredores: Mesmo em áreas constituídas de vegetações predominantemente arbustivas que indicam a limitação, principalmente de solos, para o desenvolvimento de florestas de maior porte (com finalidade econômica e/ou ecológica) ainda assim é possível a construção de corredores. Estes devem ser implantados com espécies predominantes das áreas adjacentes (mais próximas), se possível, através da técnica de transposição de solos. 5 - Métodos de Nucleação: No processo de sucessão, as espécies componentes da comunidade ao se implantarem e completarem seu ciclo de vida modificam as condições físicas e biológicas do ambiente, permitindo que outros organismos mais exigentes possam colonizá-lo. Sobre as técnicas de nucleação, comumente utiliza-se o plantio de mudas de espécies arbóreas, como forma de recuperação e cobertura rápida de uma área. Este processo pode ser muito caro e trabalhoso, além de não refletir a paisagem natural do ecossistema que existia anteriormente e nem o processo sucessional natural. Por isso, sugere-se a aplicação de técnicas, nos corredores florestais, que visem à restauração do ecossistema como um todo através do incremento do processo sucessional. O ordenamento do território é o princípio maior que serve de guia para as decisões sobre conservação, preservação, mitigação e reorganização de paisagem com projetos florestais de corredores ecológicos e/ou ecológico-econômicos. Os métodos acima descritos, afora os métodos de melhoramento florestal, permitem soluções ao mesmo tempo ecológicas como também econômicas e até mesmo sociais.

Palavras–chave: ordenamento do território, desafios ecológicos, desafios geo-ambientais.

BECHARA, F. C. *Restauração ecológica de restingas contaminadas por Pinus no Parque Florestal do Rio Vermelho*, Florianópolis, SC. 2003. 125 f. Dissertação (Mestrado em Biologia Vegetal) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003. Disponível em:<www.ipef.br/servicos/teses/arquivos/bechara,fc.pdf>. Acesso em: Julho de 2013.

CONNELL, J. H. This mechanism could also produce the mosaic pattern envisaged by Aubreville. **Dynamics of Populations**, den BOER, P. J. and GRADWELL, G. R. Eds. PUDOC, Wageningen, 1970, p. 298-312.

JANZEN, D. H. Herbivores and the Number of Tree Species in Tropical Forests. The American Naturalist, Vol. 104, n°. 940. Nov. - Dec., 1970. p. 501-528.

MARTINS Jr., P. P. Fundamentos Conceituais para o Desenvolvimento e a Prática das Geociências Agrárias e Ambientais. **A Terra em Revista**. n°. 4. outubro. 1998. p.10-15.

REIS, **A. Restauração de Áreas Degradadas: Imitando a natureza** – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004. 73p.

WILSON, D. S., Complex interactions in metacommunities, with implications for biodiversity and higher levels of selection. **Ecology** n°73, 1992. p. 1984–2000.

MODIFICAÇÕES AO LONGO DE 40 ANOS DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO EM UM MUNICÍPIO DO NORTE DE MINAS GERAIS

Pedro Luiz Teixeira de Camargo (UFOP), Marcílio Baltazar Teixeira (UFOP), Paulo Pereira Martins Junior (UFOP, Orientador), João Álvaro Carneiro (CETEC), Thamyres Sabrina Gonçalves (UFVJM, Expositora)

A região norte de Minas Gerais se localiza em uma área de transição entre dois grandes tipos vegetacionais, a caatinga e o cerrado. Esta característica particular faz com que o local seja ideal para a formação de fitofisionomias diferentes (BRANDÃO 1994; SANTOS, 2009) como as morfologias florestais e as não florestais. O município de São Francisco (SF), local deste estudo, está situado a uma distância de 570 km da capital de Minas Gerais (MG), Belo Horizonte,. Pereira (1984), de maneira consequente, mostra que a utilização indisciplinada dos recursos vegetais, além de sua capacidade de sustento, pode provocar a degradação de toda a vegetação de uma dada região. Desta forma, sabendo da importância do bioma cerrado, buscou-se neste trabalho verificar como se deu as mudanças de uso e ocupação do solo em SF ao longo dos últimos 40 anos. Foi utilizada uma imagem GLS_Landsat 5 para registrar/georreferenciar as imagens dos satélites LANDSAT 2 MSS e OLI 8 (USGS 2016). Todas as atividades de processamento digital das informações geográficas das imagens (PDI) possibilitaram o realce das informações digitais relacionadas à vegetação, o que aumentou a precisão de caracterização das imagens. Desta forma foram geradas imagens de composições coloridas (RGB), operações aritméticas (NDVI) e a classificação para produção dos cartogramas temáticos. Posteriormente, foram estimados os índices de vegetação pelo método da diferença normalizada, através de “Operações Aritméticas” disponibilizadas no software SPRING 5.2.7.Os mapas propostos foram devidamente gerados e através da estatística descritiva do programa Excel foi possível se comparar as alterações de uso e ocupação do solo em SF ao longo de 40 anos. As classes estudadas foram: agropecuária, áreas úmidas, edificações, hidrografia, pastos, solo exposto e formação florestal cerrado. Verificando-se as figuras 1 e 2, é possível observar as variações ao longo do tempo

estudado de cada das classes propostas. Para a primeira delas, agropecuária, é possível notar uma variação de 3,4% em 1975 para 10,4% em 2016. Isso mostra um aumento de aproximadamente 300% nas áreas agricultáveis neste período de tempo. De maneira inversa, o cerrado original que estava em 29% do município na metade da década de 1970, possui hoje 14% de presença territorial, ou seja, houve uma perda de aproximadamente 50% da vegetação original. A causa para esta perda, tende a ser o aumento da agropecuária (já explicado), das edificações (2500%), pois neste meio tempo se formou a mancha urbana de SF, algo que praticamente não existia em 1975 e dos pastos (aumento de 10%). Outra classe estudada, solo exposto, teve um pequeno aumento ao longo do tempo, de aproximadamente 15% do território original. Como estão compreendidas aqui as estradas, ramais de acesso às atividades agrárias, áreas de desmatamentos, e barras de assoreamentos, possivelmente o seu aumento está relacionado exatamente ao aumento destas frentes de ação antrópica no local de estudo. Curiosamente, as áreas úmidas tiveram aumento de quase 30% entre os anos de 1975 e 2016, este aumento chamou atenção, pois com a diminuição hidrográfica em cerca de 35%, devido principalmente aos desmatamentos na cabeceira do Rio São Francisco não se esperava este aumento tão significativo.O presente estudo buscou mostrar como se deu o uso e ocupação do solo em São Francisco, MG, ao longo dos últimos 40 anos. É possível verificar um grande aumento das atividades antrópicas, assim como a diminuição do bioma original presente (Cerrado).

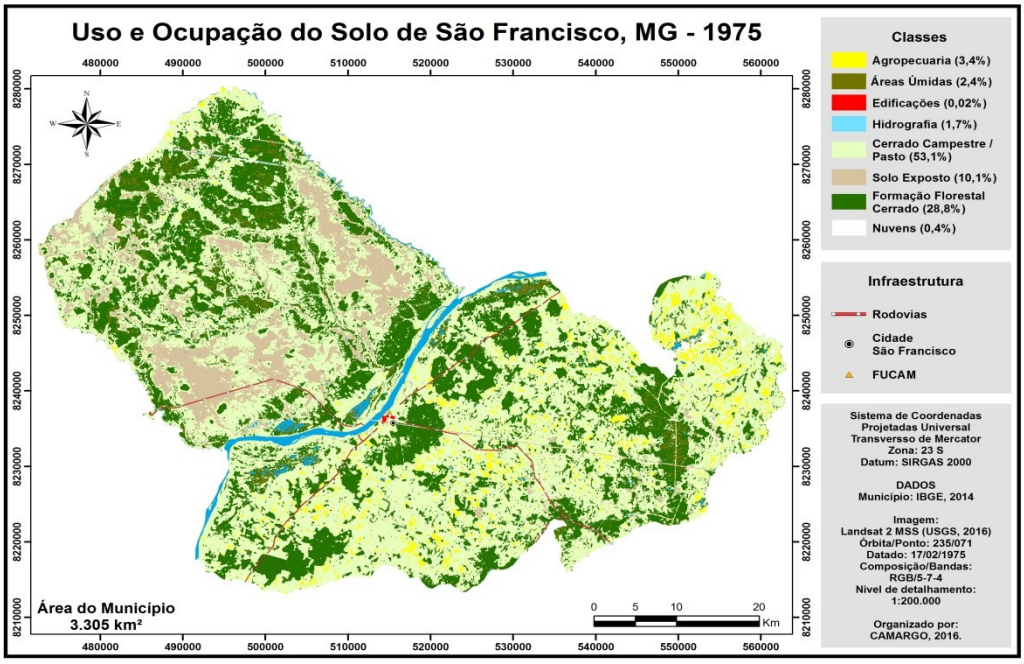

Figura 1 – Mapa de uso e ocupação do solo no município de São Francisco (MG) em 1975

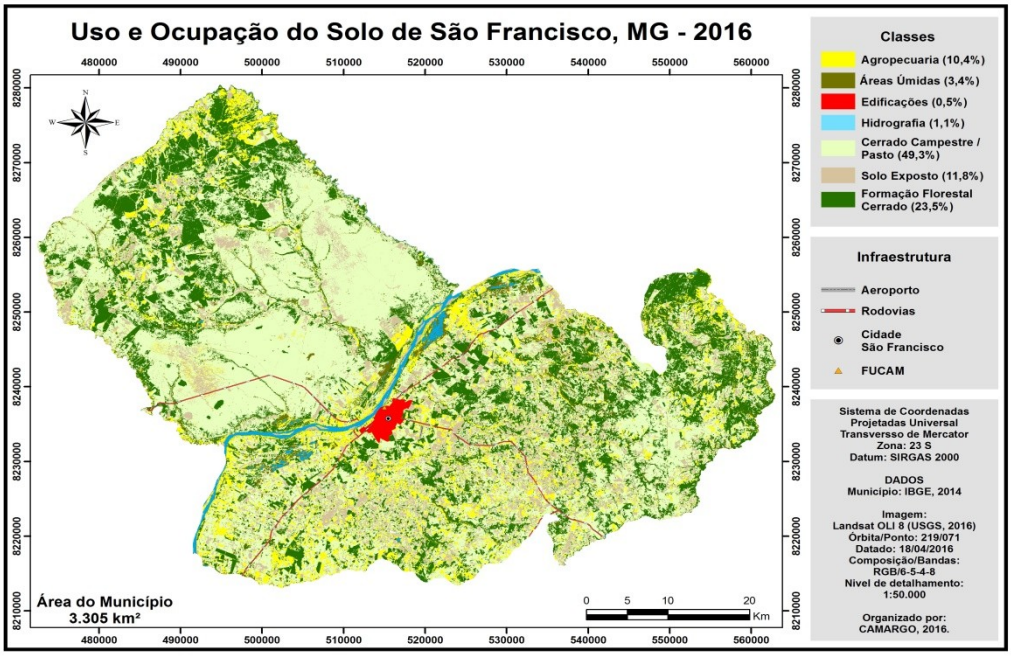

Figura 2 – Mapa de uso e ocupação do solo no município de São Francisco (MG) em 2016

BRAGA, M. A. F. **Industrialização da Área Mineira da SUDENE: um estudo de caso.** Montes Claros: Unimontes, 1985. 128p

BRANDÃO, M. Área mineira do polígono das secas – cobertura vegetal. **Informe Agropecuário.** Belo Horizonte, v. 81, n.1, p. 5-9, 1994.

PEREIRA, N. L. **Estudos da erosão acelerada e de praticas conservacionistas: relatório técnico final.** Programa de Desenvolvimento Rural Integrado da Região do Jequitaí/Verde Grande. Belo Horizonte: CETEC, 1984. 20p.

PEREIRA, L. M. *Em nome da região a serviço do capital: o regionalismo político norte-mineiro. 2007.* 242 f. Tese (Doutorado em História Econômica) –Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

SANTOS, R. M. *Identidade e relações florísticas da caatinga arbórea do norte de Minas Gerais e sudeste da Bahia*. 2009. 118p. Tese (Doutorado em Ciências Florestais) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG, 2009.

FUNGOS ASSOCIADOS AO TRATO DIGESTÓRIO DE INSETOS FRAGMENTADORES DE DETRITO VEGETAL EM RIACHOS EM ÁREAS DE TRANSIÇÃO DO CERRADO: MATO GROSSO E PARÁ

Sanmylla Eufrasio Almeida (UFT); Taides Tavares dos Santos (UFT, Expositor); Paula Benevides de Morais (UFT, Orientador)

O presente trabalho teve o objetivo de inventariar a comunidade de fungos leveduriformes associados ao trato intestinal de insetos aquáticos fragmentadores de detritos vegetais do gênero *Phylloicus* em riachos de baixa ordem em duas áreas de transição entre o Cerrado e a Amazônia, nos estados de Mato Grosso e Pará. Os córregos foram selecionados por perenidade, zona ripária de floresta ciliar típica e íntegra, na cidade de Nova Xavantina no Estado do Mato Grosso (riacho Bacaba) e na cidade Santarém, no Estado do Pará (riachos Lagoa e Ponte Alta). No laboratório, cada indivíduo foi separado, lavado em água destilada esterilizada e imerso por um minuto em álcool etílico 70%, novamente imerso em água destilada esterilizada e dissecado com auxílio de microscópio esterioscópico. O trato digestório do fragmentador foi removido e rompido em microtubo de 1,5 mL contendo 1,0 mL de de água destilada esterilizada. Após homogeneização, uma alíquota de 0,1 mL foi semeada em meio de cultivo, em placa de Petri, contendo Ágar Dextrose-Batata (BDA) suplementado com 100 µg/mL de cloranfenicol. As placas foram incubadas a 28ºC. As leveduras contadas e isoladas. A densidade de leveduras foi expressa em unidade formadora de colônias (UFC) por trato intestinal ou indivíduo. A disposição de leveduras nos locais estudados apresentou uma distribuição espacial diversificada e um maior número de espécies na região do Pará. Comparando a micota do trato intestinal dos insetos fragmentadores analisados, podemos perceber uma grande diferença na distribuição espacial no que diz respeito as leveduras encontradas; o riacho Ponte Alta situado no município de Santarém no Pará apresentou um número de indivíduos consideravelmente maior, foram dezessete espécies identificadas; os indivíduos encontrados no riacho Bacaba na cidade de Nova Xavantina somam um total de seis espécies. Dentre as espécies encontradas

três estavam presentes nos dois locais perscrutados, o que pode se resultar do fato de que os riachos escolhidos apresentam características parecidas, os mesmos se encontram em áreas de transição do cerrado. A partir dos resultados, é possível também predizer que o trato intestinal dos insetos fragmentadores de detrito vegetal, possui alta diversidade de leveduras, que pode ser explorada sobre o ponto de vista taxonômico, ecológico e biotecnológico.

EXEMPLO PRÁTICO DO CÁLCULO DE PERDA UNIVERSAL DE SOLOS NA REGIÃO NORTE DE MG

Marcílio Baltazar Teixeira (UFOP), Pedro Luiz Teixeira Camargo (UFOP), Tamyres Sabrina Gonçalves (UFVJM), Paulo Pereira Martins Junior (UFOP)

A erosão pode ser compreendida como um evento que degrada os solos em decorrência da atuação dos condicionantes naturais e antrópicos tendo, cada vez mais, a atenção das ciências ambientais (e/ou agrárias), considerando a manutenção da produção agrícola, além da preservação dos recursos naturais de uma forma geral (MATA, 2009). Tentando-se entender este tipo de fenômeno – Erosões - utiliza-se de métodos diretos, amparados na coleta do material erodido em campo, ou ainda aplicando-se metodologias indiretas, como, por exemplo, os modelos matemáticos. Este estudo, portanto, possui como objetivo analisar o potencial de perda universal de solos na bacia hidrográfica dos rios Jequitaí e Pacuí, assim como identificar os elementos que o influenciam. Para tanto, utilizou-se o modelo matemático de prognóstico das perdas de solo, USLE coligado ao sistema de informação geográfica (SIG).As perdas de solo foram estimadas utilizando a Equação Universal de Perdas de Solo (Universal Soil Loss Equation - USLE), (WISCHMEIER e SMITH, 1978). Os resultados da análise da erosividade das chuvas (R) na área de estudo, mostram que o valor médio anual encontrado variou aproximadamente de 2.300 MJ mm ha^{-1} ano^{-1} a 2.840 MJ mm ha^{-1} ano^{-1}. Observou-se na Margem B do Município a predominância de terrenos arenosos com erodibilidade média variando aproximadamente de 0,015 t h MJ^{-1} mm^{-1} a 0,065 t h MJ^{-1} mm^{-1}. Por outro lado, a área de estudo apresenta relevo plano predominando em quase toda a área, com classe de declive variando de 0% a 45% aproximadamente, sendo o intervalo de declividade entre de 0% a 3% o mais recorrente. Neste caso, o fator LS dos solos variou de aproximadamente 0 a 121,64 considerando que quase 98% da margem B do município de São Francisco possui fator LS inferior a 1. Observou-se, neste trabalho, que o valor de LS possui valores mais elevados dentro e ao longo dos sistemas de drenagem, uma vez que o comprimento de vertente e a declividade são mais

perceptíveis, do que no restante da área. Por outro lado, nas localidades onde as declividades são mais amenas, o valor de LS tende a ser mais baixo e constante. Observa-se também que a classe (uso) predominante é a de atividade agrosilvopatoril correspondendo a 48% (720 km²) da área de estudo; seguida pelo Cerrado Impactado, a qual abrange 18% (275 km²). A terceira e quarta classes foram, respectivamente, a de Outros, correspondendo a 15% (220 km²) e Mata de Galeria, representa menos de 12%. A área de solo exposto representa 4% (61 km²) e as áreas de corpos d'água, representando 3% (20 km²) da área total de interesse. Por fim, pode se observar que a perda de solo, em praticamente 95% da área em questão apresenta valores abaixo de 1400 t ha^{-1} ano^{-1}. E o restante da área de estudo apresentando níveis de perdas de solos entre de 0,015 t h MJ-1 mm^{-1} a 0,065 t h MJ^{-1} mm^{-1}. Na avaliação da probabilidade de ocorrência de perda de solo para a Margem B do Município de São Francisco, apenas 45% da área total foi classificada como de elevada (Muito alta e alta) possibilidade de ocorrência à erosão laminar, enquanto que 55% foram enquadradas como de probabilidade moderada (média baixa e muito baixa). Pode-se concluir que as chances de ocorrência de perda dos solos se mostrou associada aos tipos de usos praticados naquela localidade. Ou seja, as áreas com maior uso intensivo do solo, foram identificadas como "muito alta" a "alta" para a perda potencial provável de solos por erosão.

ARAÚJO, G. H. S., ALMEIDA, J. R., GUERRA, A. J. T. (Eds 8ª) **Gestão Ambiental de Áreas Degradadas**. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 2012. 322 p.

BERTOL, I. Avaliação da erosividade da chuva na localidade de Campos Novos (SC) no período de 1981 – 1990**. Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v.29, n.9, 1994, p. 453–1458.

BORGES, K.M.R. Avaliação da susceptibilidade erosiva da Bacia do Rio Carinhanha (MG/BA) por meio da EUPS - Equação Universal de Perda de Solos. Dissertação de Mestrado, Departamento de Geografia, UnB. 2009AARON, S. **Some statistics on limited natural resources**. 2005. In: Http://scotaaron.com/resources2.html (acessado em 31 de Julho de 2006).

LOPES, F.B.; ANDRADE, E.M.; TEIXEIRA, A.S.,CAITANO, R.F.; CHAVES, L.C.G. Uso do geoprocessamento na estimativa da perda de solo em microbacia no semiárido brasileiro. **Revista Agro@mbiente On-line**. v. 5, n. 2, 2011, p. 88-96.

MATA, C. L. *Análise Multitemporal da susceptibilidade erosiva da Erosiva na Bacia do Rio Urucuia (MG) por meio da Equação Universal de Perda de Solos*. Dissertação de Mestrado. Curso de Pós Graduação em Geografia. Universidade de Brasília, 2009. 71p.

SILVA, R. M.; SANTOS, C. A. G.; SILVA, J. F. C. B. C.; SILVA, L. P. Avaliação espacial e temporal de perdas de solo usando o sistema de informações geográficas (SIG). **Revista OKARA: Geografia em debate**, João Pessoa, v.1, n.2, 2007, p. 1-128.

WISCHMEIER, W. H.; SMITH, D. D. Predicting rainfall erosion losses; a guide to consevation planning. Washington: U.S. Departament of Agriculture, 58p. **Agriculture Handbook,** n. 537. 1978.

ECOLOGIA ALIMENTAR DE 4 ESPÉCIES DE MARSUPIAIS EM UMA ÁREA DE CERRADO NA REGIÃO DE CHAPADINHA, MARANHÃO, BRASIL.

Alane Lima dos Santos (UFMA; Expositora)

O presente trabalho visa Investigar a ecologia alimentar de 4 espécies de marsupiais em uma área de cerrado, determinar a composição de suas dietas e verificar a amplitude de utilização dos recursos alimentares e o nível de sobreposição das dietas das espécies de marsupiais observadas na área de estudo. As espécies do presente estudo são consideradas generalistas como, por exemplo, “insetívoras/onívoras. O conhecimento da dieta das espécies se faz necessário porque nos possibilita uma maior compreensão e interpretação das relações de nicho, processos competitivos, coexistência, predação e as influências nos distintos ecossistemas. O presente estudo foi realizado na Fazenda Macajuba, uma área de 700 ha, situado no município de Chapadinha, Maranhão (3°48'58"S, 43°31’03"W). Obtenção e triagem das amostras fecais- A coleta de dados (amostra fecais) ocorreu por 10 meses (março/2013, junho a julho/2013, outubro/2013 e dezembro/2013 a maio/2014),com um total de 134 amostras fecais (n = 61-; n = 73-). Oitenta e duas amostras foram coletadas de *M.demerarae*, 37 amostras de *G.agilis*, 8 amostras *de M.murina* e 7 amostras de *C.philander.* A triagem dos itens alimentares foi realizada utilizando microscópios estereoscópicos no Laboratório de Biologia da Universidade Federal do Maranhão, campus de São Bernardo. Análise dos dados - A dieta dos marsupiais foi analisada por meio das frequência relativas (Fr) de cada categoria alimentar. Depois, a amplitude da dieta dos marsupiais foi estimada através do índice padronizado de largura de nicho de Levins (?µ?´). Os marsupiais apresentaram uma dieta predominantemente constituída por artrópodes, com uma maior incidência da classe Hexapoda (Insecta). As ordens Coleoptera e Hymenoptera foram as mais frequentes na dieta das espécies marsupiais investigadas. Os valores do índice padronizado de Levins (BA) variou de 0,17 em *M. murina* a 0,4 em *C. philander*, o que indica amplitudes estreitas de nicho. A porcentagem de sobreposição dos nichos

apresentou valores intermediários (45% a 65%), o que indicou um certo grau de segregação na utilização de recursos alimentares destas espécies marsupiais. Os resultados obtidos neste estudo apontam a necessidade de uma revisão sobre as estratégias alimentares dos marsupiais neotropicais, visto que tradicionalmente estes organismos são classificados como generalistas em relação às suas dietas.

LESSA, L.G & COSTA, F.N. Diet and seed dispersal by five marsupials (Didelphimorphia, Didelphidade) in a Brazilaincerrado reserve. **Mammaliann Biology**, 75: 2-16. 2010.

SANTORI. R. T. & ASTÚA DE MORAES, D.. Alimentação, nutrição e adaptações alimentares de marsupiais bresileiros.Pp. 241-254. In: **Os marsupiais do Brasil: biologia, ecologia e evolução**, 2ª ed. Monteiro-Filho, E.L. A & Cáceres,N. T. (eds.). Editora UFMS, Campo Grande, Brasil. 2012

APRESENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PUBLICAS PARA AGRICULTURA FAMILIAR NO TOCANTINS: AÇÃO E CONCEPÇÃO

Marcelo Pereira Mota (IFT, Expositor); Hainnan Souza Rocha (IFT); Elcyvam dos Santos Silva (IFT); Phillipe Farias Ferreira (IFT); Maria da Penha Pereira Santos (UFT. Orientador)

Este estudo tem como objetivo apresentar as políticas publica aplicado ao segmento da agricultura familiar, na qual se referem às compras institucionais é benefícios, contando com diversos instrumentos para o seu desenvolvimento no sentindo de gerar empregos, distribuir renda e contribuir para o desenvolvimento local. Para realização desse artigo, foi utilizado os seguintes métodos: levantamento de dados de publicação e documento digitais, ou seja, uma análise qualitativa descritiva, esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade. As políticas públicas são conjuntos de programas, ações e atividades desenvolvidas pelo Estado diretamente ou indiretamente, com a participação de entes público ou privados, que visam assegurar determinado direito de cidadania, de forma difusa para determinado seguimento social, cultural, étnico ou econômico. Foram levantados os dados do PRONAF, PNAE, Programa Bolsa Família e Seguro defeso e constatamos que apesar dos bons resultados precisamos que futuramente seja revistar alguns dessas políticas para o melhoramento e facilidade no acesso para os pequenos produtores, isto é, também precisamos pensar em novas políticas públicas com intuito de aumentar o número de profissionais para o acompanhamento rural dessa famílias, afim de melhorar a qualidade de seu produtos e garantir a renda dos produtores

ANISAQUÍASE - PARASITOSE TRANSMITIDA POR PESCADO

Pablo Kashisol Duarte Lima (UFG, Expositor); Lorrany Peregrine Rezende (UFG) Mikaelly Veiga Borges (UFG)

Consumo de pescados no mundo é elevado e o Brasil possui um grande potencial de produção. Porém o consumo de carne de peixe no Brasil é baixo em comparação com outras partes do mundo. As infecções podem afetar um grande numero de espécies de peixes, sendo os nematódeos considerados os mais importantes. No Brasil, existem poucas informações sobre as infecções humanas por nematódeos. Publicações já discutiram os riscos em potencial pela ingestão de peixe cru ou pouco cozido, ou relataram nematódeos mortos em peixes secos e salgados. Os perigos associados ao consumo de carne de peixe são de grande importância para a saúde e para a economia. O objetivo é abordar a anisaquíase com a intenção de alertar aos perigos e buscando cada vez mais as boas praticas, evitando assim as doenças humanas transmitidas por pescado. O método empregado decorreu de uma revisão dos últimos três anos. Anisaquíase é uma parasitose do trato digestivo, por decorrência da ingestão de larvas infectantes. Seu quadro agudo é geralmente devido a larva do *Anisakis simplex*, e ocasionalmente por *Pseudoterranova decipiens* e *Contracaecum sp.* A infecção pode ocorrer pela ingestão da carne crua do pescado ou insuficientemente tratada pelo calor, salgada ou defumada. O homem atua como um hospedeiro acidental. Os sintomas são observados dentro de algumas horas após a ingestão, resultando em uma infecção aguda e transitória, manifestada por dor abdominal, náuseas, vômitos ou diarreia. Com evolução do quadro, pode ocorrer hemorragia gástrica, perda de peso e até obstrução intestinal. *A. simplex* é o único parasita relacionado a quadros de alergia, presença de urticária e lesões gastrointestinais, geralmente autolimitada. O diagnostico na maior parte dos casos é por exame endoscópico. Casos graves normalmente exigem a possível intervenção cirúrgica. O exame radiológico e sorologia também são utilizados. O tratamento consiste em remoção por endoscopia, e em alguns casos cirurgia abdominal. Trabalhos experimentais com *A.simplex* demostraram sensibilidade por anti-

helmínticos. A melhor forma de prevenção seria não consumir a carne de peixe cru ou mal cozido. Outras medidas são o congelamento, remoção física dos parasitas e inativação nos peixes por tratamento térmico. Os países que adotaram leis que regulamentam o comerciam de pescado tiveram redução drástica na ocorrência de casos de anisaquíase, como a Holanda, quando adotou o congelamento obrigatório durante as 24 horas que antecedem as vendas. O Brasil não tem notificação de ocorrência da anisaquíase. Logo, a anisaquíase se caracteriza como uma doença parasitaria de origem mundial. É importante notar que o número de casos de surtos de doenças transmitidas por alimentos causados pelo consumo de peixe é geralmente pequeno quando comparados com aqueles causados por aves, produtos lácteos e produtos cárneos. O diagnóstico, o tratamento e as medidas preventivas podem evitar casos de surtos em qualquer localidade. Com a abertura dos mercados e a globalização cultural é cada vez mais provável a potencial ocorrência de casos no Brasil. Sendo necessária à conscientização da população e do sistema de saúde, que devem estar alertas para a possibilidade de surtos. Assim, como a regulação por órgãos públicos para comercialização dos produtos de origem de pescado.

GERMANO, Pedro M. Leal; GERMANO, Maria I. Simões. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos**. Manole, 2015.

IVANOVIC, Jelena; *et al*. Anisakis infection and allergy in humans. **Procedia Food Science**. v.5 ,p.101–104, 2015.

ADUBAÇÃO MINERAL E ORGÂNICA NA FASE INICIAL DO CRESCIMENTO DO GIRASSOL

Eduardo Alves da Silva (IFT, Expositor e Orientador), Joziana Ferreira Xavier (IFT), Hellen Araujo Amaral (IFT)

O girassol está despertando grande interesse mundial, pois representa uma alternativa de mercado para a produção de matéria-prima para obtenção de biocombustíveis (VILLALBA, 2008). No Brasil, o girassol é uma cultura promissora, por sua ampla adaptação e excelente qualidade do óleo e, ainda, por estar inserido no programa nacional de produção e uso de biodiesel. Em várias espécies de plantas, a adubação orgânica tem-se mostrado eficiente na produção. O uso dos estercos foi muito utilizado no passado, mas com o advento dos adubos mineral o interesse pelos fertilizantes orgânicos diminuiu. A preocupação com a degradação ambiental renovou o interesse pelo uso dos estercos, ou seja, pela agricultura sustentável. O objetivo do trabalho foi avaliar a produção de massa seca da parte aérea (MSPA) e de raízes (MSR) do girassol em função da adubação mineral e orgânica. O experimento foi conduzido no IFTO – Campus Palmas, em um telado agrícola. Foram utilizadas sementes de girassol cultivar HELIO 358. O delineamento experimental foi o de inteiramente casualizado (5 tratamentos e 4 repetições), sendo os tratamentos: a testemunha, uma adubação mineral (NPK – 4-30-16, 500 kg.ha-1) e três doses de esterco (20, 30 e 40 t.ha-1) aplicadas em todo o volume do solo (2 kg por vaso). Aos 35 dias após a emergência (DAE) a parte aérea e as raízes das plantas foram transferidas à estufa controlada para 75oC onde permaneceram por um período de 48 horas, para determinação da massa seca da parte aérea (MSPA) e das raízes (MSR). As médias de quatro repetições, após análise de variância, foram comparadas pelo teste de Tukey a 1% de probabilidade. Houve efeito significativo para a produção de MSPA em resposta à adubação mineral e orgânica e não para produção de MSR. A testemunha se destacou na produção na MSPA como na MSR em relação aos demais tratamentos, esta diferença se deve a adição de adubação orgânica, esterco, via solo que ocorreu uma liberação gradativa de nutriente pela ação

de microrganismo, necessitando um tempo maior de aproveitamento pelo girassol e o mesmo ocorre com a adubação mineral devido a curta duração do experimento (35 DAE). Mas houve redução de produção de MSPA nas doses elevadas de esterco bovino e não na produção MSR. Conforme a análise de variância houve efeito significativo para a produção de MSPA em resposta à adubação mineral e orgânica e não para produção de MSR.

CASTRO, C; de OLIVEIRA, F. A. Nutrição e adubação do girassol. In : LEITE, R. M. V. B. de C.;BRIGHENTI, A. M.; CASTRO, C. (Ed.). **Girassol no Brasil**. Londrina: Embrapa Soja, 2005. p. 317-373.

VILLALBA, E.O.H. *Recomendação de nitrogênio, fósforo e potássio para girassol sob sistema plantio direto no Paraguai*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria. 78p. 2008.

CASTIGLIONI, V.B.R.; BALLA, A.; CASTRO, C.; SILVEIRA, J.M. **Fases de desenvolvimento da planta do girassol. Londrina: EMBRAPA-CNPSo**, 1994. 24p. (EMBRAPA-CNPSo, Documentos, 58).

VARIABILIDADE ESPACIAL DA UMIDADE E DENSIDADE DO SOLO ANTES E DEPOIS DA PASSAGEM DO SUBSOLADOR EM UM LATOSSOLO VERMELHO AMARELO

Wellisson Pereira Martins (IFNMG, Expositor); Larissa Rodrigues Gonçalves (IFNMG); Aldenice de Souza Oliveira (IFNMG); Paloma Garcia Meneses (IFNMG); Gracielly Ribeiro de Alcântara (IFNMG, orientadora)

Analisar a composição física de um solo se tornou na atualidade, de extrema importância na garantia de uma boa produção na agricultura. O objetivo desse trabalho foi avaliar a variabilidade espacial da umidade (U) e densidade aparente (Ds) antes e depois da passagem de um subsolador em um Latossolo Vermelho Amarelo em uma área experimental do IFNMG – Campus Januária. Foi feita uma amostragem do solo com grade amostral de 20 m x 20 m em uma áreas de seis ha, perfazendo um total de 145 pontos. Antes da passagem do subsolador, realizou-se análises físicas de 100 amostras retiradas aleatoriamente no espaçamento da área, assim adquiriu-se as médias de densidade e umidade. Após a passagem do subsolador, em cada ponto amostral, foram determinados os seguintes atributos do solo: densidade aparente (Ds) e umidade (U) nas profundidades de 0-20 e 20-40 cm. Os dados foram submetidos à estatística descritiva e análise geoestatística, para obtenção dos mapas de contorno para saber se realmente houve necessidade de utilização do subsolador na área em estudo. Com os dados gerados pode-se dizer se o solo esteve ou não compactado e se o procedimento da subsolagem foi feito de forma correta. Através das análises dos dados e dos mapas de contorno verificou-se que o solo permaneceu compactado após a passagem do subsolador.

PRODUÇÃO DE ALIMENTOS NA COMUNIDADE INDÍGENA krikati NA ALDEIA SÃO JOSÉ

Rayane Reis Sousa (IFT, Expositor); Raymara Reis Sousa (UNISULMA/IESMA)

No interior do município de Montes Altos, realizou-se um trabalho para melhorar as condições de trabalho e de vida de cerca de 1080 índios que integram a comunidade. A Associação Wyty Catë das Comunidades Timbira do Maranhão e Tocantins foi criada englobando, inicialmente, 10 aldeias pertencentes a cinco povos Timbira: Krahô e Apinajé no Tocantins; Krikati, Gavião-Pykobjê e Canela-Apãnjekra no Maranhão. Em 1994 a Associação foi fundada, mas só registrada oficialmente em cartório em abril de 1996, congregando 14 aldeias: Aldeia Nova, Cachoeira, Bacuri e Rio Vermelho (Krahô); São José, Patizal, Buriti Cumprido e Cocalinho, Prata e Palmeira (Apinajé); São José e Raiz (Krikati); Governador, Rubeácea e Riachinho (Gavião-Pukobyê) e Porquinhos (Canela-Apaniekrá). Em processo de vinculação se encontra a aldeia Escalvado dos Canela-Ramkokamekra. Os Krikatis são agricultores e cultivam arroz, mandioca, batata doce, milho, inhame, feijão, fava, utilizando o sistema de coivara. Fazem uso também da pesca e da caça, a cada dia mais disputadas com os “brancos” que vivem dentro da terra Krikati. Possuem também um pequeno rebanho bovino, recebido como indenização por ocasião da passagem da rede elétrica da CHESF. Criam ainda porcos e galinhas. No dia 19 de Março de 2016 os alunos do curso de Nutrição junto com os acadêmicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Araguatins- TO fez-se uma visita de campo, na aldeia São Jose entre os índios Krikati, foi realizado uma pesquisa de campo para analisar a produção e foram feitas coletas de dados. Foram atendidas 12 famílias com o principal objetivo de incentivar a produção olerícola. No trabalho desenvolvido com a comunidade, os extensionistas do IFTO juntamente com alunos da UNISULMA/IESMA utilizaram recursos do Proex, o trabalho com o projeto teve foco em duas ações: a primeira foi capacitar os agricultores na produção de base ecológica, com ênfase na produção olerícola. Os recursos foram aplicados especialmente na instalação de estufas para a produção vegetal, que beneficiou

aproximadamente 12 famílias. Também foram adquiridos insumos agroecológicos para a produção, como biofertilizantes, repelentes e inseticidas naturais. Conclui-se com esse trabalho que a comunidade Krikati, tem grande potencial na agricultura, principalmente na área de olericultura. O nosso trabalho incentivou a produção de alimentos orgânicos e de uma produção para subsistência e até para vendas em feiras locais. Esse resumo e uma experiência e/ou práticas de ensino-aprendizagem, desenvolvida por estudantes de graduação integrante de programa institucional de iniciação à docência.

COELHO, Elizabeth Maria Beserra. **Territórios em confronto**: a dinâmica da disputa pela terra entre índios e brancos no Maranhão. São Paulo: Hucitec, 2002

GALLOIS, Dominique. Terras ocupadas? territórios? territorialidades?In: RICARDO, Fany (Org.) **Terras indígenas e unidades de conservação da natureza:** o desafio das sobreposições territoriais. São Paulo: Instituto socioambiental, 2004.

LADEIRA, Maria Elisa. **Perícia antropológica referente a ação de demarcação que Leon DélixMilhomen e outros movem contra a FUNAI.** Brasília. 1989

MELATTI, DelvairMontagner. **Relatório sobre a eleição da área Krikati**. Brasília: FUNAI, 1980.

NIMUENDAJU, Curt. **Os Timbira Orientais**. Belém-Pará. 1944.

PRODUÇÃO DE FILMES ORODISPERSÍVEIS CONTENDO SUCO DE JAMBOLÃO (*Syzygium cumini*)

Bianca Costa (UNICAMP, Expositor); Daniel Consul Kassardijan (UNICAMP); NOEMI Chambihulda (UNICAMP); Flavio Luis Schmidt (UNICAMP, Orientador)

Um filme fino que se dissolve rapidamente na cavidade oral é comumente referido como filme orodispersível (Borges et al., 2015). Na formulação deste filme podem ser adicionados plastificantes, estabilizantes, estimulantes da secreção salivar, sistemas tampão, corantes, adoçantes, saborizantes, entre outros (Borges et al., 2015; Silva et al., 2015). A adição de sucos de frutas à formulação dos filmes, produzidos a partir de polissacarídeos, dispensaria o uso de alguns destes componentes. O jambolão é um fruto que se destaca por suas propriedades funcionais devido ao alto teor de antocianinas e capacidade antioxidante, porém o seu uso em produtos alimentícios ainda é escasso. O objetivo deste trabalho foi desenvolver e caracterizar filmes comestíveis adicionados de suco de jambolão. Os filmes foram produzidos pelo método de casting a partir de soluções contendo os seguintes biopolímeros: carboximetilcelulose de sódio (CMC), alginato de sódio (AS), goma locusta (GL) e hipromelose (HP). O suco de jambolão foi adicionado na concentração de 2 g sólidos solúveis/100g de solução filmogênica. As formulações foram secas em estufa com circulação de ar durante 18 horas à temperatura de 30°C. Os filmes foram acondicionados durante cinco dias em dessecador à temperatura de 25°C e umidade relativa de 33%. Os filmes foram caracterizados de acordo com a umidade (AOAC, 2006), pH superficial e espessura. As propriedades mecânicas foram avaliadas em texturômetro (Stable Micro Systems, TA.XT Plus, Inglaterra) e os parâmetros de cor (L*, a*, b*) e opacidade em colorímetro Hunterlab (Colorquest II, Faifax, USA). A umidade e pH dos filmes obtidos variaram de 7,71 a 9,63 e 4,57 a 5,09, respectivamente. A espessura dos filmes não apresentaram diferenças significativas, variando entre 0,0526 a 0,0638 mm. As propriedades mecânicas de todos os filmes mostraram valores adequados de tensão na ruptura, com resistência à quebra e adequada flexibilidade, apresentando valores da elongação na ruptura > 5%. Os filmes

produzidos com CMC, AS e GL foram mais resistentes, enquanto que HP produziu um filme mais flexível. Os açúcares redutores presentes no suco de jambolão atuaram como plastificantes, gerando filmes com adequada manuseabilidade, coloração atrativa e pH compatível com a mucosa bucal. A inserção do suco de jambolão na formulação resultou em filmes com uma matriz coesa, homogênea e flexível, revelando uma possível aplicação para esse fruto.

SILVA, B. M. A., BORGES, A. F., SILVA, C., COELHO, J. F. J., & SIMÕES, S. Mucoadhesive oral films: The potential for unmet needs. **International Journal of Pharmaceutics**, 494(1), 537–551. 2015.

BORGES, A. F., SILVA, C., COELHO, J. F. J., & SIMÕES, S. Oral films: Current status and future perspectives: I-Galenical development and quality attributes. **Journal of Controlled** Release, 206, 1–19. 2015.

FARIA, A. F., MARQUES, M. C., & MERCADANTE, A. Z. Identification of bioactive compounds from jambolão (Syzygium cumini) and antioxidant capacity evaluation in different pH conditions. **Food Chemistry,** 126(4), 1571–1578. 2011.

CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO: ELABORAÇÃO DE NÉCTARES COM FRUTOS DA CAATINGA

Jhonatan Bento Da Silva (IF Baiano, Expositor);

O Semiárido Baiano, devido às políticas públicas estabelecidas nos últimos anos, apresentou uma melhoria na condição de vida da sua população, entretanto a pobreza rural e desigualdade social ainda é muito marcante. A pobreza rural no Semiárido Baiano se deve em grande parte às dificuldades encontradas para compreender e lidar de maneira sustentável com as condições agroecológicas da região, além da necessidade de expansão das atividades voltadas a organização dos produtores visando a sua qualificação, diversificação na produção e agregação de valor às matérias-primas, sendo outro ponto importante o fortalecimento e criação de novas associações para que se tornem mais competitivos no mercado e desta forma consigam uma melhor renda e real melhoria das condições de vida. A alimentação inadequada e a ocorrência de doenças são uma das consequências da pobreza rural no Semiárido Baiano, cuja baixa renda é fator limitante para a produção e aquisição de itens básicos para uma alimentação equilibrada. Outro fator que contribui com essa situação, diz respeito a falta de conhecimento sobre a composição nutricional das espécies vegetais nativas, sendo muitas vezes desprezadas tanto para o consumo domiciliar quanto para comercialização.

As espécies frutíferas nativas do Semiárido Baiano apresentam papel de destaque no incremento da alimentação e da renda nos períodos de safra, A obtenção dessas frutas ocorre por meio do extrativismo e a comercialização é realizada principalmente na forma *in natura*. A agregação de valor por meio da elaboração de doces, sorvetes, néctares, entre outros produtos, além de oferecer alimentos diversificados aos consumidores, aumenta a vida de prateleira e possibilita a sua venda com preços melhores. Segundo Branco et al. (2007), uma forma de tornar os alimentos processados a base de frutas mais atrativos e saudáveis é melhorar as suas características nutricionais e sensoriais por meio de *blends* (mistura de duas ou mais frutas e/ou hortaliças). Os *blends* são interessantes quando se deseja a ingestão de alimentos funcionais, já que

permite a incorporação de nutrientes ao alimento de maneira natural possibilitando suprir as necessidades do organismo prevenindo o risco de doenças. Os frutos do maracujá do mato (*Passiflora cincinnata* Mast.) e da palma forrageira (*Opuntia ficus-indica* (L.) Mill.) são encontrados com facilidade no Semiárido Baiano, podendo ser considerados como alimentos orgânicos e com propriedades funcionais (ZUANAZZI e MONTANHA, 2000, BUTERA *et al*., 2002, GALATI *et* al., 2002, DOK-GO *et al.*, 2003, CHAVEZ-SANTOSCOY *et al*., 2009, ZERAIK *et al.*, 2010), demonstrando grande potencial para elaboração de novos produtos. O figo da índia embora tenha uma boa aceitação como alimento no mercado externo, apresenta baixa demanda no mercado interno, principalmente nas regiões semiáridas onde sua ocorrência é bastante comum. Nos grandes centros urbanos o fruto pode ser adquirido a preços considerados altos proporcionando um bom retorno econômico aos poucos produtores comerciais (MARQUES, 2012). Já o maracujá do mato é comercializado em feiras livres e estradas da região semiárida a preços muito baixos, e quando encontrados em mercados dos grandes centros urbanos o preço de quatro frutos equivale a aproximadamente um saco de 20 kg, sendo as suas qualidades organolépticas agradáveis ao consumo. O desenvolvimento de um néctar misto com essas duas frutas, possibilita o aproveitamento desses valorosos recursos subutilizados nas regiões semiáridas, possibilitando a geração de renda com espécies adaptadas as condições agroecológicas peculiares. Diante do exposto, o objetivo do trabalho foi elaborar três néctares de figo da índia com e sem mistura de maracujá do mato e avaliar a aceitação sensorial e intenção de compra, visando o estímulo a agregação de valor, geração de renda e combate as deficiências nutricionais. Os frutos de figo da índia e maracujá do mato foram obtidos na feira livre do município de Senhor do Bonfim-BA e transportados ao Laboratório de processamento de alimentos de origem vegetal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano). A obtenção das polpas foi realizada em uma despolpadora após os frutos terem sido lavados e sanitizados (solução 20 $mg.L^{-1}$ de cloro). As polpas foram diluídas em água mineral na proporção de 1:1 e as formulações utilizadas foram: T1 = 100% de figo da índia, T2= 70% de figo da índia + 30% de maracujá do mato, T3= 50% de figo da índia + 50% de maracujá do mato. A produção do néctar foi realizada em escalada laboratorial, utilizando-se 10% de açúcar na

elaboração das formulações. Foi realizado um tratamento térmico de 90 ºC durante 10 minutos, sendo os tratamentos envasado em embalagens plásticas sob enchimento a quente para a realização do resfriamento a 18 ºC. A avaliação sensorial foi realizada no IF Baiano com 30 provadores não treinados, em cabines individuais, utilizando-se copos descartáveis de 50mL codificados com o tipo de amostra, e um copo extra de água para lavar o palato e retirar algum tipo de resíduo de uma amostra para outra. Empregou-se uma ficha de avaliação para aceitação global realizando-se o teste afetivo de aceitação, por meio da escala hedônica de 9 pontos, sendo os extremos "desgostei muitíssimo" e "gostei muitíssimo". A expressão utilizada para o cálculo de Índice de Aceitabilidade do produto foi: IA (%) = A /B x 100, Sendo, A = média obtida para o produto e B = nota máxima dada ao produto. Realizou-se também o teste de ordenação e o teste de intenção de compra por meio da escala hedônica de 5 pontos (1= certamente não compraria e 5= certamente compraria). Os resultados obtidos foram processados e expressos por meio de análise descritiva e porcentagem. De acordo com os resultados da análise sensorial (Tabela 1), pode-se observar que o atributo sabor obteve uma média de 6 pontos (gostei ligeiramente) no teste de aceitação global do néctar composto por 100% de figo da índia. No néctar com 70% de figo da índia + 30% de maracujá do mato a média obtida foi de 7,6 pontos, situando-se entre gostei moderadamente e gostei muito. O néctar composto por 50% de figo da índia + 50% de maracujá do mato apresentou média de 7,1 pontos, sendo a sua aceitação moderada. A incorporação da acidez proveniente do maracujá do mato tornou o sabor dos néctares mais agradável, demostrando ser uma boa combinação e fortalecendo a ideia de exploração racional desses recursos genéticos. O atributo cor para o néctar com 100% de figo da índia apresentou uma média de aceitação de 6,5 situando-se entre o gostei ligeiramente e gostei moderadamente, no néctar composto por 70% de figo da índia + 30% de maracujá do mato a média obtida foi de 7 pontos, gostei moderadamente, e no néctar composto por 50% de figo da índia + 50% de maracujá do mato a média obtida foi de 7,5 pontos, estando a sua aceitação entre moderada e gostei muito. O resultado demonstrou a preferência dos provadores por néctares de coloração mais suave, provavelmente indicando uma tendência para futuro consumo de bebidas elaboradas com figo da índia. O atributo aparência apresentou média 7 (gostei moderadamente) para o néctar com 100% de figo da índia,

enquanto para o néctar composto por 70% de figo da índia + 30% de maracujá do mato a média obtida foi de 7,3 pontos, gostei moderadamente. No néctar composto por 50% de figo da índia + 50% de maracujá do mato a média obtida foi de 7,4 pontos, estando a sua aceitação entre moderada e gostei muito. Esse atributo é um dos principais a serem avaliados em bebidas à base de frutas, pois está relacionado a cor e textura visual influenciando de forma decisiva na aceitação de um produto, tendo como inconveniente a sua rápida degradação quando exposto a variações de temperatura (UMME *et al*., 2001). As três formulações apresentaram pontuações semelhantes, demonstrado que a adição da polpa do maracujá do mato não influenciou os aspectos visuais e sensoriais de consistência de forma a influenciar na escolha da melhor formulação. O índice de aceitação para o atributo aceitação global foi de 72,2% para o néctar com 100% de figo da índia, e 83,3% para as demais formulações, apresentando desta forma resultados satisfatórios uma vez que, Teixeira *et al.* (1987) indica que índices acima de 70% refletem positivamente na aceitação do produto por parte dos consumidores. Na intenção de compra, 46,7% dos provadores relataram que certamente comprariam o néctar com 100% de figo da índia, enquanto53,3% não compraria. O néctar composto por 70% de figo da índia + 30% de maracujá do mato apresentou 73,3% de provadores que certamente o comprariam e 26,7% que não comprariam. O néctar composto por 50% de figo da índia + 50% de maracujá do mato apresentou 80% de provadores que certamente comprariam e 20% que não comprariam sugerindo que as bebidas elaboradas despertaram um grande interesse dos consumidores pelo produto. Quando perguntado aos provadores sobre qual das três formulações mais gostou, 53,3% responderam que seria o néctar com 50% de figo da índia + 50% de maracujá do mato, 36,7% seria o néctar 70% de figo da índia + 30% de maracujá do mato e 10% o néctar com 100% de figo da índia.

Tabela 1. Determinações sensoriais de néctares com frutos da Caatinga. IF Baiano, *Campus* Senhor do Bonfim, 2015.

Parâmetros	Tratamentos (média)		
	T1	T2	T3
Sabor	6	7,6	7,1
Cor	5	5	7,5
Aparência	7,0	7,3	7,4
	(%)		
Índice de Aceitação	72,2	83,3	83,3
Intenção de compra	46,7	73,3	80

T1 = 100% de figo da índia, **T2**= 70% de figo da índia + 30% de maracujá do mato, **T3**= 50% de figo da índia + 50% de maracujá do mato.

BRANCO, I. G. *et al.* Avaliação sensorial e estabilidade físico-química de um *blend* de laranja e cenoura. **Revista de Ciência e Tecnologia de Alimentos**, Campinas, v. 27, n. 1, p. 7-12, jan-mar, 2007.

BUTERA, L. T. et al. Antioxidant activities of Sicilian prickly pear (*Opuntia ficu* indica) fruit extracts and reducing properties of its betalains: betanin and indicaxanthin. **Journal of Agricultural Food Chemistry**, Washington, v. 50, n. 23, p.6895-901, jul., 2002.

CHAVEZ-SANTOSCOY, R, A. *et al.* Phenolic composition, antioxidant capacity and *in vitro* cancer cell cytotoxicity of nine prickly pear (*Opuntia* spp.) juices. **Plant Foods for Human Nutrition**, Netherland, v. 64, n. 2, p.146-52, jun., 2009.

DOK - GO, H. *et al.* Neuroprotective effects of antioxidative flavonoids, quercetin, (+) - dihydroquercetin and quercetin 3 -methyl ether, isolated from *Opuntia fícus* - indica var saboten. **Brain Research**, v. 965, n.1 - 2, p.130 - 136, 2003.

GALATI E. M. *et al.* Chemical characterization and biologcal effects of Sicilian *Opuntia fícus* indica (L.) Mill fruit juice: antioxidant and anti ulcerogenic activity. **Journal Agricultural and Food Chemistry**, Washington, v.51, n.17, p.4903 - 4908, jul., 2003.

MARQUES, K. M. **Processamento mínimo de figo-da-índia:** formas de preparo, associadas a diferentes embalagens e temperaturas. 2012. 97f. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias. UNESP. 2012.

TEIXEIRA, E.; MEINERT, E.; BARBETTA, P. A. **Análise sensorial dos alimentos**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1987. 182 p.

UMME, A. *et al.* Effect of pasteurisation on sensory quality of natural soursop puree under different storage conditions. **Food Chemistry**, Barking, v. 75, n. 3, p. 293-301, 2001.

ZERAIK, M. L. *et al.* Maracujá: um alimento funcional? **Revista Brasileira de Farmacognosia**, João Pessoa, v. 20, n. 3. p.460-471, jun./jul, 2010.

ZUANAZZI, J. A. S.; MONTANHA, J. A. Flavonóides. In: SIMÕES, E. P. et al. **Farmacognosia:** da planta ao medicamento. Florianópolis/Porto Alegre: Editora UFSC/Editora UFRGS. 2003. p. 489-516.

AVALIAÇÃO DE OUTORGA DE LANÇAMENTOS DE EFLUENTES, MEDIANTE A APLICAÇÃO DO MODELO MATEMÁTICO DE Streeter-Phelps.

Francisca Valdenuza Almeida Silva (UNILAB, Expositora); Leila Ivete Teixeira Monteiro (UNILAB); Silvia Helena Lima dos Santos (UNILAB, Orientadora)

Este trabalho tratou do desenvolvimento de metodologias para estudar os impactos causado em rios naturais, no processo de concessão de outorga de efluentes domésticos. Para isso foi desenvolvida uma metodologia com base no modelo matemático de Streeter-Phelps, que permitiu que a vazão de diluição, para cada lançamento, fosse avaliada. As simulações foram realizadas com o auxílio de um programa computacional, em linguagem FORTRAN, que foi desenvolvido para esta pesquisa. A metodologia proposta para esta pesquisa considera a aplicação do Modelo Clássico de Streeter-Phelps para determinar a capacidade de autodepuração de corpos d'água na concessão de outorga de lançamento em rios naturais, considerando diferentes cenários. Assim, considerando que este estudo limita seu campo de aplicação a um rio natural, alguns parâmetros hidráulicos, que atuam diretamente na capacidade de transporte e de diluição do referido corpo hídrico, serão discutidos. O Modelo de Streeter-Phelps, definido pelas equações: Demanda Bioquímica de Oxigênio e Déficit de Oxigênio Dissolvido. Estas equações deverão ser aplicadas nos mais diversos rios da região para estudar a capacidade de autodepuração dos mesmos quando sujeitos a lançamentos de efluentes na concessão de outorga. Um programa computacional foi desenvolvido no intuito de encontrar as respostas do modelo matemático desenvolvido em linguagem FORTRAN. O programa permite a avaliação das variáveis de controle concentrações de DBO, déficit de OD e concentrações de OD. Foram estabelecidas sub-rotinas com funções bem definidas:

1. Leitura dos dados de entrada: desenvolvida para se fazer a leitura de todos os dados referentes aos parâmetros do modelo, condições iniciais e de contorno. 2. Cálculo das concentrações: referentes aos parâmetros estabelecidos no modelo. 3. E Impressão dos

resultados: responsável por imprimir os resultados do modelo tais como as concentrações de DBO e de OD ao longo do curso do rio. De acordo com os resultados, ao observar o comportamento das curvas de DBO e déficit de OD, verifica-se que a carga de DBO vai se dissipando conforme se afasta dos pontos de lançamento, e os valores de déficit voltam a ser os mesmos que aqueles antes do lançamento. Em outras palavras, ocorre a diluição da nuvem poluente ao longo do rio, de maneira que a distribuição da concentração de DBO atinja a uniformidade.

CHAPRA, S. C. *Surface Water-Quality Modeling.* New York: McGraw-Hill, 1997, 844p.

LOGÍSTICA REVERSA NO PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS BOVINOS NO MUNICÍPIO DE PALMAS-TO

Lanessa Lopes Lima (IFT, Expositor); Eduardo Alves Silva (IFT); Hellen Araujo Amaral (IFT); Djames Alves Silva (IFT, Orientador)

No mundo inteiro tem-se levantado debates a respeito da produção de agroenergia em detrimento a produção de alimentos, levando os atores envolvidos como agricultores, indústrias e governos a repensarem as formas de produção de alimentos e refletindo sobre os sistemas de produção agroenergéticos. No Estado do Tocantins tem crescido o plantio da soja para fins de produção agroenergética com destinação da oleaginosa para duas usinas de biodiesel instaladas no Estado, uma no município de Porto Nacional-TO e outra em Paraíso do Tocantins - TO. A importância do presente estudo se deve ao levantamento do aumento do plantio de soja e da produção de biodiesel no município, relacionado com a utilização dos resíduos oriundos do esmagamento da soja destinados a alimentação animal, que consequentemente produzem mais alimentos. O objetivo deste trabalho é explicar como o aumento da produção de biodiesel através da utilização da soja como insumo principal aumenta a produção de alimentos no município de Porto Nacional - TO. A abordagem da pesquisa realizada foi do tipo exploratório, descritivo e bibliográfico, utilizando técnicas de pesquisa operacional, na intenção de fundamentar conceitos e obter dados. De acordo com o IBGE (2016), o município de Porto Nacional produziu em 2016, 61.620 toneladas de soja, quase o dobro da produção de 2012 com 33.600 toneladas colhidas e de 2011 com 31.012 toneladas, totalizando 126.232 toneladas colhidas da oleaginosa, são 126.232.000 milhões de quilos produzidos dessa oleaginosa. Segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP (2015) a produção de biodiesel no município de Porto Nacional para os anos de 2009, 2010 e 2011 foram respectivamente de 181.811m³, 473.113m³, 550.526m³, totalizando 1.205.450m³ de biodiesel, ou seja 1.205.450.000 milhões litros de biodiesel no período. Se toda soja produzida no município fosse destinada a produção de biodiesel, supostamente sobraria cerca de 100.098 toneladas de farelo, no período

pesquisado, prontas para uso em rações animal ou humana, pois segundo PELUZIO(2012), a semente de soja contém apenas 20% do seu total em óleo, sendo o restante dividido em proteína, carboidratos e fibras. Concluiu-se que em relação à produção de biocombustíveis no município de Porto Nacional através da soja, ocorreu um aumento na oferta de alimentos, pois quanto mais se produziu biodiesel, mais sobrou farelo de soja para alimentação do gado bovino, aves, suínos e caprinos. Não há ainda uma comprovação para afirmar que a produção de biodiesel afeta negativamente a oferta de produtos alimentícios no município de Porto Nacional-TO, elevando os seus preços ao consumidor final, ou mesmo trazer a falta de algum item, mas sim, ao contrário, pudemos observar um aumento na disponibilidade de farelo para a engorda de animais. Serão necessários novos estudos e acompanhamentos sobre assunto para tecer novos laudos sobre tema tão controverso.

SER ENFERMEIRA SEM TEMER: CONTRIBUIÇÕES DO MOVIMENTO ESTUDANTIL

Yasmin Raisa Melo da Silva (UPE), Maria Rafaela Amorim de Araújo (UPE)

Vivemos um momento em nosso país, de desmonte não somente do Sistema Único de Saúde (SUS), mas de todas as políticas de Assistência e Proteção Social construídas nas últimas décadas. No movimento de defesa da saúde pública, a enfermagem possui papel de destaque uma vez que se

apresenta como a maior força de trabalho em saúde. O movimento estudantil sempre provocou mudanças no cenário de formação, na medida em que os estudantes começam a ocupar espaços potencializadores da reflexão crítica, desse modo olhando a Universidade de outra forma. Por isso, é necessária uma formação que extrapole os muros das universidades e dos serviços e caminhe ao encontro de uma compreensão do SUS e de sua construção histórica. Diante das reflexões aqui iniciadas, o presente estudo tem como objetivo apresentar as experiências e as atividades vividas por graduandas de enfermagem no Movimento Estudantil (ME). Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Baseado na vivência de graduandas de enfermagem no Movimento Estudantil (ME) da Universidade de Pernambuco (UPE) – mas especificamente, no Diretório Acadêmico de Enfermagem Identidade (DA Identidade) da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (FENSG) – em Recife, entre os anos de 2012 e 2016. Buscou-se por meio deste relato intermediar o aprendizado dado pelo movimento ao que está posto na literatura, são descritas as reflexões e vivências, com base em informações obtidas através de observação participante. Desde 2010, a FENSG encontra-se em fase de adequação do projeto pedagógico de enfermagem e o ME está em consonância com as aspirações de mudanças na formação político-pedagógica. Porém, sabe-se que esta é uma disputa que vai muito além dos currículos, como postulava Paulo Freire: é necessário aliar a competência técnico-científica, a

competência ético-política – não a ética do mercado e das instituições que por ele são comandadas – mas a ética do humano e do solidário. Nessa direção, o ME guarda importância como espaço formativo e na sua prática o discurso se torna força material capaz de alimentar a luta social. Isso se expressa em diversas jornadas do DA Identidade, como: 1. Semana de Acolhimento dos Calouros; 2. Semana da Mulher; 3. Simpósio de Diversidade; 4. Cafés Filosóficos; 5. Fórum Científico e Cultural dos Estudantes de Enfermagem; 6. Executiva Nacional dos Estudantes de Enfermagem; 7. Greve e Ocupação da UPE. Trabalhar e intervir nos serviços
de saúde atualmente não é tarefa simples, mas cuidar não diverge do lutar e o ME cumpre seu papel na geração de enfermeiras dotadas de conhecimento, percepção e sensibilidade para as questões da vida e da sociedade, capacitando-as para intervirem em contextos de incertezas e complexidade, assim como para o fortalecimento do SUS. Compreendemos que o movimento estudantil proporciona ao estudante de enfermagem uma formação política, sendo considerado um importante espaço de formação complementar a universidade. Onde diversos temas são discutidos, desde questões ligadas ao currículo e a profissão até as relacionadas a conjuntura
social e política.

RODRIGUES, R. E. *Movimento Estudantil de Enfermagem: Formação e Práxis.* 46 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2007.

O FORTALECIMENTO DO APOIO MATRICIAL EM SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pedro Henrique Melo Alves (IFPE, Expositor); Aline Barros de Oliveira; Juliane da Silva Pereira (IFPE); Robervam de Moura Pedroza (IFPE, Orientador); Silvana Cavalcanti dos Santos (IFPE, Orientador); Valquiria Farias Bezerra Barbosa (IFPE, Orientador)

Com o processo de desinstitucionalização em saúde mental, muitas instituições hospitalares estão sendo fechados, logo os usuários estão retornando para suas residências, porém muitas famílias não se sentem preparada e acabam por vezes negligenciando os cuidados ao seu parente adoecido. Tendo em vista a promoção tanto reinserção social da pessoa com transtorno mental, como a participação familiar surgiram tanto os Centros de Atenção Psicossocial, como a Rede de Atenção Psicossocial. Enquanto dispositivo da rede, as Unidades Básicas de Saúde devem oferecer uma escuta qualificada bem como a criação de vínculo e acolhimento, nesta perspectiva umas das estratégias utilizadas é o apoio matricial, sendo caracterizado como uma intervenção pedagógico-terapêutica pautada na interação entre duas ou mais equipes organizadas na rede, efetivando-se um cuidado interdisciplinar e humanizado. O matriciamento pode ser aplicado através das Visitas Domiciliares onde são consideradas um conjunto de ações voltadas para o atendimento assistencial, valorizando a prática da humanização, através do uso de instrumentos metodológicos na abordagem às famílias, protocolados pelo Ministério da Saúde como: o PRACTICE, Genograma, e o Ecoamapa é construído Projeto Terapêutico Singular Trata-se de relato de experiência onde foi trabalhado o processo de educação continuada, com uma amostra de 14 profissionais da Estratégia de Saúde da Família, do município de Pesqueira, Pernambuco através de rodas de conversas pautando-se em diversos contextos em saúde mental tendo como fundamento a Educação Popular formulada por Paulo Freire, utilizando com instrumento de coleta de dados, o diário de bordo. A intervenção educativa foi trabalhada em dois momentos. No primeiro momento foi apresentada a proposta de extensão para as equipes envolvidas. No

segundo momento foram realizadas duas reuniões, onde se discutiu sobre o apoio matricial, desmistificando a ideologia do mesmo ser uma atribuição a mais no processo de trabalho, mostrando paras as envolvidas que a utilização dos instrumentos, vai subsidiar a construção de um Projeto Terapêutico Singular, e posteriormente discutir com as profissionais da rede, tornado o apoio matricial em um cuidado compartilhado e integral, durante as rodas de conversa foi possível observar que as profissionais mostraram-se interessadas a problematização, tornando assim o momento produtivo. Os projetos de extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, realizada em conjunto com a gestão municipal e a equipe do Centro de Atenção Psicossocial foram relevantes no que tange ao estreitamento dos laços entre os diversos equipamentos da Rede de Atenção Psicossocial, porém como o processo da reforma psiquiátrica está em constantes transformações, o mesmo encontra-se passível de retrocessos, portanto faz-se necessário o fortalecimento tanto dos mecanismos de educação continuada para os profissionais já formados, como remodelagem curricular no âmbito acadêmico, uma vez que tendo em vista as mudanças propostas pela reforma psiquiátrica.

O GRUPO COMO ESTRATÉGIA POTENCIAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HANSENÍASE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Manuelle Maria Marques Matias (UERJ, Expositora); Neires Alves Freitas (UERJ);

Lídia Maria Alves Freitas (IFCE); Robervanda Alves Pinto (IFCE); Euclidia Selênia Pereira Teixeira (UECE); Diana Suely Arraes Freire (UECE, Orientadora)

A vigilância em saúde consiste na observação permanente do surgimento de agravos na população. Investe em identificar incidência e prevalência e responsabilização destes (ROUQUAYROL, 2013). É basilar trabalhar a concepção educativa a todas as faixas etárias, para que exista empoderamento atinente à transmissão da hanseníase, quanto aos cuidados necessários para não haver transmissão e sobre prevenções e condutas a seres adotadas no seu cotidiano. Para isso, o uso de tecnologias educativas como o grupo é potencializador em promover esse aprendizado, visto que tornará a abordagem dinâmica, inovadora e reflexiva. Esse trabalho tem como objetivo descrever o passo a passo de uma abordagem grupal desenvolvida para atenção e cuidados familiares aos pacientes de Hanseníase no CSF Herbert de Sousa, Sobral, Ceará. Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa. O estudo se deu no Centro de Saúde da Família do bairro Padre Palhano, Sobral-Ce. Participaram da experiência 03 profissionais da saúde, residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família - RMSF, e 10 pacientes de hanseníase com familiares. A oficina se deu em forma de roda de conversa como metodologias participativas no diálogo com os participantes. Esta aconteceu no mês de agosto de 2015. Os momentos acontecem mensalmente com tais pacientes. A atividade educativa deu-se em três momentos. Iniciou-se com a dinâmica da teia do conhecimento, onde todos se apresentavam, como nome, idade, quais os problemas traziam para o grupo. O segundo momento, aconteceu com a chuva de ideias e levantamento prévio sobre a temática hanseníase: sinais, sintomas, diagnóstico, tratamentos, estigmas e adaptação física e social. E com um painel do corpo, onde os pacientes marcavam um “X” na região do corpo que sentia dor e/ou desconforto e quais exercícios era necessários para minimizar esses

prejuízos. O terceiro momento realizou-se a avaliação do momento, onde todos por unanimidade alegaram ter sido uma atividade ímpar de aquisição de saber e solicitaram outras que também fossem práticas e com sistemática. Todos estes momentos deram-se mediados pelos profissionais da saúde. A educação em saúde com pacientes de hanseníase e familiares a partir da tecnologia grupal foi de sumo valor para no apresentar metodologias participativas facilitadoras no processo de cuidar em saúde.

ROUQUAYROL, M. **Epidemiologia e Saúde** - 7ª Ed. 2013.

NECESSIDADES SOCIAIS DE USUÁRIO DE UM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM UM TERRITÓRIO NO INTERIOR DO ESTADO DO CEARÁ

Manuelle Maria Marques Matias (UERJ, Expositora); Neires Alves Freitas (UERJ);

Robervanda Alves Pinto (IFCE); Kellinson Campos Catunda (UECE); Andressa Lima Ramos (UFPI), Maria Rocineide Ferreira Silva (UECE, Orientadora)

O conceito de necessidade, segundo Pinheiro (2010), lembra-se que o mesmo pode ser conjecturado a partir deconceituações operacionais e descritivas, mas que não podem perder a conexão entre o aspecto individual e social inter-relacionado. Trata-se de uma proposta com abordagem qualitativa, do tipo descritivo-exploratório, uma Pesquisa de Intervenção (MINAYO, 2010). O referido estudo envolveu o cenário do Centro de Saúde da Família (CFS) Herbert de Sousa, Padre Palhano, Sobral, Ceará. A seleção do cenário se deu por ser o campo contemporâneo de atuação como residente de Educação Física da Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF). Os critérios de inclusão para inserção no estudo envolveu usuários do serviço representado por aqueles inseridos em grupos de idosos, gestantes, dança sênior, conselho local de saúde e saúde mental que integrem esses espaços por pelo menos um ano. E para garantir o anonimato das participantes da pesquisa, as pessoas não foram expostas, com as chamada por nomes, mas pelo uso das virtudes humanas. Das categorias que emergiram nos discursos será discorrida neste trabalho a que se referiu à “Determinante de saúde e preservação da cidadania”. O referido projeto foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA. Foi aprovado sob Caae 50889315.3.0000.5053. O estudo revelou que os sujeitos relataram que estão imersos em condições de vida indignas assinaladas pela falha no acesso aos serviços, exclusão social, participação em saúde e em redes sociais. Portanto, esses fatores sofrem ação de outros como: habitação desfavorável, desequilíbrio alimentar e farmacológico, baixo nível de exercício físico e lazer, educação e renda que condicionam o estado de bem-estar ou desconforto dos sujeitos.

MATTOS, R. P. R. A. **Construção social da demanda: direito à saúde, trabalho em equipe, participação e espaços públicos** / Roseni Pinheiro e Ruben Araujo de Mattos, organizadores. 2ª ed. - Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ: ABRASCO, 2005. 308p. ISBN 978-85-89737-54-8.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

BRANDÃO, C. R. **O que é Método Paulo Freire**. São Paulo: Brrasiliense, 1985.

GEIB, L. T. C.. Determinantes sociais da saúde do idoso. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2012, vol.17, n.1, pp. 123-133. ISSN 1413-8123.

LUTAR, CONSTRUIR: A SAÚDE DAS MULHERES DO CAMPO

Maria Rafaela Amorim de Araujo (UPE, Expositor); Mariana Ferreira de Souza (UPE),

Mariana Paula Silva Vasconcelos (UPE);=, Mariane Silva Tavares (UPE); Milena Kelry da Silva Gonçalves (UPE), Vânia Rocha Fialho de Paiva e Souza (UPE, Orientadora)

Apesar da luta por políticas publicas de qualidade que abrangesse toda a população feminina, ainda é notória a defasagem no acesso aos serviços de saúde na região rural, especificamente por moradoras do Movimento Sem Terra (MST). Os serviços de saúde prestados a essas mulheres ainda estão restritos ao período gestacional, ficando assim omissas de uma terapêutica adequada para seus problemas. Devido à territorialização da saúde, a área geográfica onde acampamentos e assentamentos estão localizados está relacionada com o acesso limitado a estes serviços, visto que o movimento não permite habitação fixa. Além da dificuldade estrutural, existem ainda as barreiras da condição econômica, que torna o acesso difícil, e a discriminação enfrentada pelos trabalhadores do MST em áreas urbanas; tais questões são entraves pontuais na atenção à saúde da mulher do campo, dificultando a realização de um cuidado efetivo. Diante do exposto, este estudo objetivou conhecer as mulheres do Assentamento Normandia, enfatizando o acesso aos serviços de saúde.
O presente estudo caracteriza-se por ser uma pesquisa de campo com um método misto de análise tendo como principal estratégia metodológica a pesquisa participante. Apresenta-se uma amostra com 19 mulheres, integrantes do Movimento Sem Terra (MST), e residentes no Assentamento Normandia em Caruaru-PE. A coleta de dados realizada em dois momentos: primeiramente realizamos o conhecimento da dinâmica territorial, sendo este subsidiado por um roteiro de observação, e na segunda visita empregamos a técnica de entrevistas individuais semiestruturadas organizada pelas pesquisadoras, para o levantamento definitivo dos dados. Todo material coletado foi organizado através da leitura flutuante das transcrições e anotações. Em seguida, quantificado de forma a identificar valores percentuais que pudessem traduzir a realidade da população em estudo, por meio da ferramenta do Microsoft Excel®. A análise qualitativa se deu através de leituras detalhada das respostas para as questões discursivas, que foi agrupada

e distribuída na forma de temas; finalmente, foi feita uma análise temática do material selecionado, a partir das categorias de análise iniciais e aquelas que porventura surgirem no decorrer do trabalho. A insatisfação das entrevistadas no que tange a saúde no campo foi notória, 42% afirmam que os serviços de saúde são de pouca qualidade, como descreve V.P.S. (34 anos): “Chegar ao posto é difícil por que é longe, e lá é pior ainda. É difícil de marcar consulta e o resultado não chega. É ruim mesmo”. Pôde-se constatar também, que a presença de agentes de saúde era desconhecida ou inexistente para maioria. Sendo assim, 84% das participantes procuram o Hospital Geral de Caruaru apenas em situações extremas, como enfatiza a entrevistada “Vou para o hospital em casos mais graves, por que uma dor de cabeça, dor de dente e dor no corpo a gente trata em casa mesmo” (T.B.C. 31 anos). As mulheres camponesa têm um jeito próprio de cuidar da vida e da saúde, se expressando nas práticas populares de cuidado, que desenvolvem articuladas com a luta para a garantia de um sistema público e universal de saúde e com um novo modo de viver no campo. É importante ressaltar que hábitos diferenciados, rotinas e processos de trabalhos característicos do campo necessitam de uma atenção especial da saúde, que quando preconizada universalmente, deve respeitar os diferentes modos de vida ofertando práticas de saúde integrais, que não estejam somente vinculadas aos seres humanos, mas também com a terra.

ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM BEBÊS COM MICROCEFALIA POR ZIKA VÍRUS

Luiz Vitor Lacerda Pereira (Unipê; Expositor); Aluska Milenna Queiroz de Andrade(Unipê) ; Meryeli Santos de Araújo (Unipê); Carla Patrícia Novaes dos Santos Fechine (Unipê, Orientadora)

A microcefalia caracteriza-se por uma condição clínica em que a circunferência craniana da criança acometida encontra- se reduzida, levando a anormalidades estruturais no cérebro e trazendo prejuízos para o processo de maturação do sistema nervoso central, afetando o desenvolvimento neuropsicomotor, podendo ser causada pela transmissão do Zika vírus através do mosquito *Aeds aegypti* durante a gestação.É de extrema importância inseri-la em um programa de intervenção precoce o mais rápido possível, pois ele visa a independência funcional, e sendo aplicado de forma precoce agirá no período de maior plasticidade do SNC, buscando reduzir as complicações causadas pelas alterações neurológicas. Sendo assim, o objetivo da presente pesquisa é relatar o acompanhamento e abordagem fisioterapêutica na realização da estimulação precoce em pacientes co microcefalia por Zika vírus numa instituição de referência do estado da Paraíba. Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado pelos discentes da unidade curricular Saúde Coletiva do curso de graduação em Fisioterapia, no período de junho de 2016. Inicialmente foi realizada uma visita técnica ao local de referência no estado da Paraíba na assistência a crianças com diagnóstico clínico de microcefalia por Zika vírus para obter informações descritivas da sequencia de procedimentos realizados co as crianças. Foi possível observar o atendimento de estimulação precoce motor e audiovisual que a fisioterapeuta realizou com algumas crianças, estimulação essa que é realizada o mais rápido possível, além de analisar o material lúdico que é utilizado na instituição. No final de Junho de 2016, a instituição acolhia 72 lactentes com microcefalia com idade variando entre 20 dias de vida e 6 meses de idade. Na Instituição de referencia, os fisioterapeutas utilizam técnicas de relaxamento devido à irritabilidade das crianças, técnicas de higiene brônquica para as crianças que apresentam problemas respiratórios, além das técnicas de estimulação precoce por meio de estímulos motores do conceito Bobath, audiovisuais com brinquedos coloridos e de diferentes texturas com o objetivo da criança reconhecer sons

e cores melhorando a sua cognição e percepção de espaço. A estimulação precoce dos bebês vem minimizando sequelas, contraturas e deformidades por meio de técnicas específicas, conceito Bobath, e estímulos lúdicos, para que no futuro consigam realizar suas atividades de vida diária com menor dificuldade. O conceito Bobath é utilizado para estimular a função motora já que este conceito oferece uma abordagem interdisciplinar de solução de problemas devido a danos motores, funções sensoriais, perceptivas e cognitivas. Através dessa experiência podemos afirmar que a atuação do Fisioterapeuta é de suma importância, pois perpassa desde um trabalho de prevenção e promoção da saúde até o de reabilitação. Sendo assim, a estimulação precoce nessa instituição de referência de fato tem resultados positivos, pois os fisioterapeutas utilizam recursos e técnicas adequadas para que os pacientes tenham uma boa qualidade de vida, além de ver na prática a diminuição de sequelas, contraturas e deformidades.

FORMIGA, C .K. M .R; PEDRAZZINI, E. S; TUDELLA,E. **Intervenção precoce com bebês d risco.** São Paulo: Atheneu. 2010. p. 6-7.

HALPERN, R.. **Manual de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento**.1 ed. São Paulo: Editora Manole Ltda. 2015. p. 1-14.

DIÁLOGOS EM SAÚDE COLETIVA: A CLÍNICA AMPLIADA, OS SABERES POPULARES E OS MOVIMENTOS SOCIAIS NO AGIR EM SAÚDE

Ana Clara Franco (UFMG; Expositor); Gabriela Brasil (UFMG); Aruã Resende Siman (UFMG); Júlia Damas Martins (UFMG); Mariana Aparecida Oliveira (UFMG); Cláudia Maria Penido Filgueiras (UFMG, Orientadora)

Há uma forma hegemônica que se impõe ao conceituar o termo saúde. As práticas técnicas e a produção acadêmica são direcionadas e reproduzem um conceito que se reafirma cada vez mais como único. Porém, o cuidado em saúde é uma co-produção entre profissionais especialistas e sua diversidade de usuários e saberes. Cada território, cada cultura, CAD sujeito entende o cuidado a partir de uma significação, de uma história, de u contexto.Tendo como base a diversidade e a múltiplas possibilidades do agir e do produzir no campo da saúde, a realizaçã desse projeto pretendeu discutir na universidade as práticas em saúde qu muitas vezes são invisibilizadas pelos processos sociais construídos Fazendo-se importante não apenas conhecer, mas ampliar o diálogo com o detentores de diferentes saberes.Como iniciativa de alunos e apoiada pela Pró-reitoria de assistência estudantil da Universidade Federal de Minas Gerais, esta experiência trouxe para a universidade diálogos e trocas. Através do conceito de clínica ampliada e da saúde coletiva, procurou-se uma ampliação do olhar, principalmente para os profissionais, estudantes, e gestores da área da saúde. Resultando que a escuta e a construção da saúde se dá para um espaço além da clínica tradicional.Com o objetivo de propiciar este diálogo, foram realizados dois seminários na UFMG. O primeiro intitulado “A clínica ampliada e os saberes tradicionais e populares no agir em saúde” e o segundo “ A clínica ampliada e os movimentos sociais no agir em saúde”. Foram convidados primeiramente a professora Roberta Romagnoli, Márcio, representando as religiões de matriz africana, Adana, representante da população indígena. Já para o segundo momento, a professora da UFRGS, Simone Paulon, das militantes do MST, Marlene e Maíra e da militante da Marcha Mundial das Mulheres, Bernadete. As discussões do evento ampliaram o debate e o entendimento da necessidade de fortalecimento do SUS e da escuta na clínica como um todo.

CÂNCER INFANTOJUVENIL: DO SABER AO FAZER DA ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Adrielly Roberta Martins Barbosa (UPE, Expositor); Brenna Cavalcanti Maciel Modesto (UPE); Ericka Azevedo Dos Santos (UPE); Larissa de Albuquerque Cordeiro (UPE); Priscila Mayana de Farias Veras (UPE); Magaly Bushatsky (UPE, Orientadora)

Câncer infanto-juvenil (o qual abrange crianças e adolescentes de 1 a 19 anos) é o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos. Entre as ações integradas previstas na política nacional de controle do câncer estão a atuação em áreas estratégicas como a prevenção e a detecção precoce. Estima-se que em torno de 70% das crianças acometidas de câncer podem ser curadas, se diagnosticadas precocemente e tratadas em centros especializados. Considerando a importância da detecção precoce do câncer infanto-juvenil e o quanto um diagnóstico realizado antecipadamente pode contribuir de forma significativa para o tratamento dessas crianças e adolescentes, o presente estudo propõe uma avaliação do conhecimento dos enfermeiros da Atenção Primária a respeito deste tema. Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa. O presente estudo foi desenvolvido nas Unidades de Saúde da Família (USF'S) do município do Recife que integravam o Distrito Sanitário (DS) III. Estavam aptos a receber e responder os questionários profissionais graduados no curso de Enfermagem que trabalham nas Unidades de saúde e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecidos (TCLE). Este estudo recebeu incentivo financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).Resultados e Discussão: Participaram da pesquisa respondendo ao questionário elaborado, 17 (100%) enfermeiros atuantes na Atenção Básica de Saúde do Distrito Sanitário III do município do Recife. 64,7% (11) destes possuem entre 31 – 40 anos de idade. Dentre os pesquisados, 58,8% (10) possuem pós-graduação nível especialização em Saúde da Criança e/ou Saúde da Família, 11,8% (2) residência, 5,9% (1) mestrado e nenhum deles possui doutorado nas áreas citadas. Dos profissionais que responderam ao questionário, 35,3% (6) afirmam anteriormente ter participado de algum momento em educação em saúde ou do Projeto Diagnóstico Precoce em relação ao câncer em crianças e adolescentes. Com relação às informações respondidas acerca das manifestações clínicas que se relacionam ao câncer infanto-juvenil a falta de informação

e despreparo das equipes de saúde para lidar com o câncer em crianças e adolescentes foram vistos como fatores que influenciam negativamente no tratamento efetivo, pois implicam em um diagnóstico tardio, diminuindo assim a probabilidade de cura. Quando questionado sobre as ações viáveis na rotina de trabalho que poderiam contribuir para o diagnóstico precoce, as mais sugeridas foram a realização da capacitação dos profissionais. Os achados deste estudo apontam fragilidades no conhecimento para realização do diagnóstico precoce do câncer infanto juvenil pelos profissionais de enfermagem da Atenção Básica de Saúde do Distrito Sanitário III da cidade do Recife. Tal fato evidencia a necessidade de implantar capacitações para os enfermeiros, para que os mesmos possam melhor e de forma mais eficiente atender o público infantojuvenil. Portanto, torna-se precípuo a oferta de novas políticas públicas e educacionais.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa** 2012 : incidência de câncer no Brasil.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Ministério da Saúde. Instituto Ronald McDonald. **Diagnóstico precoce do câncer na criança e no adolescente**. 2. Ed. rev. ampl. Rio de Janeiro, 2011. 127 p.

ABORDAGEM GRUPAL COM GESTANTES NA ESF: PERCEPÇÕES DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

Manuelle Maria Marques Matias (UERJ, Expositora); Neires Alves Freitas (UERJ) Viviane Oliveira Mendes Cavalcante (EFSFVS); Tâmara de Azevedo Aguiar (UVA); Maria de Fatima Pinho Vasconcelos (UVA, Orientadora)

A gravidez é um período especial e permeado de transformações, necessitando de cuidado e atenção dos profissionais de saúde. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) oferece a integralidade da assistência à saúde do indivíduo por meio do acolhimento, vínculo e responsabilização do cuidado, incluindo os grupos de gestantes, que permitem a troca de saberes de forma mútua, sendo fundamentais para garantir uma abordagem integral, durante o pré-natal. Este trabalho teve como objetivo relatar as percepções de acadêmicas de enfermagem em um grupo de gestantes na ESF. Trata-se de um relato de experiência de 02 acadêmicas de enfermagem, durante os meses Julho e Agosto de 2015, com base no acompanhamento de um grupo de gestantes no Centro de Saúde da Família (CSF) de Sobral-CE. Os encontros se deram semanalmente, com abordagem do Círculo de Cultura de Paulo Freire, que objetiva a interação entre as gestantes com uma relação de trocas de saberes construção de um saber coletivo. Percebemos que durante os momentos de abordagem grupal, algumas gestantes inicialmente são tímidas e ficam observando, enquanto as mais experientes, que já vivenciaram a maternidade, relatam suas experiências da gestação e cuidados ao recém-nascido, o que estimula a curiosidade das demais gerando uma troca mútua de saberes. O facilitador do grupo, membro da equipe multidisciplinar, oferece estratégias metodológicas para integração, mediando as necessidades das gestantes trazendo dinâmicas para que estas possam interagir com o grupo e estimular o vínculo entre as mesmas. A equipe multiprofissional, que envolve equipe mínima, Núcleo de Apoio em Saúde da Família (NASF) e residentes de saúde da família, acadêmico de enfermagem e medicina, tem um envolvimento interdisciplinar no planejamento e implementação dos momentos grupais, e apresentam uma troca dialógica para o apoio destes momentos. Evidencia-se a importância da abordagem grupal realizada com gestantes na ESF, como forma de seu acompanhamento integral, conhecendo a cultura em que estas estão inseridas, através de momentos dialógicos, despertando sua curiosidade e construindo novos conhecimentos,

estimulando contato direto com a realidade numa troca de experiências. Neste cenário, observa-se a qualidade prestada pelo serviço da atenção primária, através de uma relação interprofissional na busca de promoção à saúde das gestantes.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área de Saúde do Adolescente e do Jovem. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e de Jovens** Brasília, Ministério da Saúde, 2007.

CAVALCANTI S. Significado da gravidez para a adolescente. **Feminina** 2001 29(5):311-314.

A MONITORIA DE INFORMÁTICA EM SAÚDE COMO PROCESSO COMPLEMENTAR AO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Yasmin Raisa Melo da Silva (UPE, Expositora); Alessandra Guimarães Aquino (UPE); Maria Tayná Silva Feitosa (UPE); Claudinalle Farias Queiroz de Souza (UPE); Walmir Soares da Silva Junior (UPE, Orientador)

O ensino superior de Enfermagem atual exige uma mudança de paradigmas no uso dos métodos de ensino para incorporar a inovação tecnológica no processo de aprendizagem, e as instituições de ensino precisam buscar adequar-se a nova metodologia educacional a fim de atender aos discentes desta era tecnológica. A monitoria é uma modalidade que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação permitindo, entre docentes e discentes, troca de experiências que promovem uma construção mútua. Na Informática em Saúde não é diferente, pois busca desenvolver também fluência no uso de ferramentas digitais, a fim de contribuir na formação acadêmica e profissional, e assim, espera-se que através destes conhecimentos vivenciados obter sucesso na inserção no mercado, que requer competências e habilidades aperfeiçoadas nesta área, seja em qualquer especialidade profissional escolhida, ou ainda fomentar o interesse pela busca da especialidade Enfermagem em Informática em Saúde. O presente estudo objetivou realizar um relato de experiência do desenvolvimento da monitoria de Informática em Saúde na Unidade Temática Informatização em Saúde do currículo de Enfermagem. Tratou-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, pautada no período de janeiro a outubro de 2016, no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco, localizada na cidade de Recife/PE.

As atividades foram aplicadas do terceiro ao oitavo módulo do Curso. Os recursos e atividades foram previamente aprovados pelos docentes para postagem no Moodle. Os discentes foram inscritos no Ambiente de Aprendizagem Virtual (Moodle) na renovação do semestre de acordo com o módulo que estão matriculados. Os monitores foram selecionados através de avaliação realizada pelos docentes responsáveis pela Monitoria de Informática em Saúde, e participaram de capacitações para início de suas atividades.

Osmonitores mantiveram em suas atividades, o estudo semanal sobre os temas e as ferramentas apresentadas no Curso. Além de acompanharem as aulas presenciais para apoio ao docente, atualização das salas virtuais, capacitação dos discentes para a utilização do Moodle, e na manutenção e orientação para acesso à plataforma.

As salas de cada módulo foram construídas com materiais de apoio ao discente, como arquivos de aulas de aulas ministradas presencialmente, artigos e manuais; vídeos relacionados ao tema do módulo. Foram utilizadas como atividades, fóruns de discussão e tarefas sobre os diversos temas estudados nos módulos, postagem de produtos dos discentes sobre aplicativos e vídeos para a educação em saúde. Conclui-se que a monitoria nestes moldes pode desenvolver um profissional mais qualificado às necessidades atuais do uso de tecnologias, apoiando a construção de seu caráter crítico-reflexivo.

A IMPORTÂNCIA DO USO DO CHECKLIST NO CENTRO CIRÚRGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adrielly Roberta Martins Barbosa (UPE, Expositor); Emanuela Batista Ferreira e Pereira (UPE, Orientador)

O centro cirúrgico pode ser considerado dentro do hospital um dos ambientes de mais alta complexidade. Em outubro do ano de 2004 a Organização Mundial de Saúde (OMS) lançou a “Aliança Mundial para Segurança do Paciente”, que visa à conscientização para melhora da segurança dos cuidados, além do desenvolvimento de políticas e estratégias na atenção à saúde. Um dos Desafios Mundiais para a Segurança do Paciente é o “Cirurgia segura salva vidas”, criado para diminuir os riscos ao mesmo durante o procedimento cirúrgico, que trouxe a confecção de um checklist feito por especialistas dividido em três etapas, sendo estas: Identificação, Confirmação e Registro. O uso do checklist e sua criação abordam que cuidados simples como a checagem dos dados do paciente, informações clínicas da pessoa e do órgão, disponibilidade e bom funcionamento de todos os materiais e equipamentos podem fazer a diferença entre sucesso e fracasso de um procedimento. Trata-se de um relato de experiência qualitativo que descreve aspectos vivenciados pela autora, no centro cirúrgico de um Hospital Universitário da cidade do Recife/PE em novembro de 2014. Apresentar relato de experiência vivenciado pela graduanda do curso de enfermagem, tendo em vista um olhar sobre os desafios enfrentados no centro cirúrgico para uma melhor organização e assistência e as melhoras que podem ser alcançadas incluindo o uso do checklist na rotina do serviço. Durante o estágio de Atuação do enfermeiro no centro cirúrgico a graduanda presenciou situações de falta de materiais básicos em sala durante o procedimento, bem como a inexistência de instrumentos de qualidade para a substituição diante de falhas. Esse tipo de situação coloca os profissionais em serviço em situação de estresse e aumento da tensão, bem como aumenta as chances do paciente de desenvolver complicações devido ao aumento do tempo de exposição no ambiente cirúrgico. Após análise de dados divulgados em oito instituições pilotos no mundo (Canadá, Índia, Jordânia, Filipinas, Nova Zelândia, Tanzânia, Inglaterra e EUA), é possível observarmos que o uso do checklist dobrou as chances dos pacientes de receberem o tratamento cirúrgico com padrões de cuidado adequados. Erros ocorrem

constantemente e representam riscos para a segurança dos pacientes. Através do levantamento de artigos sobre o tema é possível reconhecer o mesmo como importante ferramenta para melhorar a segurança no ambiente cirúrgico. O enfermeiro no centro cirúrgico tem como principal papel circular no ambiente exercendo a função organizacional provendo os materiais necessários e garantindo também a preparação do paciente para a cirurgia, onde pode adotar em sua rotina essa ferramenta que trará benefícios para os profissionais e pacientes que utilizam a Unidade de Centro Cirúrgico, além de encorajar a participação de todos nessa nova iniciativa.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Organização Mundial da Saúde. Segundo desafio global para a segurança do paciente. **Cirurgias seguras salvam vidas**. Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; 2009.

FERRAZ, E. M. A cirurgia segura: uma exigência do século XXI. **Rev Col Bras Cir**. 2009; 36 (4): 281-2.

FILHO, G. R. M ET al. Protocolo de Cirurgia Segura da OMS: O grau de conhecimento dos ortopedistas brasileiros, 2013. http://www.scielo.br/pdf/rbort/v48n6/pt_0102-3616-rbort-48-06-00554.pdf (acessado em 07/Nov/2015).

A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO RACIAL EM SAÚDE PARA O COMBATE AO RACISMO INSTITUCIONAL

Magalhães,Juliana Maria (UCS, Expositor); Maria Cristina Gomes (El Colegio de México, Orientador)

O SUS garante acesso aos serviços de saúde para todos, mas persistem nas desigualdades raciais e todos os indicadores de saúde, como as taxas de mortalidade infantil, diabetes, hipertensão e doença falciforme maiores na população negra e o número de exames pré-natais são piores para a população negra. A Bahia tem a maior concentração de população negra no país e as maiores taxas de doença falciforme. Diversos estudos realizados em outros estados do país indicam que, apesar dos avanços na cobertura do quesito raça-cor nos registros de saúde, como sistema de mortalidade e de nascidos vivos, os registros de morbidade e acesso aos serviços carecem ainda de ampliar a cobertura e qualidade da informação racial. Os trabalhadores da saúde necessitam de capacitações permanentes para garantir o acesso e uma abordagem que garantam a equidade racial na saúde, de acordo com os objetivos da Política Nacional de Saúde da População Negra. Esta pesquisa combina uma articulação com os gestores da saúde a nível municipal e com o PCRI para ampliação da cobertura e qualidade do quesito raça-cor nos registros de saúde e a aplicação de um questionário a uma mostra representativa dos trabalhadores da saúde (setores público e privado)de Camaçari, que inclui dados sobre família, condições de trabalho, preenchimento de formulários, conhecimento de doenças frequentes na população negra, opinião, atitudes e práticas em relação às doenças mais frequentes da população negra, inclusive a anemia falciforme, e sua receptividade para mudança de comportamentos para aumentar o acesso e qualidade da abordagem da população negra nos serviços. Foram aplicados 634 questionários sobre características sócio demográficas e familiares; condições de trabalho; preenchimento do quesito raça-cor; conhecimento e atitudes e práticas em relação ao racismo e capacitações. Os resultados quantitativos foram analisados com técnicas descritivas para os serviços de diferentes níveis de complexidade da atenção à saúde. e mostram que 83% se declaram negros. Praticamente todos os trabalhadores já escutaram falar da doença falciforme, e um terço possui capacitação sobre a doença. Sobre o conhecimento das doenças mais frequentes na raça negra, o Hospital apresenta a maior

percentagem -87.3%.Em relação ao quesito raça-cor, a grande maioria dos trabalhadores do Hospital e dos serviços de emergências declaram que não aplicam -82.2 e 82.1.Nas unidades básicas ,acontece a maior proporção de servidores que sempre perguntam a raça-cor ao paciente -44.5%,também apresentam a maior proporção dos que nunca preenchem a raça-cor sem perguntar ao paciente-49.3%.

Conclui-se que as ações da equipe devem concentrar-se na continuidade nas reuniões com gestores para incluir o quesito raça-cor nos formulários e na capacitação dos trabalhadores da saúde para ampliar o conhecimento sobre a importância da informação com corte racial.

ARAÚJO, E. M. A utilização da variável raça/cor em Saúde Pública. Interface Comunicação, Saúde,Educação,v.13,n.31,p.383,2009.Disponível em: Acesso em: 01/10/2016.

SOARES FILHO,A. M. *O recorte étnico-racial nos sistemas de informações em saúde do Brasil*: Potencialidades para a tomada de decisão. In: Saúde da População Negra– Coleção Negras Negros Pesquisas e Debates.2.ed.[s/l]:ABPN,2012.p.34. Disponívelem:Acesso em:01/10/2016.

O TRABALHO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE EM PALMAS, TOCANTINS

Silva Eduardo Alves da (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins), Amaral Hellen Araujo (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins), Xavier Joziana Ferreira (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins), Lopes Lanessa Lima (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins)

A cidade de Palmas (TO) é referencia em saúde pública na região norte brasileiro, conta com 510 agentes comunitários de saúde inseridos à mais de 83 equipes de Saúde da Família (ESF) e 65 equipes de Saúde Bucal, um aumento significativo nos últimos anos em número de equipes e profissionais que contribuiu para que no ano de 2016 a capital do Estado do Tocantins, Palmas, alcançasse 100% de cobertura na Atenção Básica (O GIRASSOL, 2016). O Agente Comunitário de Saúde é um profissional, proveniente de sua comunidade, tendo que residir na própria área de trabalho, conhecedor da realidade local, sendo fundamentais os aspectos de solidariedade e liderança e que trabalha com adscrição de famílias em base geográfica definida, vivência os mais diversos tipos de situações e problemas, podendo ser negativamente afetado pelas experiências de saúde-doença originadas pelo trabalho, resistência da população às informações e dificuldade em atender suas expectativas e relacioná-las às exigências impostas pelo trabalho. Assim, este trabalho tem por objetivo fazer uma reflexão sobre a atuação do Agente Comunitário de Saúde inserido na comunidade em um contexto de desafios e demandas atuais pelo modelo de atenção básica à saúde. O presente trabalho foi desenvolvido a partir de pesquisa exploratória descritiva e bibliográfica entre os meses de abril e junho de 2016 em um Centro de Saúde Comunitária. A pesquisa se concentrou nas falas de 18 ACS, na leitura de documentos e relatórios disponibilizados no site da Secretaria da Saúde de Palmas e na relação entre diversos autores que discutem estratégia saúde da família (ESF) e o programa de agentes comunitários de saúde (PACS) e cujas ideias sejam consoantes ou em divergentes com o atual modelo. Foram analisadas as práticas e os discursos sobre os ACS, produzidos na realização de seu trabalho, por parte de usuários e pro issionais das equipes de saúde. Por residirem nas áreas onde trabalham, vivem o cotidiano da comunidade, com seus aspectos positivos

ou negativos, certamente com mais intensidade do que os outros membros da equipe de saúde. Apesar das dificuldades encontradas na prática profissional, é inegável o benefício que o trabalho dos ACS em atividade no país tem proporcionado à saúde da população, pela contribuição na qualificação das ações de saúde, que resultam, por exemplo, em reduções dos índices de mortalidade infantil, aumento das taxas de cobertura pré-natal, de vacinação, de vigilância à saúde de mães, crianças, adolescentes, adultos e idosos. O Agente Comunitário de Saúde trabalhando como elo entre a equipe profissional e a comunidade, desenvolve ações em três dimensões: a técnica, operando com saberes da epidemiologia e clínica; a política, utilizando saberes da saúde coletiva, e a de assistência social, possibilitando o acesso com equidade aos serviços de saúde. No entanto, apesar de todas essas atribuições, em alguns aspectos, trata-se, em geral, do grupo de menor escolaridade na equipe de saúde da família. Destacam a integração entre o ACS e a comunidade, o que torna fundamental o desenvolvimento de ações pelas equipes da ESF que deem visibilidade à comunidade sobre o trabalho do ACS, além da criação de novas estratégias que incentivem estes profissionais a desenvolverem suas atividades na perspectiva de alcançar a integralidade do cuidado, priorizando a corresponsabilidade para a transformação das praticas de saúde.

AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS NO CONTROLE DAS LEISHIMANIOSES

Leandro Mendes Pinheiro Silva (Universidade Federal do Vales do Jequitinhonha e Mucuri)

Esse trabalho apresenta uma proposta de pesquisa de Mestrado em Saúde, Sociedade e Ambiente da UFVJM. Tem como objetivo analisar o trabalho dos Agentes de Combate a Endemias de Montes Claros-MG no combate às Leishimanoses descrevendo o percurso histórico, o atendimento, a gestão, os processos, as intervenções e o monitoramento do combate a endemia. Assim este resumo apresenta sucintamente a descrição dos suportes teóricos, do histórico e da finalidade do estudo.

Este projeto é um estudo qualitativo de caráter descritivo. Além disso utilizará de observação, documentação, processo de geoprocessamento e proposição, será realizado na cidade de Montes Claros-MG. Nesse caso o pesquisador terá inserção no meio dos ACEs. Dessa forma a relação de pesquisador e fenômeno se dará por observação participante. A pesquisa documental terá como propósito contar a história dos agentes de combate a endemias em Montes Claros-MG. O estudo intervencionista será o feito em três etapas: 1- Identificação do problema e contextualização; 2- Planejamento e ação (geoprocessamento); e 3- Teorização, avaliação e publicação dos resultados. Havendo necessidade será proposto a equipe depois dos resultados uma explanação com sugestões de implementações e correções quando necessário podendo a coordenação acatar ou não. Todos os procedimentos serão feitos mediante consentimento e ética.

Os ACEs trabalham em contato direto com a população, que é um dos fatores mais importantes para garantir o sucesso do trabalho. O ACE é um profissional fundamental para o controle de endemias e deve trabalhar de forma integrada às equipes de atenção básica na Estratégia Saúde da Família, participando das reuniões e trabalhando sempre em parceria. As leishimanioses (visceral ou tegumentar) são doenças causadas pelo*Tripanossoma Cruzi*, protozoário comumente encontrado infectando cães. O *T. Cruzi* é transmitido na picada de um mosquito *Culex* adulto infectado. O tipo de manifestação está relacionado com o local onde o protozoário se desenvolve. Sabe-se que o agente tem tropismo por fígado, baço e outros órgão e tecidos linfáticos

Espera-se ao final dessa pesquisa trazer a luz do conhecimento a função, a competência, a habilidade, o zoneamento, as relações interpessoais, as formações, as histórias, as vivencias, as carências, as facilidades e dificuldades, as angustias, o perfil e tudo que envolva a problemática enfrentada por ACEs em Montes Claros-MG. Ao final da pesquisa espera-se desenvolver uma dissertação para obtenção do título de mestre.

BRASIL**.**Lei nº 11.350, de 5 de Outubro de 2006. Brasília-DF. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11350.htm. Acesso em Jun. 2016. CONASS- Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Vigilância em Saúde, parte 1.** Brasília-DF. 2011. Disponível em:http://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/colecao2011/livro_5.pdf. Acesso em Ju.2016.

FUNASA- Fundação Nacional de Saúde. **Cronologia Histórica da Saúde Pública: uma visão histórica da saúde brasileira.** 2011. Disponível em:http://www.funasa.gov.br/site/museu-da-funasa/cronologia-historica-da-saude-publica/. Acesso em Jun.2016. SMS- Secretaria Municipal de Saúde. **Arquivos.** Montes Claros-MG. 2016.

VARIABILIDADE GEOESPACIAL E HORÁRIA DA TEMPERATURA DO AR: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE RIO BRANCO-AC, BRASIL.

Hericlis Pinheiro da Silva (UNINORTE), Rita de Cássia Gomes Lopes (UFAC), Ítalo Rodrigo Paulino de Arruda (UFPE), Elisandra Moreira de Lira (UFAC)

A cidade de Rio Branco/AC encontra-se em uma região de baixo desenvolvimento, em vários aspectos. Nas últimas décadas vem apresentando significativo crescimento urbano. Por mostrar uma certa carência em planejamento por parte da esfera pública, vem mostrando um aumento da densidade de estruturas prediais verticais e a expansão horizontal indiscriminada atingindo diversas partes da vegetação local. Tendo em vista que tal crescimento urbano é um dos principais fatores que contribuem para alterações do clima urbano. O intuito desta pesquisa foi estudar e comparar a variabilidade Geoespacial da temperatura do ar na cidade de Rio Branco-AC, com base em uma classificação temporal de intervalos de 3 horas em dois pontos diferente. Esta pesquisa foi realizada através de uma vasta investigação bibliográfica, por meio de documentos e artigos referentes à área. Realizou-se também uma pesquisa de campo para coleta de dados das variações de temperatura. Para desenvolvimento do trabalho, realizou-se coleta de dados em duas áreas amostrais da cidade de Rio Branco, definidas com base em suas características, principalmente, as porcentagens de cobertura vegetal, edificações e calçamento. Após tratamento das imagens nas técnicas de geotecnologias notou-se as cores em tom de cinza que representam a área da malha urbana. Por outro lado, as cores em tons de verde que eram apresentadas eram as áreas mais arborizadas. O período de coleta ocorreu durante 3 horas em períodos consecutivos de sete dias. (23 a 30 de outubro de 2015), através das duas estações meteorológicas. Segundo Costa (1988), o mês de outubro é considerado o menos chuvoso (o qual se estende de agosto a novembro). Entre 10 e 12 horas (tratamento "tr"=4), a distribuição espacial da temperatura do ar começou a se modificar significativamente. Os menores valores foram observados no Parque Zoobotânico, uma unidade de conservação e manejo ecológico situado no campus da UFAC, onde se localiza também a estação meteorológica convencional do Instituto Nacional de Meteorologia, verificou-se a marcante influência da vegetação que amenizou o aquecimento local, nesse horário as

temperaturas absolutas oscilaram entre um mínimo de 30,0ºC e máximo 32,0ºC. Contudo, no mesmo horário, observou-se um acentuado aquecimento em outro ponto da cidade (Bairro Bosque), devido a concentração de várias estruturas comerciais e trânsitos intensos durante a maior parte do dia. Resultando em Ilhas de Calor, que foram expressados em temperaturas mais elevadas de 34,0ºC e máximas com 36,0ºC coletados pelo grupo de Estudos e Serviços Ambientais da UFAC, com outras cooperações interinstitucionais de pesquisas. Assim, pudemos inferir que a distribuição Geoespacial da temperatura do ar foi claramente influenciada pela estrutura urbana da cidade. A distribuição Geoespacial de estruturas artificiais, como as diferentes coberturas do solo, que ocorrem em áreas urbanas, apresentou significativa influência sobre a variabilidade da temperatura do ar. Esta variação térmica apresentou uma tendência de decrescimento da temperatura do ar no sentido do bairro mais urbanizado para os menos urbanizados, que normalmente apresentam maior percentual de cobertura vegetal. Com efeito, verificou-se que esta tendência se ajustou de modo significativo a uma curva de decrescimento exponencial. A principal contribuição desta investigação foi o entendimento das respostas térmicas em face das variações Geoespaciais e horárias decorrentes das alterações das estruturas urbanas em uma cidade de pequeno porte na Amazônia brasileira.

TRANSFORMAÇÕES NO CONTEXTO HISTÓRICO DA ÁREA URBANA DE CUIABÁ

Antuerber Arthur Alves Farias da Luz (UFMT, Orientador)

O presente trabalho traz uma análise a partir do século XX. Cuiabá fundou-se em 1719 e a teve como sua origem a mineração. No dia primeiro de janeiro de 1727 Cuiabá foi elevada à categoria de vila, passando a denominar-se de Villa Real do Senhor Bom Jesus do Cuyabá. Já no dia 17 de setembro de 1818 foi elevada à categoria de cidade. Depois em meados do século XX, a cidade contava com cerca de 50 mil habitantes. Segundo Romancini (2007) "Na década de 1970, os processos desencadeados pelo Governo Federal, no sentido de promover a "integração da Amazônia", elegem Mato Grosso como fronteira do capital e Cuiabá, como ponto estratégico e centro de decisões nesse contexto. O intenso fluxo migratório dirigido a Cuiabá, acarretou um aceleramento no crescimento demográfico. A população urbana que era de 88.254 habitantes em 1970, atingiu 198.086 em 1980, 395.662 em 1991 e 542.861 nos dias atuais". Esse trabalho tem como objetivo mostrar as principais mudanças que ocorreram no século XX na cidade de Cuiabá. Assim essa pesquisa justifica elucidar que as transformações ocorridas na área urbana durante o século passado causam o impacto da cidade atualmente. A metodologia que foi aplicada ao artigo foi através de referenciais teóricos, foi utilizado imagens de satélites da cidade para a verificação da área urbana correspondente à época, foi verificado imagens antigas da cidade através de jornais, foi levantado referenciais teóricos populacionais, a fonte utilizada para a coleta desses dados foi o IBGE. Foram feitas entrevistas com alguns moradores que residem na cidade a mais de 30 anos. Os equipamentos utilizados na pesquisa foram gravadores, papel e caneta. Os outros equipamentos utilizados foram livros e artigos sobre o tema.

A cidade passou por transformações recentes em sua malha urbana, como um megaevento como a Copa do Mundo de Futebol de 2014 alterou as vias urbanas e toda a estrutura da cidade. As características urbanas foram transformadas ao longo do tempo, essas transformações urbanas acarretam problemas sociais. Como a falta de planejamento para o aumento populacional, em torno de meio século a cidade de Cuiabá apresentou uma significante mudança de sua população e da cidade, foi tomada por uma

urbanização desenfreada em curto período de tempo. Hoje a cidade sofre as consequências dessa história, com uma grande população de baixa renda na cidade e outros problemas sociais que ocorre em praticamente todos os grandes centros urbanos.

O presente artigo traz uma premissa das transformações territoriais no contexto histórico de Cuiabá, sendo esse assunto muito extenso, esse assunto não se esgota nesse trabalho e nem tem a pretensão de fazê-lo, apresenta-se nesse estudo uma síntese da história de Cuiabá e os processos ocorridos ao longo do tempo. Esse artigo tem como resultado as modificações urbanas ocorridas em Cuiabá, que essas mudanças geraram consequências para a formação de diversas classes sociais e novos centros comerciais espalhados pela periferia da cidade, mudando todo o contexto territorial que existia em sua concepção de cidade, com a urbanização da cidade mudou-se a estrutura do território e a sua significação para a população.

ROMANCINI,Sônia Regina. *Multiculturalidade e gênero*: *um estudo sobre a cultura popular na baixada cuiabana*. Porto Alegre: UFRGS, 2007.

TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS DA POLÍTICA DE ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA NO BRASIL

Luiza Sousa de Carvalho (UnB)

A pesquisa objetiva investigar a dimensão e significado da política federal de organização agrária no conjunto das políticas sociais. Sabe-se que a concentração de propriedade urbana e rural é um dos principais determinantes da desigualdade social. Desse modo, compreender as dimensões de financiamento, gasto e controle democrático dessa política permitirá demonstrar a prioridade governamental no combate à desigualdade social. A abordagem teórico-metodológica é a perspectiva critico-dialética, por permitir identificar as multicausalidades e multideterminações de um fenômeno – a condição contemporânea da Política de Organização Agrária Federal e sua participação na configuração do Estado Social no Brasil. A análise focou na concepção das ações implementadas pela política, montante e significado do financiamento e, portanto abordou o Governo Lula (2003-2010) e o primeiro mandato do Governo Dilma (2011-2014), por se tratar de mais de uma década possibilitou demonstrar as tendências em médio prazo. As principais fontes de consulta foram documentações como os Planos Plurianuais de 2004-2007, 2008-2011 e 2012-2015, bem como o Documento da Secretária do Tesouro Nacional intitulado “Gasto Social do Governo Central 2002 a 2015” que tratam do Orçamento, financiamento e gastos das principais políticas sociais durante os mandatos do Governo Lula e do Governo Dilma. A análise dos Planos Plurianuais denominados “Um Brasil para todos: Crescimento Sustentável, emprego e inclusão social”, “Desenvolvimento com inclusão social e educação de qualidade” e “Mais Brasil – Mais desenvolvimento, mais igualdade, mais participação” permitiu compreender como se constitui a Política de Organização Agrária, bem como seus programas e ações. A política reconhece a pendência conflituosa no que diz respeito o campo brasileiro e aponta a reforma agrária como “condição básica” para ampliação da cidadania e democracia e complementa que é necessária à implementação de outras políticas públicas para o fortalecimento da pequena agricultura. É importante apontar que o fortalecimento da agricultura familiar, que possui conexões orgânicas com assentamentos de reforma agrária, é essencial para o desenvolvimento do país, “pelo potencial de criação de postos de trabalho e geração de renda.” Percebe-se que os PPAs

em questão, têm no geral, a intenção de avançar na Reforma Agrária e na Questão Rural, embora as políticas específicas sejam “tímidas” e com recursos mínimos o que também está sinalizado no percentual de execução e contingenciamento financeiro da Política de Organização Agrária. Marcada pelo baixo investimento orçamentário, a Política de Organização Agrária resiste num cenário de certo crescimento dos gastos sociais, mas que, sobretudo alimenta lacunas de modo a atender aos interesses do capital. O diferencial é que não é possível garantir que sobressaiam os interesses sociais nos programas de Reforma Agrária. Para tal seria necessário à desapropriação de terras improdutivas que não cumprem função social, mas que consolidam o poder dos ruralistas latifundiários brasileiros. Portanto, a não realização de Reforma Agrária contribui para o aumento da concentração de terras, esta que tampouco resolve a Questão Agrária por si, uma vez que o Desenvolvimento Agrário contempla uma série de fatores como financiamento e/ou crédito da produção da agricultura familiar.

PSICOLOGIA SOCIAL E COMUNITÁRIA NO CRAS: FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS NO PROCESSO GRUPAL DE MULHERES ATENDIDAS POR UM PROJETO DE BORDADO

Natália Santos de Santana (UFMT), Karine dos Santos Araujo (UFMT), Amailson Sandro de Barros (UFMT, Orientador)

O presente trabalho refere-se a experiência obtida no Estágio Básico II (EB II) - contextos sociais comunitários, disciplina ofertada no quarto semestre do curso de Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso. O EB II visa a articulação entre teoria e prática, além da integração de habilidades e competências que os estudantes devem exercitar para realizar uma leitura mais crítica do contexto observado. A escolha pelo CRAS justifica-se pela possibilidade que este contexto de atuação profissional em Psicologia oferece para a compreensão da dinâmica do processo grupal e das formas de participação e relações de poder que se estabelecem em atividades coletivas e comunitárias. O referido estágio foi realizado em um CRAS de Cuiabá, a partir do método de observação participante (MARTINS, 1996). As observações foram focadas no Projeto de Bordado em Vagonite, realizado no CRAS com um grupo de mulheres que, em sua maioria, já passaram por alguma situação de violação de direitos; este tem o objetivo de fortalecer o vínculo entre elas e ensiná-las uma atividade que possa complementar a renda familiar. A partir das observações foi possível desenvolver, em conjunto com as profissionais do CRAS, uma proposta de intervenção com as mulheres participantes do projeto e a responsável técnica a fim de fortalecer os vínculos entre elas e potencializar o trabalho coletivo.

Foi possível observar que a atividade de bordado exigia atenção e concentração por parte das mulheres, o que dificultava a interação entre elas. Dessa forma, o vínculo e o apoio que, teoricamente, deveriam ser fortalecidos pelo projeto, eram fragilizados. Ademais, observamos que a facilitadora do projeto exercia uma relação de poder sobre as mulheres, que dificultava a interação grupal e aproximava-se mais de uma gerência do trabalho. A partir destas observações, foi proposta uma intervenção com o objetivo de aproximar as mulheres umas das outras e assim fortalecer o processo grupal. A proposta consistia em quatro encontros pilotos que aconteceriam trinta minutos antes da

atividade de bordado. As mulheres teriam, então, maior possibilidade de compartilhar experiências e potencializar a interação. Era esperado contar com a participação da facilitadora, para que houvesse reflexão e conscientização sobre seu papel.

Foi possível compreender que além das fragilidades relativas aos déficits comuns a gestão pública, existem fragilidades contextuais relativas a gestão e as relações de poder estabelecidas de forma verticalizada. A preocupação com a produtividade em detrimento das relações interpessoais solidárias e integrativas sinalizam para a cristalização de um cotidiano marcado pela competitividade, historicamente movida por interesses econômicos e culturais de grupos dominantes. Embora o curto período de tempo em campo tenha inviabilizado a aplicação da intervenção, a mesma foi direcionada como sugestão para a equipe técnica do CRAS. Ademais, foi possível observar que a Psicologia pode contribuir com pontos de partidas que intensifiquem estrategicamente o processo de participação protagonista das mulheres como sujeitos históricos e políticos na construção de modelos de vidas mais dignas e que de fio em fio possam ir bordando aquilo que buscam transformar.

MARTINS, J. B. Observação participante: uma abordagem metodológica para a psicologia escolar. **Semin: Ciências Sociais/Humanas**, Londrina. v.17 n.3, p. 266-273, set. 1996.

PROJETO PIBID GEOGRAFIA E AS TRANSFORMAÇÕES OCORRIDAS EM UMA ESCOLA DE CUIABÁ

Antuerber Arthur Alves Farias da Luz (UFMT, Orientador)

O projeto do PIBID Geografia teve início em março de 2014, onde inicialmente o projeto foi elaborado com o objetivo de sensibilizar sobre a problemática dos resíduos sólidos em Cuiabá, a escola que ocorreu esse projeto é a Escola Estadual Francisco Alexandre Ferreira Mendes. Para que o objetivo do projeto fosse realizado pelo grupo do PIBID, iniciou-se um estudo bibliográfico sobre o tema resíduos sólidos. Logo após essa etapa realizada, foram realizados alguns estudos bibliográficos para a elucidação do conteúdo do tema proposto e a discussão de ideias de diversos autores para aplicar o ensino, foram trabalhados diversos autores que abordavam a didática do ensino de geografia, dentre os quais se destacam Lopes & Pontuschka, que mostram sobre o estudo do meio. Esse trabalho tem como objetivo mostrar todas as mudanças que ocorreram na Escola Estadual Francisco Alexandre Ferreira Mendes realizadas através do PIBID na trajetória do ano de 2014 até o ano de 2016. Assim essa pesquisa justifica elucidar que as transformações ocorridas no âmbito escolar chegam com o tempo e com a manutenção do projeto. A metodologia que iniciou o projeto PIBID Geografia foi o método estudo do meio, e logo seguiu o projeto com outros métodos. Desde o início o PIBID Geografia trabalhou somente os Primeiros Anos do Ensino Médio, o motivo do projeto de trabalhar com essa faixa etária foi a presença do professor do PIBID Geografia na escola trabalhar somente com os primeiros anos na escola. A primeira intervenção pontual do PIBID na escola foi a sensibilização de viver em uma sociedade consumista, sendo utilizado como método uma palestra sobre sociedade e consumo, a proposta dessa palestra foi alertar e sensibilizar os alunos sobre a importância de fazer o uso do consumo sustentável em seu cotidiano.Logo após tivemos a percepção que os alunos descartavam demasiadamente os papéis, logo tivemos uma intervenção pontual na escola que foi uma oficina de reutilização de papel, a própria oficina foi realizada através dos papéis jogados na lixeira, onde no final foi realizado a produção de brinquedos decorativos.

Após todas essas metodologias, houve também a plantação de mudas na escola, a criação de uma composteira, houve reuniões entre o grupo PIBID e os alunos da escola, onde os alunos deram várias ideias no decorrer do projeto. Umas das maiores transformações do PIBID Geografia ocorridas no âmbito escolar, foi a participação dos alunos no projeto.Os resultados obtidos nessa data com o PIBID Geografia é proporcionar um novo método de aprender a ciência geográfica, implementar ações práticas que mude o âmbito escolar, discutir sobre a importância do tema na área da ciência geográfica, como também no cotidiano dos alunos. Esse projeto do PIBID Geografia trouxe os alunos a aproximação da matéria disciplinar desenvolvida na escola, levou experimentos práticos que podem ser realizados fora do âmbito escolar para atender toda a sociedade, sendo essencial a realização dessas ações como uso cotidiano, não estabelecer um lugar único como a escola para a possibilidade dessa prática, mas sim em qualquer lugar pode começar a ser executada as ações aplicadas nas oficinas e que devem ser realizadas para a verdadeira transformação social do indivíduo.

LOPES, Claudivan Sanches; PONTUSCHKA, Nídia Nacib. *Estudo do meio: fundamentos e estratégias*. Maringá: Eduem, 2010.

PLANEJAMENTO NA GESTÃO CULTURAL: DESAFIOS A UM MODELO EFICIENTE

Greice Emanuela Morati Costa (UFSM), Flavi Ferreira Lisboa Filho (UFSM, Orientador)

Este resumo é baseado na monografia que originou o Projeto Experimental na área de Gestão Cultural, focando na Lei de Incentivo a Cultura de Santa Maria/RS pelo viés da análise cultural proposta por Raymond Williams (2003), onde através das competências do Relações Públicas criou-se estratégias voltada para a democratização do acesso gratuito a arte, com a intenção de reduzir desigualdades sociais, bem como, usar a arte como forma de inclusão social e fortalecimento do intelecto cultural da comunidade santa-mariense. São diversos os projetos que são aprovados pela Lei de incentivo e isso é extremamente benéfico para o desenvolvimento do município, no entanto, passamos a questionar "Pra quem é feita essa cultura?" Eis nossa problemática de pesquisa, a carência de projetos culturais que visem essa democratização pra além da política de "meia-entrada" dentro da programação da intitulada, "Cidade Cultura". Nos apropriamos da pesquisa qualitativa, calcada no materialismo cultural onde aplicamos uma análise documental à regulamentação da LIC-SM e aos projetos aprovados em 2012, 2013 e 2014. Ao fazermos uma análise ideal, aplicamos a técnica da entrevista gravada com 30 questões para a comissão normativa da LIC e 15 para os Produtores Culturais, esses criteriosamente escolhidos devido ao forte envolvimento na economia criativa, a fim de identificar quais os desafios encontrados no fazer e promover a cultura local. Partimos da premissa de que a análise materialista foi desvendar as condições dessa prática e não meramente elucidar os componentes de uma obra, buscando significados e valores para a formação cultural dos cidadãos. As discussões resultantes dessas entrevistam questionam a baixa rotatividade nos projetos e na comissão normativa, que há anos é formada pelos mesmos membros, bem como a área de artes cênicas ser pouco explorada, sendo que dos 41 projetos, apenas 6 de teatro e 0 para o teatro de rua. Apontou-se ainda, por parte dos produtores que há baixo envolvimento da comissão no que diz respeito a estabelecer o relacionamento entre produtor e empresário, o que acarreta em um baixo investimento na cultura local. Por parte da comissão foi colocado o baixo tempo para análise dos projetos, o que nos propõem a

pensar que os projetos já conhecido pela sua excelência tenham mais chances de serem aprovados, justificando o fato de 80% dos projetos já terem sido aprovados mais de 3 vezes consecutivas. Após as discussões, planejamos um projeto com escrita direta e nos apropriamos do teatro de rua como forma de democratizar a arte através do acesso gratuito, levando para as ruas e escolas públicas um espetáculo teatral que buscasse promover o diálogo e o engajamento do público no debate sobre assuntos sociais relevantes, neste caso a violência doméstica e a infantil, intrínsecas no nosso cotidiano e não explorada pelos artistas locais. Com essa proposta, os cidadãos poderiam consumir um pouco mais de arte, sem que a sua situação econômica ou falta de hábito o impeça, e sua alienação provocada pela ausência do contato com a cultura, a partir de ações como essa possa ser lentamente desconstruída pelo viés da ludicidade da arte. Em relação a falta de investimento empresarial, concluímos que o projeto abordasse estratégias para a comunicação com futuros investidores, no intuito de informá-los sobre os benefícios gerado à empresa, artistas e sociedade. Pois, nos dias de hoje, não basta oferecer um bom produto, deve ir além das práticas convencionais e mostrar para a sociedade que é uma empresa socialmente e culturalmente responsável.

OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DE SANEAMENTO BÁSICO PRESENTES NA CIDADE DE ARAGUAÍNA-TO

Hudson Nascimento de Sousa Filho (UFT)

O saneamento básico é um dos principais objetos da malha urbana que influenciam diretamente no desenvolvimento da população de uma determinada cidade, pois a falta dessa ferramenta de infraestrutura pode causar grandes adventos na vida de quem reside nesse local. A presença de esgotamento sanitário tipo fossa rudimentar (fossa negra), a não coleta de lixo regularmente – ação que ocasiona a queima dos dejetos produzidos nos lares – e a falta de banheiros e sanitários apropriados para o uso dos moradores residentes em alguns dos domicílios de Araguaína-TO, mostram-se uns dos principais problemas responsáveis por gerar fatores degradantes que apontam o atraso causado pela falta de saneamento básico presente em alguns setores censitários dessa cidade. O objetivo desta pesquisa consiste em evidenciar a realidade dos moradores da área em estudo, afim de expor o descaso e a falta de investimento do capital público de forma adequada, alertando a sociedade araguainense e mostrando os desafios enfrentados pelas pessoas que residem nessa região. Tendo em vista que a falta dessa ferramenta pública pode afetar na educação, no trabalho e principalmente na saudade desses moradores. Trata-se de uma pesquisa de base bibliográfica e de análise científica, em que o embasamento teórico usado para elaboração desse texto foi obtido mediante coleta de dados do Censo Demográfico 2010 por setor censitário, realizada no site do IBGE e da pesquisa realizada em campo para coletar relatos acerca da realidade enfrentada pelos moradores que sofrem com o descaso do poder público local. Essa pesquisa aponta a presença de domicílios que não possuem o serviço de coleta e acabam queimando o seu lixo, situação responsável por gerar danos ao meio ambiente, pois essa ação – exercida a partir da ausência do serviço de limpeza municipal – gera a liberação de CO2 (Dióxido de Carbono) no ar, grande propulsor no processo de aquecimento global e na degradação da atmosfera. Outro fator presente é a ausência de esgotamento sanitário em alguns setores censitários, o que leva ao processo de construção das fossas rudimentares, um grande atraso na área de saneamento básico, pois esse tipo de estrutura comporta todo esgoto diretamente no solo, contaminado a terra e o lençol freático, se o mesmo estiver presente nessa região. Assim, torna-se de imensa

importância expor a ausência de banheiros e sanitários em algumas casas que fazem parte deste estudo. A presença desse compartimento é essencial para que as necessidades básicas dos moradores sejam feitas em um lugar adequando, caso contrário, o quantitativo de coliformes fecais irá causar a contaminação geral nesse local, podendo gerar doenças infecciosas como a Cólera (Bactéria Vibrio cholerae), causadora de diarreia forte, desidratação e responsável por contribuir na alta taxa de mortalidade. Todavia, os resultados direcionam-se a uma necessidade de se realizar investimentos adequados na área de saneamento básico, usada na forma de se obter um padrão de vida aceitável para essas pessoas, amenizando as dificuldades e os problemas de infraestrutura urbana expostos por este trabalho. Sendo de fundamental importância denunciar os principais malefícios infraestruturas ocasionados pela falta de administração pública, ressaltando que a análise dos fatores usados para tais fins se fez possível a partir do uso de indicadores empíricos, discussões fomentadas em torno do objeto de estudo e de materiais coletados em campo, tornando possível essa pesquisa cientifica já concluída.

OS CONFLITOS ENTRE AS CIVILIZAÇÕES DEVIDO AO CHOQUE CULTURAL: UMA ANÁLISE PÓS-GUERRA FRIA A PARTIR DA PERSPECTIVA DE SAMUEL HUNTINGTON

Daniel Pereira Santos (UNIVALI - Campus Balneário Camboriú), Cristina de Carli Hall (UNIVALI - Campus Balneário Camboriú, Orientadora), Elisiane Dondé Dal Molin (UNIVALI - Campus Balneário Camboriú, Orientadora)

Este trabalho teve como proposta investigativa conhecer os principais pontos das civilizações, o impacto do choque civilizacional para as sociedades, como estas ficaram no Pós Guerra-Fria, além de analisar a ligação entre cultura e conflito, a transição do mundo bipolar para o multipolar e multicivilizacional, as mudanças na economia mundial, e, também, desmistifica as novas disputas pela hegemonia mundial tendo como referência a teoria do pesquisador Samuel Huntington, conhecida como “Choque de Civilizações”. A importância deste estudo, em que pesem as críticas ao autor, encontra-se na observação das civilizações e suas mudanças após choques culturais, conflitos ou guerras, uma vez que, atualmente, diferenças culturais podem se configurar como o cerne de tais conflitos. Para execução deste trabalho as ferramentas metodológicas utilizadas foram: pesquisa de natureza qualitativa e possui caráter descritivo, com base teórico-bibliográfica. Esta produção foi desenvolvida em formato de trabalho interdisciplinar, durante as aulas do primeiro período do curso de Relações Internacionais na UNIVALI. Este trabalho evidencia a ideia de que o Ocidente busca transmitir um ideal de cultura. No entanto, esse ideal deve ser desmistificado, pois é sabido que não existem culturas superiores e que cada cultura possui suas características. Tal fato se conecta às guerras, acontecimentos de aculturação e conflitos entre as civilizações que são recorrentes e podem se originar de interesses, pretensões e divergências. É possível observar sob a ótica de Samuel Huntington que, durante a Guerra Fria, o mundo era bipolar, formado por duas potências, os Estados Unidos e a União Soviética, ambas buscando alcançar a hegemonia política e econômica, porém, depois de acontecimentos históricos, o mundo se tornou multipolar, alteração esta provocada pela desagregação do mundo socialista e o término da Guerra Fria, geradora da necessidade de se “encaixar” os novos países na economia de mercado, no caso, o sistema capitalista, método econômico mais utilizado. Depois dos ocorridos, as alianças

entre as nações foram feitas de acordo com seu grau de afinidade cultural, político e econômico. Portanto, o grau de hegemonia de um país é medido de acordo com os seus desenvolvimentos científicos e tecnológicos, e desde então, a nação com maior grau de desenvolvimento em todos os meios, era os Estados Unidos. É possível observar que, após o final da Guerra Fria, as distinções entre as civilizações se caracterizaram através das culturas. A cultura pode unificar povos, mas, também, originar conflitos por conta de algumas diferenças. Esses conflitos, em casos pontuais, são vistos como necessários, porém, se não forem usados de forma comedida, atingirão seu custo máximo, ou seja, a destruição. Dessa forma, no pós Guerra-Fria fica clara a diferença entre as civilizações e, respectivamente, suas culturas que possuem algumas especificidades, tanto que Samuel Huntington tentou criar um parâmetro teórico para dar conta de acontecimentos importantes, assim como dar visibilidade às mudanças na economia, que a princípio se estabeleceu através de um mundo bipolar (de duas potências), e ao decorrer da história passou a ser multipolar dada a necessidade do estabelecimento de novas ligações, para, desta forma, gerar mais ganhos e diminuir as desigualdades causadas pelo sistema capitalista.

O PENSAMENTO NEOCONSERVADOR NORTE-AMERICANO E OS DESDOBRAMENTOS DA GUERRA NO IRAQUE

Kevin Campos Correia (UFABC), Elias David Morales Martinez (UFABC, Orientador)

O pensamento neoconservador norte-americano surge em meados da década de 70 a partir da concepção de que os Estados Unidos é um exemplo a ser seguido mundialmente, e que por isso deveria ser o responsável por promover uma "cruzada" de exportação dos seus valores para outras sociedades (TEIXEIRA, 2010). É durante a Guerra Fria, período marcado pelo conflito entre os EUA e a URSS em relação aos esforços empreendidos na exportação para outras sociedades do capitalismo e do comunismo, que se abriu precedentes para o fortalecimento do pensamento neoconservador norte-americano, tese que é sustentada em grande medida pelo "anti-comunismo". Já com a ruptura da URSS, o fim da Guerra Fria, e o enfraquecimento do comunismo global, e em meio a uma situação de evidente superioridade norte-americana nos campos militar e econômico, que o pensamento neoconservador passará por um período de reavaliação do seu papel nas relações externas do país. Todavia, com os ataques de 11 de setembro, o governo dos Estados Unidos prontamente se pronunciou, afirmando que, dali em diante, haveria uma guerra ao terror (War on Terror). Nesse cenário, que a intervenção no Iraque ocorreu em 2003, legitimado ao mesmo tempo pelo medo e também pela mídia e pressão neoconservadoras. Gerando, assim, consequências irreversíveis não só no pais iraquiano, como também em escala global. Dito isso, torna-se de grande importância entender a relação desse pensamento com às ações norte-americanas empreendidas no Iraque. Por conseguinte, o objetivo principal do trabalho concentra-se então em tratar os desdobramentos da guerra no Iraque a partir do pensamento neoconservador norte-americano em política externa. Esta pesquisa foi desenvolvida por meio de uma pesquisa exploratória, tendo como base a revisão bibliográfica e, concomitantemente, a análise de documentos e textos oficiais disponíveis acerca do tema, além de se recorrer a jornais e periódicos. Em relação aos desdobramentos, há uma relação direta e clara com o pensamento neoconservador e suas contribuições durante todo esse processo, vale destacar que se notam inúmeras mudanças substanciais. No Iraque nota-se, desde o começo do conflito, a resistência e as insurgências contra a intervenção, que vão criar

um cenário de bastante instabilidade e falta de segurança pública. Já com a consagração de um regime parlamentar democrático no país, notamos uma mudança de “ordem”, em que os xiitas passam a ter maior decisão na tomada de poder, contribuindo para um novo processo de marginalização sectária para o sunismo. Desse modo, por meio da conjunção de múltiplos fatores, se dará a criação de uma organização terrorista no núcleo do Iraque, convocando um califado a ser compreendido como o Estado Islâmico, cobrindo áreas não só do Iraque, mas também da Síria. Em meio a mortes de civis, instabilidade e imprecisão sobre a vida das presentes e futuras gerações iraquianas e sírias dominadas pelo grupo terrorista, hoje se apresenta um desafio não só para o Iraque e a Síria, mas para a região e o mundo, principalmente também tendo em consideração os chamados ataques terroristas de lobos solitários que ocorrem em escala internacional. Desse modo, ao contrário de acabar com o terrorismo internacional, o pensamento neoconservador consegue fazer com que ele se amplie e se coloque de uma maneira nunca antes vista em âmbito internacional.

O ENSINO DA INOVAÇÃO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: A EXPERIÊNCIA DOS CURSO DE LICENCIATURA DO INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO (IFPE)

Anderson Diego Farias da Silva (UFPE)

Com a expansão tecnológica desencadeada no mundo, a sociedade contemporânea tornou-se “acelerada a velocidade da luz pelos aparatos e ditames dos tempos hipermodernos”. Neste sentido, a Inovação passa a ser fator decisivo para o avanço tecnológico. Partindo da premissa de que a Inovação Tecnológica determina o sucesso e eficácia das Redes de Institutos Federais de Ensino Tecnológico, este ensaio terá por objetivo analisar no Âmbito do Projeto Político Pedagógico (PPP) e nas Orientações para Elaboração dos Cursos de Licenciatura do IFPE, os aspectos relacionados à utilização da inovação nas estruturas curriculares e na elaboração dos cursos superiores de licenciatura. Para tanto, serão utilizados procedimentos metodológicos englobando pesquisas acerca dos principais conceitos formulados sobre Inovação no IFPE, além de organizar as informações pertinentes através de consultas ao PPP, nas Orientações para Elaboração dos Cursos de Licenciatura do IFPE, em documentos e publicações dos órgãos oficiais. Este estudo será instituído por meio de pesquisas em estudos científicos e documentos oficiais. Segundo Oliveira (2000), O uso de outras obras como referência é importante para centralizar a pesquisa que será realizada, uma vez que “o pesquisador necessita de agrupar informações recentes e atualizadas”.Nos procedimentos analíticos, conforme argumenta Appolinário (2006), buscaremos “compreender um fenômeno em seu sentido mais intenso”. Neste caso, elencaremos alguns aspectos importantes dos parâmetros curriculares do IFPE relacionados à utilização da Inovação nos cursos de Licenciatura do IFPE. A Lei 11.892/2008 criou no âmbito do MEC um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica. Em Pernambuco, o IFPE foi constituído por nove campi, a partir da adesão das antigas Escolas Agrotécnicas Federais e dos CEFET’S. Dentre os municípios da Mata Sul, Vitória de Santo Antão destaca-se por apresentar tendência à diversificação de atividades econômicas, com destaque para a fruticultura, a pecuária, a indústria de transformação, o comércio varejista e a prestação de serviços (PPP, 2010). O Curso de Licenciatura em Química do IFPE, projetado em Vitória, assume uma concepção alicerçada nas dimensões da

formação geral, científica, pedagógica e humanística do(a) profissional docente e do engajamento ético-sócio-ecologicamente responsável (PPP, 2010). Fruto de uma concepção inovadora, buscando superar as deficiências de algumas regiões historicamente desfavorecidas. Ressalte-se que um currículo que adota metodologias pedagógicas inovadoras para fazer com que todos os estudantes aprendam, requer avaliação processual diagnóstica, inclusiva, formativa, com recuperação no próprio processo de formação (MEC, 2010).Conclusão: Conforme observamos, é fundamental estabelecermos nas grades curriculares dos IFPE, de forma clara, os aspectos relacionados à aplicação e a conceituação da Inovação. Ou seja, para que possamos formar cidadãos preparados para contribuir de forma decisiva para o desenvolvimento, fortalecimento e surgimento de novas idéias, alternativas em beneficio de toda a nação.

APPOLINÁRIO, F.*Metodologia da Ciência: filosofia e prática da pesquisa*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

BRASIL. *Contribuições para o Processo de Construção dos Cursos de Licenciatura dos Institutos Federais de Educação*, Ciência e Tecnologia. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2010.

MOVIMENTO PENDULAR, PRINCIPAIS DESTINOS E TEMPO DE DESLOCAMENTO PARA O TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO, UM ESTUDO ATRAVÉS DOS MICRODADOS DA AMOSTRA DO CENSO 2010

Ulisses Carlos Silva Ferreira (Escola Nacional de Ciências Estatísticas)

O movimento pendular é definido como o deslocamento diário de pessoas que saem de um município para outro seja para trabalhar ou estudar e retornam para o município onde mora todos os dias. Nesta pesquisa foi dada ênfase no deslocamento casa-trabalho de pessoas com idades entre 15 e 65 anos, que moram e trabalham em municípios diferentes que compõem a Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ) e que retornam para casa diariamente. Materiais e Métodos: Como base de dados foram utilizados os microdados do Censo Demográfico de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A partir disto foi calculado o saldo do movimento pendular, que é a diferença entre o número de trabalhadores que entram e saem de cada município da RMRJ diariamente, assim foram identificados duas cidades que têm uma função dinâmica na atração de trabalhadores pendulares com saldos positivos. Discussão: Duas cidades se destacaram com saldos positivos, Niterói e Rio de Janeiro, um município em que esse saldo estava em equilíbrio que é Itaguaí. Além disso, outros dois municípios chamam atenção pelo grande contingente populacional que atraem todos os dias mesmo apresentando um saldo do movimento pendular negativo, Duque de Caxias e Nova Iguaçu. Por fim, analisou-se o tempo de deslocamento de pessoas que trabalham no Rio de Janeiro e Niterói, onde mais de 70% dos que trabalham na capital do estado demoram mais de uma hora e dos que tem destino a cidade de Niterói essa porcentagem é de 47,4%. Considerações Finais: Os movimentos pendulares ocorrem majoritariamente em direção ao Rio de Janeiro, sendo a principal porta de entrada das pessoas que se deslocam rumo a outra cidade para trabalhar. Cabe dizer também que tais deslocamentos ocorrem de modo generalizado por toda a região metropolitana do estado, destacando-se como cidades que tem como função a atração de grande volume de pessoas os municípios de Niterói, Duque de Caxias e Nova Iguaçu.

MARCUSE E A OBSOLESCÊNCIA DA PSICANÁLISE: A ESTRUTURAÇÃO DA PSIQUE SEGUNDO A TEORIA DE HERBERT MARCUSE

Osmar Rosa de Lima Filho (UFU), Fernanda Manicardi Corrêa (UFU)

Para a psicanálise a constituição das subjetividades se dão a partir das relações afetivas intrafamiliares: a família seria o principal "locus" de identificação projetiva-introjetiva dos indivíduos – processos estes fundantes dos processos de constituição subjetiva e de individualização. Contudo, em decorrência das mudanças sociais, provocadas pela dinâmica das sociedades industriais do pós-guerra, para muitos autores, na contemporaneidade, a família deixa de ser esse "locus". Para Marcuse, por exemplo, o pai, o representante simbólico do princípio da realidade, segundo a psicanálise, perdeu seu valor, cedendo espaço diretamente à "sociedade". Tendo em vista estas questões, o presente trabalho teve por objetivo: analisar como [como se constitui a estrutura psíquica] se dá a estruturação do ego de acordo com a teoria de Marcuse; e quais as consequências disso para o indivíduo e para a sociedade. Para se atingir os objetivos propostos foram realizadas análises da obra Eros e a Civilização (1968) e do artigo A obsolescência da psicanálise (1970) do referido filósofo, e trabalhos publicados sobre a temática em questão. Segundo Marcuse, o superego freudiano, nascido da identificação com a figura paterna, representante por excelência do princípio da realidade, perdeu as características de instância primordial da 'lei', devido a alguns fatos históricos como: "a passagem da concorrência livre a concorrência organizada; concentração nas mãos de uma administração técnica, cultural e política onipresente; produção e consumo de massa que se expandem automaticamente; sujeição de dimensões outrora privado e antissociais da existência ao adestramento, manipulação e controle metódicos" (MARCUSE, 1998, pág. 94). Ao declínio da autoridade paterna, segue-se a obediência aos padrões normativos impostos socialmente: pelos meios de comunicação de massa, pelos técnicos em educação, pela psicologia, etc. Este processo resultou em um enfraquecimento do ego fazendo com que os indivíduos passassem a estabelecer vínculos uns com os outros formando, assim, as "massas". O valor social do indivíduo passa, então, a ser medido, primordialmente, "em termos de aptidões e qualidades de adaptação padronizada, em lugar do julgamento autônomo e da responsabilidade

pessoal” (MARCUSE, 1978, pág. 96). Segundo Marcuse, a não aceitação da “realidade” pode levar o sujeito ao isolamento ou ao desenvolvimento de transtornos psíquicos – consequência da rejeição que irá sofrer pelo grupo. Portanto, pode-se concluir que a “sociedade manipuladora” ataca em massa, principalmente por meio da mídia, influenciando fortemente a constituição subjetiva dos indivíduos, que passam a responder conforme os ditames das ideologias dominantes. Nesse processo, o ego é mortificado, deixa de existir, ou se encaminha para a extinção do eu.

LAZER, PLANEJAMENTO URBANO E SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL: REFLEXÕES INTERDISCIPLINARES A PARTIR DE BELO HORIZONTE - BRASIL

Rafael Frois (UFMG), Ana Claudia Porfírio Couto (UFMG, Orientadora)

Este artigo apresenta parte dos resultados alcançados pela dissertação de mestrado, onde buscou-se respostas para entender a relação dos jovens de bairros populares com os eventos e equipamentos de Esporte, Lazer e Cultura na Cidade de Belo Horizonte - Brasil. Na história do planejamento urbano da cidade, buscamos o entendimento da relação sócio-espacial moradores com a cidade e suas interfaces com as práticas de ócio-lazer. O resultados apresentaram uma cidade que desde sua fundação segregou a população pobre e seu acesso aos equipamentos de ócio-lazer da cidade, e que a (re)organização do espaço urbano do ponto de vista da construção de parques ecológicos, centros culturais e áreas de esporte e lazer se deu quase cem anos depois, na década de 1990, com ascensão e chegada de partidos populares ao poder estatal da cidade.

GOVERNANÇA CORPORATIVA NO BRASIL: UMA ANÁLISE SOCIOPOLÍTICA SOBRE SUA DIFUSÃO NO MEIO ACADÊMICO.

Eduardo Soares de Lara (UFSC)

O presente trabalho buscou analisar, sob a ótica sociopolítica, os atores internacionais que impulsionaram o conceito e a prática da Governança Corporativa (CG) no Brasil. Em especial, ações e parcerias estratégicas com instituições acadêmicas que possibilitaram legitimar esse instrumento elaborado e difundido pelos países centrais da economia mundial. O interesse investigativo acerca das variações que ocorrem na sociedade capitalista e globalizada é um fértil campo de pesquisa para área da sociologia, em especial, aquela que investiga o comportamento e as ideias contidas no mundo das finanças e da atuação empresarial. Entre uma das temáticas, encontra-se o conceito e a prática da GC. Para tanto, a presente investigação buscou ir além das raízes históricas do conceito, propondo somar-se aos esforços de uma análise sociopolítica sobre o tema. A pesquisa destaca os principais atores da difusão internacional da GC e sua chegada ao Brasil entre as décadas de 1980-1990, analisando o papel do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). A parte conceitual e teórica consiste em uma análise sociopolítica sobre o tema da GC, partindo da revisão bibliográfica de trabalhos que adotam essa perspectiva analítica, como é o caso dos estudos desenvolvidos por Roberto Grun (UFSCar) e Ary Cesar Minella (UFSC). Um estudo quantitativo, foi proposto ao trabalho, utilizando recursos da análise bibliométrica com o intuito de identificar a relação entre autores mais prolíferos, livros, dissertações/teses, com as respectivas instituições acadêmicas de origem. Demonstrando assim, a existência de uma consolidada rede de pesquisadores sobre GC, as áreas de conhecimento que concentram essas pesquisas e as principais instituições e eventos acadêmicos que promovem a circulação do tema. Fica evidente que as ações do IBGC com uma rede de fundações de pesquisa e universidades permitiu uma crescente da produção de trabalhos acadêmicos sobre a temática no contexto brasileiro, assim como trouxe legitimidade acadêmica para com o mesmo. Na tentativa de demonstrar o deslocamento da temática da GC do ambiente empresarial para os espaços acadêmicos, foi preciso ir ao encontro da vasta produção literária sobre o tema. A análise bibliométrica permitiu identificar 135 livros publicados de 2014, na forma impressa e

digital. O mesmo levantamento, com dissertações e teses forneceu uma compreensão sobre o perfil e a evolução da produção acadêmica. Nesse sentido, identificou-se que os principais centros universitários produtores de pesquisa sobre GC no Brasil são: USP, FGV e a UFRJ, concentrado especialmente nos cursos e programas de pós-graduação em Administração, Economia e Contabilidade. Foi possível identificar atributos que fazem da GC um importante elemento da ideologia financeira e empresarial contemporânea. Sua construção conceitual, assim como a ampla difusão, demonstra sua íntima ligação com a necessidade de expansão mundial do capital, assegurando condições institucionais para que os investimentos sejam realizados dentro do que convencionalmente ficou denominado de pilares da governança corporativa, e que se traduz especialmente da possibilidade de aquisição do controle acionário por meio da compra de ações no mercado financeiro.

GESTÃO INCLUSIVA E DA DIVERSIDADE: UMA ANÁLISE REALIZADA NO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI) DO ESTADO DO PARANÁ.

Marcos Jhones Gomes Santos (UFT – Câmpus de Palmas), Sandra Alberta Ferreira (UFT – Câmpus de Palmas, Orientadora)

O objetivo deste trabalho foi identificar as políticas e práticas de gestão inclusiva da diversidade no SESI Paraná, com o intuito de constatar se a base adotada é da abordagem de valorização ou dissolução das diferenças. Este estudo de caso teve uma abordagem descritiva e exploratória realizada mediante coleta de informações no site do SESI Paraná e análise com as perspectivas de dissolução ou valorização das diferenças (Disponível em: http://www.sesipr.org.br/).A diversidade é aqui compreendida, como um mix de pessoas com identidades sociais distintas e que interagem em um mesmo sistema social (MAJOR; ECCLESTON, 2005). A abordagem da gestão da diversidade com base na valorização das diferenças inclui práticas que procuram destacar as diferenças entre as pessoas a partir das características e grupos sociais no qual as mesmas pertencem, como raça e gênero (LIFF, 1997). Em outra perspectiva, a gestão da diversidade com base na dissolução das diferenças deixa de lado as diferenças entre os indivíduos associadas ao grupo social (KONRAD e LINNEHAN, 1995). A metodologia SESI de Inclusão Social contempla o diagnóstico funcional de postos de trabalho, a capacitação das equipes de RH para atender aos processos de recrutamento e seleção, a conscientização de lideranças e trabalhadores sobre o processo de inclusão da PcD. Diante do levantamento, pode-se deduzir que o SESI Paraná valoriza a diversidade e a equidade de gênero e raça, através de ações nas quais se destacam: Flexão de gênero das nomenclaturas de cargos e cuidado na comunicação não sexista; Criação dos comitês técnicos e gestores para equidade de gênero e raça; Extensão do plano de saúde ao companheiro/companheira do mesmo sexo. Outros projetos estão em desenvolvimento, valorizando e afirmando o posicionamento da instituição com relação à diversidade.Os gestores devem buscar um quadro de pessoal diverso, visando ampliar a variedade de identidades social e cultural, buscando introduzir práticas de diversidade e inclusão, que espelhem a sociedade em que estão inseridas, melhore sua imagem social, amplie a pluralidade de pensamentos e visões, podendo, inclusive, aumentar o acesso a novos

segmentos de mercado.Considera-se que através de políticas e práticas de gestão de diversidade baseada na valorização das diferenças, pode-se chegar à dissolução das mesmas, pois este é um processo mais complexo e de longo prazo.Segundo Santos (2003, p.56), “Temos o direito a sermos iguais quando a nossa diferença nos inferioriza; E temos o direito a sermos diferentes quando a nossa igualdade nos descaracteriza. Daí a necessidade de uma igualdade que reconheça as diferenças e de uma diferença que não produza, alimente ou reproduza as desigualdades”.

KONRAD, Alison M.; LINNEHAN, Frank. Formalized HRM structures: coordinating equal employment opportunity or concealing organizational practices? **Academy of Management Journal**; v. 38, n. 3, June 1995.

LIFF, S. Two Rotes to Managing Diversity: Individual Differences or Social Group Characteristics. **Employee Relations**, v. 19, n. 1, Bradford, 1997.

MAJOR, Brenda; ECCLESTON, Coolete P. Stigma and Social Exclusion. In: ABRAMS, Dominic; HOGG, Michael A.; MARQUES, José M. The Social psychology of inclusion and exclusion. **Psychology Press**: New York, p. 63-87, 2005.

SANTOS, Boaventura de Souza. Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitanismo multicultural. *Introdução: para ampliar o cânone do reconhecimento, da diferença e da igualdade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003: 56.

GESTÃO DE PESSOAS NA DEFENSORIA PÚBLICA DE MATO GROSSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO NÚCLEO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

Natália Santos de Santana (UFMT), Karine dos Santos Araujo (UFMT), Rita Eliana Mazaro (UFMT, Orientadora)

O presente trabalho refere-se a experiência de Estágio Básico III em Contextos Organizacionais e de Trabalho, ofertado no quinto semestre do curso de Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso. Este justifica-se por possibilitar a articulação entre teoria e prática e a integração de habilidades e competências para conhecer as implicações para a efetivação de uma gestão estratégica em gestão de pessoas. A fundamentação teórica utilizada foi baseada em diversas leituras da Psicologia Organizacional e do Trabalho. Foi adotado o método de observação participante (Martins, 1996). O núcleo cujo qual a observação teve foco foi o da Infância e da Juventude, que é composto por dois defensores, dois assessores e dois estagiários de direito, que atuam na 1ª e 2ª Vara Especializada da Infância e Juventude. Foi necessário realizar uma análise organizacional de nível macro, pois todas as demandas observadas eram referentes à uma instância superior de administração. Os elementos da gestão pública observados indicam diversas fragilidades; no que se refere as condições de trabalho, o quadro de funcionários é aparentemente reduzido, o que por um lado torna a rotina dinâmica, facilitando o trabalho em equipe. Contudo, pode causar sobrecarga, prejudicando a qualidade de vida dos funcionários e a realização das atividades. Em relação a estrutura física dos espaços, existe uma fragmentação dos núcleos e dos funcionários, o que pode influenciar a Cultura Organizacional da instituição, reduzindo a motivação para determinados comportamentos e comprometendo a realização de um trabalho integrado (CHIAVENATO, 2003). Foi possível observar alguns elementos que compõem o universo organizacional, principalmente da gestão de pessoas e especificamente da gestão pública, e refletir sobre a forma como são percebidos e suas possíveis influências nas relações de trabalho, qualidade de vida e prestação de serviço. Assim, pôde-se pensar na relação entre uma gestão pública pouco estratégica e os possíveis efeitos sobre os elementos organizacionais, que poderiam ser otimizados se fossem geridos de forma estratégica. Oliveira e Medeiros (2011) definem estratégia

como “um conjunto de planos da alta administração para chegar a resultados consistentes com a missão e os objetivos gerais organizacionais”. Ou seja, é papel da alta administração desenvolver métodos que possibilitem um trabalho equilibrado entre a atuação eficiente dos servidores públicos e o atendimento das necessidades dos usuários. Esses métodos poderiam ser desenvolvidos por uma equipe multiprofissional, que inclua os funcionários e os usuários dos serviços. Assim, o processo ocorreria de maneira satisfatória para todos. Pôde-se assim concluir que a atuação de psicólogas/os em Defensorias Públicas é um caminho possível e uma possibilidade nova de trabalho no campo sociojurídico.

CHIAVENATO, I. *Introdução à teoria geral da administração*. 7ª Ed. Rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003 - 6' reimpressão.

MARTINS, J. B. Observação participante: uma abordagem metodológica para a psicologia escolar**. Semin: Ciências Sociais/Humanas**, Londrina. v.17 n.3, p. 266-273, set. 1996.

OLIVEIRA, J. A. & MEDEIROS, M. P. M. *Gestão de Pessoas no Setor Público*. Florianópolis: Dpto. De Ciências da Administração. UFSC; Brasília: CAPES: UAB, 2011. 184p.

ENTRE O CHEGAR E O FIXAR-SE: O PROCESSO MIGRATÓRIO NO DISTRITO DE MIRAPORANGA DO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA-MG

Nathália Ohana Ferreira Santos (UFU), Raphaella Karla Portes Beserra (UFU)

O município de Uberlândia-MG localiza-se na mesorregião do Triângulo Mineiro. A articulação da atividade agroindustrial em seu território é demasiado expressiva. O município possui quatro distritos, além do distrito sede. Sendo Miraporanga, Tapuirama, Cruzeiro dos Peixotos e Martinésia que ficam em média a 25 km do distrito sede. As lavouras de cana são facilmente percebidas na paisagem, elas estão próximas aos locais onde foram instaladas as usinas sucroenergéticas. Sendo, duas em Uberaba-MG e duas em Tupaciguara-MG. O distrito de Miraporanga será nosso lócus para estudo. Tal distrito apresenta-se instigante devido as suas lógicas sociais, as quais estão envoltas nos processos produtivos, no comportamento dos sujeitos e, sobretudo nos trabalhadores migrantes que são atraídos pela cultura da cana-de-açúcar. Sendo assim, analisa-se a situação dos trabalhadores que se deslocarem para Miraporanga na tentativa de encontrarem melhores remunerações para a sua força de trabalho e que com o passar do tempo, fixam-se no lugar, tornando-se moradores do distrito.

Para a efetivação desse trabalho realizou-se uma revisão bibliográfica. As categorias geográficas de análise foram revisadas para que pudéssemos entender as dinâmicas que estão a ocorrer no espaço rural uberlandense. Logo, percebeu-se a necessidade de compreender o lugar e suas especificidades para que um entendimento do contexto pudesse ser legitimado. Para buscar tal compreensão foram realizados trabalhos de campo a fim de que pudéssemos entrar em contado com a população de Miraporanga.

Devido à instalação das usinas Uberaba e Vale do Tijuco e consequentemente a formação das grandes lavouras de cana-de-açúcar, o distrito de Miraporanga sofreu enormes transformações. Diversos migrantes, advindos principalmente das regiões Norte e Nordeste do Brasil foram atraídos para esse lugar. As transformações provocadas pela inserção da cana no lugar vão além do territorial ou espacial. Essas, são capazes de afetar as relações que os sujeitos estabelecem com o lugar, interferindo até mesmo, nos modos de vida. Devido a todo esse contexto, no lugar Miraporanga, podem

ser encontrados diversos migrantes que se tornaram moradores pertencentes ao distrito. Esses foram atraídos pelos salários, que são classificados pelos sujeitos como melhores dos que são ofertados em seus lugares de origem.Trabalhar com a cana significa conquistar uma “melhoria de vida” para estes sujeitos.Contudo, é perceptível que todo o processo que está aliado a expansão da cultura da cana-de-açúcar no território do município de Uberlândia. No que se refere ao processo migratório e seus desdobramentos, faz-se necessário acompanharmos as etapas de seu desenvolvimento. As transformações que essas lavouras provocam afetam até mesmo os modos de vida daqueles que vivenciam o lugar.Mesmo que essa mobilidade dos migrantes possa se justificar através da conquista de um emprego que lhe oferece uma melhor remuneração, os sentimentos conflituosos e sensações indesejadas são uma realidade que acompanham aqueles que deixam seu lugar de origem e saem no busca pelo novo. Diante dessa realidade, é fundamental compreender o processo migratório, ao quais os migrantes submetem-se, será uma realidade enquanto for necessário para atender as demandas do setor sucroenergético.

ALBINO, K. C. F. G; SANTOS, R. J. A *Geografia da cana-de-açúcar em Uberlândia e na Região do Triângulo Mineiro*. Horizonte Científico.Vol.5 no 2, 2011.

ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÓGICA ATRAVÉS DO SCRATCH

Luciano Ferreira Gomes (Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia), Marta Kaline Santos Sousa (Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia), Gelson André Schneider (Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia, Orientador)

A presente pesquisa é fruto do trabalho de conclusão da disciplina de Fundamentos de Lógica e Algoritmo do curso superior de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, no Campus Colinas do Tocantins. A proposta foi verificar o processo de ensino e aprendizagem de Lógica em duas turmas do IFTO – Colinas, a turma do primeiro ano do curso técnico em informática e a turma do primeiro semestre de licenciatura em computação, através do uso do programa Scratch. Com apresentação das funções básicas do programa, apresentação do plano de aula e metodologia de abordagem do conteúdo de modo a extrair os dados que guiaram esta pesquisa. Salientando a importância de trabalhar esta temática com criatividade e planejamento para potencializar o aprendizado.

ENERGIA EÓLICA: Um Modelo Estratégico e Sustentável Para Brasil

Thiago Santos da Silva (UFOB), Lucas Santos Bertunes (UFOB); Ygor Romerito Ribeiro Alves Silva (UFOB), Joílson Oliveira Bomfim (UFOB)

Com a problemática do possível termino do petróleo e as emissões de gases provenientes da queima de combustível para produção de energia, sair dessa situação de dependência, torna-se estratégico, considerando as possíveis crises petrolíferas dos próximos séculos. Para SFREO 2007, questiona as políticas dá para substituição do petróleo com, assim. “não têm políticas claras de substituição do combustível fóssil, produzem menos de um terço do que consomem e usam muitos derivados” (SFREDO, 2007, p. 4). Países europeus como a Alemanha, EUA e Holanda, representa no mundo uma grande potência energética, não por produção de petróleo, mas de energia limpa, as Eólicas. A necessidade energética desses países foi fundamental para o desenvolvimento de tecnologia que aproveita todo potencial eólico para abastecimento de turbinas produtoras de energia elétrica. No Brasil, é promissor o investimento na área, tudo porque segundo a ANEEL, o país tem um potencial muito grande, que permite não apenas torres na área litorânea, mas em várias partes centrais do país. Além disso a energia eólica apresenta uma produção menos impactantes comparadas a fontes comerciais existente, com isso, corre a uma demanda mundial de menos emissões de gases e mais autossuficiência energética. Para este trabalho, foram-se utilizadas pesquisas bibliográficas no campo do tema e dos Órgãos competentes do setor no país, para uma discussão dissertativa e para análise de dados. A energia eólica é uma energia cinética proveniente das massas de ar em movimento. As torres são instaladas em locais Isolados, com essa característica para evitar perturbações para terceiros por causa dos seus ruídos e poluição da paisagem. A desregulamentação da energia é indispensável como aconteceu em países europeu, no caso, segundo Gomes apud (CASTRO, 2009) a Alemanha, Áustria, Espanha, Finlândia, Holanda, Portugal, Reino Unido e Suécia, tem 100% de liberdade nas negociações, que após as medidas, possibilitou um mercado livre e facilitou o comercio. Também possibilita a concorrência entre os produtores e impulsionar estudos avançado no setor, pode proporcionar a exportação de tecnologias, como no caso, as importadas para os parques implantados. Por outro lado, a reestruturação da energia no país, não pode se resumir somente a esse modelo, isso

porque a produção de energia não é algo completamente controlado pelo homem, visto que sua força maior vem da natureza, sendo dependentemente do clima, ainda partido de que a mesma não pode ser armazenada. Modelos de produção de energia mais eficiente que obriga a reconfiguração da matriz energética mundial. Para a promoção eficaz dos projetos de expansão energética, cabe ao poder público tomar parte com os devidos cuidados atendendo as demais demandas, sociais, ambientais e econômicas.

Para o meio ambiente há uma redução de impactos antes vistos em outras matrizes, isso porque as áreas de impactos direto, são menores ao comparado com a maior matriz do país, que são as hidrelétricas. Ainda, quanto mais estudos na área sobre os impactos, são validos para que possa se ter uma discussão que traga melhores decisões. Por fim, para a sucessão de todos os projetos, o viés econômico não deve ser considerado como o principal agenciador de transformação do espaço. O discurso pode-se considerar como fatores preponderantes as questões socioambientais, assim, todos saem ganhando.

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA: uma análise em Colinas do Tocantins

Bruno Valdson Gonçalves dos Santos (IFTO Câmpus Colinas), Paulo Hernandes Gonçalves da Silva (IFTO Câmpus Colinas, Orientador)

Este artigo apresenta uma análise da situação atual da utilização das novas tecnologias na educação (NTIC’s) na cidade Colinas do Tocantins - TO, evidenciando os conceitos e características. Evidenciando as vantagens e desvantagens do uso das tecnologias aplicadas nas aulas. A metodologia adotada se consolidou a partir da revisão de literatura, seguida por uma análise qualitativa e descritiva, baseadas em referenciais teóricos e analises em questionários aplicados nas escolas do município de Colinas do Tocantins. Os resultados apresentados demonstram quais os motivos pela utilização ou não das tecnologias em aula, e a importância do uso das tecnologias na educação.

DE PANKARARUS A YONAMAMIS: A RECONSTRUÇÃO DO SABER SOBRE AS DIVERSAS IDENTIDADES DO ÍNDIO NO BRASIL.

Hemily Sued Alves Costa (UFMT), Pauliana Amazonas Silva (UCAM)

Jean Piaget, afirmava já no século XX, que “o principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que outras gerações fizeram”, no atual contexto pedagógico brasileiro, promover “a novidade” exige antes de tudo uma abordagem que permita primeiramente uma ressignificação de ideias, ideais ou comportamentos inseridos na cultura nacional. A Lei 11.645/2008 vem então a selar a necessidade dessa abordagem, por tornar obrigatório “o ensino sobre história e culturas indígenas nos currículos escolares no Brasil”, como expõe Silva (2012, p.43), é nesse contexto que o projeto aqui abordado adquire corpo. Assim para promover um projeto de maior qualidade se objetivou levar o aluno primeiramente a uma visão geral da história dos povos ameríndios, e posteriormente delimitando os povos do território brasileiro.A fim despertar a percepção acerca da diversidade de línguas, vestimentas, ritos, crenças, alimentação, o que no caso Brasil, como coloca Silva (2012, p.3.), torna-se um elemento mais que necessário no ambiente escolar, devido à necessidade que se tem em minimizar “os impactos da colonização europeia”

PRIMEIRO DIA: As migrações indígenas da Ásia para as Américas e a origem dos povos indígena. A princípio fez-se uma abordagem dos processos migratórios dos povos asiáticos e sua dispersão por toda a América

SEGUNDO DIA: As sociedades indígenas no Brasil e suas principais características. Neste encontro apresentou-se duas etnias de Pankararus e Yanomamis, em seguida dos Bororos e Xavantes presentes na realidade dos alunos.

TERCEIRO DIA: Os rituais religiosos do povo indígena Enawanê-Nawê e a prática de culto aos mortos (KUARUP). O terceiro propiciou uma perspectiva diferenciada, pois foi dado enfoque a questões religiosas como o Kuarup e os rituais da etnia Enawanê-Nawê.

QUARTO DIA: Explicitar as influências da colonização portuguesa e dos projetos do governo federal na problemática da terra e na perda da identidade indígena. Abordou-se construção das identidades dos diversos grupos indígenas por regiões do Brasil que sofreram maior ou menor influência dos europeus, como os pelos planos políticos do período republicano.

QUINTO DIA: Culturas indígenas no Brasil – Dinâmicas de avaliação, acerca dos principais grupos indígenas trabalhados em sala. Pra finalizar realizou-se uma Gincana acerca de toda a temática abordada e ao fim do projeto.

RESULTADOS Resultante dessa proposta de cumprimento da Lei 11.645/2008, foi o desenvolvimento de um fascínio por parte dos alunos pela cultura indígena presente no Brasil, dada a busca de se transpor a doutrinação do ensino que traz as diversas identidades indígenas pelo viés eurocêntrico, que tornam a história dos mesmos como homogênea. Assim, por uma didática que foge dos moldes tradicionais, foi possível demonstrar as peculiaridades dos grupos indígenas presentes no Brasil, os processos diferenciados da intervenção de outros grupos humanos no seio cultural dos mesmos. Como seus valores religiosos, e suas relações como o divino.

A disposição em transformar ideias pré-estabelecidas, na maioria das vezes se mostra desafiador, porém através do caminho da educação na contribuição da formação do conhecimento se faz gratificante reafirmando a função da escola em tornar os jovens deste tempo cidadãos convencidos que o saber precisa ser reconstruído e que “estudar pressupõe criar, recriar, e não apenas repetir o que os outros dizem ", como já afirmava Paulo Freire.

ANÁLISE SUPERFICIAL DA ZONA COSTEIRA SUL DE PERNAMBUCO: UM ESTUDO DE CASO DA PRAIA DE MARACAÍPE

Rita de Cassia Gomes Lopes (UFAC), Wenderson Sávyo Aguiar da Silva (UFPE), Italo Rodrigo Paulino de Arruda (UFPE), Thaís de Oliveira Guimarães (UFPE, Orientadora)

Este trabalho foi realizado na praia de Maracaípe que se localiza no município de Ipojuca, no estado de Pernambuco à 70km da capital, Recife. Procuramos fazer uma exploração de 500 metros da área com o intuito de mapeá-la e analisa-la. Realizamos a atividade entre os dias 05 a 08 de janeiro de 2016. O principal objetivo foi a observação das dinâmicas do espaço geomorfológico costeiro no local, envolvendo aspectos naturais e sociais da área trabalhada. O nosso enfoque foi desenvolver um maior entendimento sobre o assunto, utilizando umas das principais ferramentas do geógrafo, a observação da dinâmica espacial. Esta pesquisa foi realizada através de investigação bibliográfica, por meio de documentos e artigos referentes à área, pesquisas em campo, recursos tecnológicos, análises em laboratório e registros fotográficos, com o objetivo de descrever e comparar os comportamentos e diferenças que a Paria de Maracaípe tem apresentado no decorrer dos anos, tanto na realidade presente, como do passado. Geologicamente a praia está inserida na Bacia Sedimentar de Pernambuco e está localizada entre a Zona de Cisalhamento de Pernambuco e o alto Maragogi, limite com a Bacia de Alagoas. É um ambiente dinâmico que sofre erosão, sedimentação e equilíbrio. Estes sedimentos encontram-se depositados entre a linha de baixa-mar e os terraços holocênicos. A Zona Costeira, como um espaço de grande valor ambiental, exerce um importante papel socioeconômico na forma de enorme fonte de recursos, a vegetação da praia é composta por floresta subperenifólia e as formações litorâneas. Em forma de baía, com aproximadamente 4km de extensão, Maracaípe está situada sobre a planície costeira que se formou durante o período Quaternário. Transgressões e regressões marinhas retrabalharam o Grupo Barreiras durante este período, Bittencourte et al. (1983) e Dominguez et al. (1990), formando os terraços marinhos arenosos, sendo o produto da última Transgressão os cordões holocênicos, quando o nível do mar atingiu 5m acima do nível atual a aproximadamente 5.000 anos A.P. A praia é arenosa, ou seja, há uma grande movimentação de sedimentos, esse movimento se dá principalmente pela ação do vento já que a maré, na maior parte do tempo, fica baixa; o local possui uma

pequena extensão de mangue, a preservação deste é um dos símbolos de Maracaípe, sendo ela, rica em reservas ambientais, porém, na área de medição o que predomina são os coqueirais. A cor do sedimento é clara e sua granulometria é fina. A orla é exposta, a área semi-abrigada e está em processo de urbanização, percebemos que há uma possibilidade de modificação na costa, já que, ela está localizada em uma zona vulnerável à processos antrópicos e que atualmente passa por um processo de ocupação irregular, o que a afeta diretamente, causando o desmatamento da vegetação nativa e intensificando a erosão deste geoambiente. Portanto, durante o processo de mapeamento o grupo notou que existe uma forte influência antrópica na qual está propiciando pequenas áreas com danos. Em linhas gerais, o estudo da Orla de Maracaípe foi eficientemente capaz de produzir detalhamentos sobre múltiplos aspectos naturais da praia, principalmente porque se trata de uma baía exposta. Por fim, com base nas informações auferidas, no curto espaço de tempo em que obtivemos as informações geográficas do local, identificamos a necessidade de uma análise mais ampla para melhor desprendimento de seu sistema costeiro, sendo o nosso estudo bastante satisfatório para os conhecimentos concernentes ao campo geomorfológico.

A INFLUÊNCIA DA INSDÚSTRIA CULTURAL E DA MÍDIA NOS PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO DOS INDIVÍDUOS DE ACORDO COM A TEORIA DE ADORNO E HORKHEIMER

Osmar Rosa de Lima Filho (UFU)

Muito se fala sobre a influência da mídia nos comportamentos dos indivíduos. Muitos estudiosos já se propuseram investigar essa questão, trazendo à luz reflexões indispensáveis à compreensão do homem contemporâneo. Dentre esses, destacam-se os frankfurtianos Theódor W. Adorno e Max Horkheimer, que se utilizaram de alguns postulados freudianos para propor um modelo de funcionamento psíquico para este "novo" homem. Este trabalho teve por objetivo investigar como esses filósofos concebiam a influencia da mídia nos processos de subjetivação dos indivíduos e quais as consequências disso para esses sujeitos. Ressalta-se que para Adorno e Horkheimer (1965), a mídia nada mais é do que uma produção da "Indústria Cultural". Considerando a forte influência que essa exerce sobre os indivíduos na contemporaneidade, trabalhos que proponham uma reflexão crítica acerca dessas influências tornam-se de fundamental importância; pois, servem como referência para que profissionais possam orientar suas práticas a partir de uma visão ampla, levando em consideração a multidimensionalidade constitutiva dos indivíduos e as influências as quais esses estão submetidos. Para se atingir os objetivos propostos, foi realizada uma análise das obras Mínima Morália (1992), Sociologia (1986a) e Ideologia (1973), de Adorno; e do ensaio Indústria cultural: o esclarecimento como mistificação das massas (1965), escrito em parceria com Horkheimer. Adorno e Horkheimer (1985) criaram a expressão "Indústria Cultural" para se referirem ao processo de mercantilização da cultura ocorrido nas sociedades pós-modernas. Segundo eles, nessas sociedades, essa indústria, associada aos meios de comunicação de massa, passou a influenciar diretamente os processos de subjetivação dos indivíduos, fazendo com que esses passassem a responder de acordo com os ditames de ideologias dominantes, de forma passiva, "alienada" (ADORNO; HORKHEIMER, 1985). Segundo Adorno (1973), essa indústria, administrada pelos detentores do poder, passaram estrategicamente a criar desejos e necessidades fazendo com que os indivíduos passassem a acreditar que esses fossem de fato seus; ou, que fossem indispensáveis à sua sobrevivência. Para Adorno e

Horkheimer (1985) esse processo levou a um esvaziamento dos indivíduos e a uma homogeneização das subjetividades. Segundo Adorno (1986a), essa produção e reprodução homogeneizante das individualidades é resultado de uma “identificação cega [inconsciente] dos indivíduos com o coletivo autoritário”. Para ele, “a indústria cultural está moldada pela regressão mimética, pela manipulação de impulsos imitativos recalcados” (ADORNO, 1992, p. 193); o leva a uma “regressão do ego a estágios primitivos” devido à internalização das ideologias postas. Portanto, para Adorno e Horkheimer a mídia, um dos principais artefatos da “Indústria Cultural”, exerce uma forte influência nos processos de subjetivação dos indivíduos, fazendo com que esses internalizem de forma inconscientes ideologias que os colocam a mercê daquilo que lhes é imposto como correto, verdadeiro ou necessário. Nesse processo há uma “destituição do eu”, que passa a ser mero reflexo da cultura ideologizada. Nesse contexto, ocorre também a objetificação do outro que passa ter uma função específica no suprimento de uma necessidade. Em suma, de acordo com Adorno e Horkheimer, todo esse processo leva a um esvaziamento do sujeito, que tem sua “vida mutilada”; e passa a viver sob os desígnios da “solidão”, do “individualismo”, do “imediatismo” e da angústia constante de nunca se satisfazer com suas próprias conquista.

A VIABILIDADE DOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS DE CULTURA

Isabela Sens Fadel Gobbo (UEPG), Eduardo Fernando Balbinotti Fernandes (FMD)

A Constituição Federal, em seu artigo 215, estabelece o dever ao Estado de ser o garantidor primeiro da valorização cultural, fomentador do acesso e protetor das manifestações desse sentido. Porém, o que se observa em diversas prefeituras do Brasil é a desvalorização das políticas públicas culturais, dificultando uma gestão qualificada e eficaz. O consórcio público surge como forma de reunir diversas rubricas orçamentárias destinadas a execução de serviços públicos, otimizando ações em comum. Com o objetivo de identificar as vantagens e dificuldades da gestão cooperativa associada entre municípios e analisar a viabilidade desta na cultura, desenvolveu-se este estudo. A busca por informações deu-se no âmbito da legislação pátria existente, através de arquivos virtuais ligados ao gabinete da Presidência da República, bem como, artigos específicos ligados ao direito administrativo e constitucional. Há também, como material de estudo, cartilhas, resoluções e estatutos de consórcios já constituídos no Brasil. Concebidos na Lei nº 11.107/05 e regulamentados pelo Decreto nº 6.017/07, os consórcios públicos podem constituir pessoa jurídica de direito público ou de direito privado, no entanto, mesmo as de direito privado deverão observar as normas de direito público no que concerne à realização de licitação, celebração de contratos, prestação de contas e admissão de pessoal (art. 6º, II, §2º da Lei). A criação destes perpassam três fases de um rigoroso rito que determinará todas as delegações e prerrogativas do consórcio: concepção, ratificação e formalização. Esta burocratização é um ponto de dificuldade, pois implica em ritos formais que deverão ser respeitadas por todos os municípios que constituirão o consórcio público. Porém, é exatamente este aspecto que garante a estabilidade, a segurança jurídica das relações intermunicipais, diferentemente dos convênios que podem ser criados e desfeitos com maior facilidade. Os consórcios públicos realizados entre municípios possibilitam: a descentralização da prestação de serviços públicos; a articulação regional; a valorização da vocação produtiva e criativa de cada município; a ampliação da capacidade de diálogo e de negociação com outros entes federados, Legislativo e setor privado; e o aumento da escala das ações públicas. O diálogo intermunicipal, a visão territorial e ter interesses em comum são elementos

primordiais para a unidade de ação. Adentrando na análise de viabilidade para o setor da cultura, é importante destacar que os consórcios são importantes ferramentas para a otimização dos recursos públicos por meio do contrato de rateio exigido. A criação deles pode viabilizar as metas do Plano Nacional de Cultura, como: a ampliação da infraestrutura, a integração da programação cultural, o fortalecimento institucional da gestão pública, qualificando o serviço público, capacitando gestores, formando conselhos; e o desenvolvimento regional. A discussão levantada revela que mesmo com dificuldades impostas, os consórcios públicos intermunicipais podem ter um papel significativo para a área da cultura. A estabilidade e a segurança jurídica cria uma relação política regional intensa que pressiona os entes federados a seguirem as determinações por eles aprovadas na criação do consórcio, fortalecendo o incentivo municipal à cultura que é, lamentavelmente, o primeiro setor a sofrer impactos orçamentários negativos. Conclui-se que os consórcios são uma interessante iniciativa aos municípios preocupados em alavancar este setor.

A NOVA GESTÃO PÚBLICA: O DESENVOLVIMENTO DA NGP E O PROGRAMA “DE BRAÇOS ABERTOS” DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

Matheus Prata Vaz Domingues (UNILA);

A Nova Gestão Pública, corrente de pensamento atual e dominante na construção da administração pública e nas políticas públicas pelo mundo, vem solidificando suas bases dentro das instituições para sua manutenção e desenvolvimento. O objetivo do trabalho é resgatar o pensamento da NGP e comparar seus preceitos ao programa "De Braços Abertos" do Ex-Prefeito Fernando Haddad da cidade de São Paulo. Tendo em vista a importancia da evolução da NGP para as políticas no mundo inteiro e o ainda frágil modelo brasileiro.

Para atingir os objetivos, foi traçada uma estratégia de análise da bibliografia referente à Nova gestão pública, com base na conceituação teórica de Robert Denhardt em Teorias da Administração pública, David Osborne e Ted Gaebler em Reinventing Government, e assim cruzar com dados estatísticos do programa "De Braços Abertos" da gestão do ex-prefeito Fernando Haddad, com base em fontes oficiais da Prefeitura, como a Secretaria de Saúde e de Assistência e Desenvolvimento Social Resultados e Discussão. O programa “De Braços abertos”, que tem como público alvo a população em situação de rua e de dependentes químicos, com o objetivo de implantar ações nas áreas de assistência social, direitos humanos, saúde e trabalho, com a intenção de construir uma rede de serviços ao atendimento aos usuários; sob a ótica de redução de danos, pela oferta de moradia e emprego, estabelecendo serviços de atenção integral à saúde, fortalecer a rede social e inserção dessa população nas políticas públicas e estimular a participação e o apoio da sociedade. Mostrou-se com resultados muito significativos, conforme apurado pela Secretaria de Assistência social e a Secretaria de Saúde, hoje são cerca de 453 pessoas cadastradas no programa, que recebem apoio de saúde, trabalho remunerado, cursos de capacitação e moradia digna. Esta política se encaixa no que Osborne e Gaebler (1992) chama de Governo Previdente, aquele em que os agentes públicos se cansaram de injetar recursos em programas que deveriam resolver o problema – como políticas de enfrentamento e repressão a população em situação de rua

e dos dependentes químicos nas regiões trabalhadas -, e acreditam que a preocupação básica deva ser a prevenção ou barrar o problema na origem. Princípio norteador da Teoria da Nova gestão Pública de David Osborne e Ted Gaebler no livro Reinventing government (1992;), onde os autores oferecem 10 príncipios que servem de base para a conceituação da NGP. Em termos práticos, a crise fiscal da década de 1970 resultou em vários esforços para produzir governos que pudessem maximizar seus serviços com um custo menor. Neste sentido os administradores públicos interessados em accountability e alto desempenho, começaram a reestruturar seus órgãos burocráticos, a reorganizar suas missões organizacionais e, a descentralizar a tomada de decisão, é o que se entende hoje como NGP. A gestão realizada pelo ex-prefeito Fernando Haddad é uma das poucas que consegue estar mais próxima da teoria da Nova gestão pública. Que com base no aprimoramento dos serviços públicos e da consolidação das instituições para melhor atender o cidadão, o Programa de braços abertos se mostra uma grande política pública para a consolidação do direito a cidadania no Brasil.

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/m_boi_mirim/noticias/?

DENHARDT, Robert B. *Teorias da Administração Pública*. 2012.

OSBORNE, David; GAEBLER, Ted; *Reinventing government*. 1992.

“MELANCIAS”, OS MILITARES DE ESQUERDA NA DITADURA CIVIL-MILITAR BRASILEIRA

Felipe Ferreira Moura (UFC), João Victor Tavares (UFC), Jobson Viana de Oliveira (UFC), Kênia Sousa Rios (UFC, Orientadora), Meize Regina de Lucena Lucas (UFC, Orientadora)

Os militares que possuem posicionamento político-ideológico alinhando ao campo das esquerdas são tratados por seus companheiros de farda como “Melancias”; verde por fora (uma referência a cor do fardamento do Exército Brasileiro) e vermelho por dentro (em alusão a cor dos comunistas), o que lembra a característica cor da fruta citada. Esses militares conforme observado no curso da história, foram alijados da vida na caserna. Em alguns casos, optou-se pela prática prevista no Código Penal Militar, tipificada como “deserção”. Muitos foram os que abandonaram a farda e optaram pela clandestinidade e lutaram pela democracia no país; dentre os quais o caso mais conhecido e emblemático foi o do Capitão Carlos Lamarca que tombou nas mãos da ditadura. O trabalho apresentado surgiu a partir de atividade desenvolvida na Hemeroteca da Universidade Federal do Ceará, onde se estudou e buscou-se por em prática o estudo através das fontes; nesse caso específico, a jornalística. A matéria impressa que deu mote para o estudo foi publicada no Jornal O Globo (Rio de Janeiro), intitulada: “General revolucionário pede voto direto e anistia em 71”. Através do estudo de fontes jornalísticas buscou-se desenvolver uma análise ao longo do período 1964-1985 (estabelecendo uma breve comparação com os dias atuais) de veículos de comunicação impresso (jornais e revistas) que mantiveram sua linha editorial e em outros casos optaram por mudar sua forma de abordagem em relação ao tem da Ditadura Civil-Militar no Brasil, em especial no trato com os militares que optaram pela luta em prol da democracia em detrimento do pensamento hegemônico de suas corporações. Importante ressaltar que foi de suma importância para este trabalho o Relatório Final da Comissão Nacional da Verdade publicado em 2014. Verificamos que os militares “melancias”; ao contrário do que se pode pensar, tiveram papel preponderante na retomada da democratização brasileira. Muitos pagaram com a própria vida em defesa de um país justo e livre. Observou-se também que alguns editoriais impressos optaram, e se mantêm até hoje, em uma linha pró-direita em defesa de tudo que houve e que há

de mais reacionário no país. Outros editorias porém, em via totalmente inversa, se mantém na defesa incontinenti; desde o período militar; na defesa dos direitos sociais e lutando pelo nome daqueles que lutaram bravamente em defesa deste país. Um caso específico chama a atenção, que foi o caso de um jornal que em 64 fez uma defesa veemente do regime que se implantava e anos depois publicou uma espécie de “nota de arrependimento”. Deve-se levar em consideração que tal posicionamento se mostrou um tanto quanto oportunista e de conveniência. Chegamos ao entendimento que muitos foram aqueles que abandonaram suas fardas, ou mesmo permanecendo em suas corporações, lutaram de uma forma ou de outra pela democracia neste país. A relatoria final da Comissão Nacional da Verdade traz o seguinte dado: O número de agentes da repressão verificado foi de 377. O de desaparecidos políticos foi de 434; enquanto que o número de militares perseguidos pelo regime foi de 6.591 (sendo 3.340 da Aeronáutica, 2.214 a Marinha, 800 do Exército e 237 das Polícias Militares e Bombeiros Militares dos estados da federação. Estatisticamente pode-se observar que a participação dos “melancias” foi maciça e efetiva, chegando até mesmo (conforme demonstrado em números) que foram os mais perseguidos pela política do período.

DÉFICIT DEMOCRÁTICO E OS PARLAMENTOS DE INTEGRAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

Francisco Denes Pereira (USP)

O objetivo principal desse artigo é investigar experiências de Parlamentos Regionais na América Latina (Parlacen, Parlandino e Parlasul), buscando-se analisar se essas instituições, criadas no âmbito de blocos de integração regional são capazes de sanar o déficit democrático no interior desses processos. A hipótese principal é de que a institucionalização e aplicação de eleições diretas nesses Parlamentos de Integração trouxeram novas dinâmicas ao papel, à atuação e às configurações dessas instituições em seus respectivos blocos, democratizando tanto a tomada de decisões através da maior participação social, assim como no interior dos Estados-membros pela maior difusão sobre temas da integração. Analisa-se em detalhes os Parlamentos, seus objetivos, projetos e sua conformação institucional, por meio de fontes primárias como atas, tratados constitutivos, acordos e através de entrevistas. Dentre os principais objetivos da pesquisa, almeja-se compreender, sob uma perspectiva comparada, quais as principais propostas e os desafios dos três Parlamentos para diminuir o déficit democrático e aumentar a participação política na integração; buscando-se entender se essas instituições, criadas no âmbito de processos de integração regional são capazes de sanar a deficiência democrática destes processos. A partir do modelo comparativo e do teste da referida hipótese pretende-se compreender as origens e saídas para o déficit democrático na integração latino-americana e para o desenvolvimento de instituições democráticas supranacionais na América Latina e Caribe.

DISCUTINDO A DEMOCRACIA PARTICIPATIVA E O INCENTIVO PARA A CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A SOCIEDADE LGBTT NO BRASIL

Marcos Aurelio Pereira (Esucri)

Neste projeto abordaremos a construção histórica do termo democracia participativa e o desenvolvimento LGBTT dentro da mesma, explicar como isso ocorreu, fazendo um contraponto do que está sendo garantido ao cidadão LGBTT brasileiro.

Este trabalho visou a pesquisa básica do significado de democracia, sua mudança ao longo da história e a inserção da sociedade LGBT dentro da mesma por meio das políticas públicas, fazendo uma análise por meio de dados coletados em portais governamentais e em arquivos bibliográficos, estudando a crescente participação da sociedade nas decisões sociais, sendo nas políticas públicas de saúde, segurança, educacional, entre outras. Com a indagação: Porque as políticas públicas LGBTTs não crescem a par do crescimento do mínimo existencial deste grupo? Em alguns tópicos procuramos responder esta problemática.

DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO LGBT NA DEMOCRACIA PARTICIPATIVA NO BRASIL

O início do movimento homossexual em meados de 1970. A história do Jornal Impresso “Lampião da esquina” criado em 1978 pelo movimento já unificado intitulado LGBTTS. Primeiros atos políticos LGBTS no Brasil, o poder de fomentar a participação, a dificuldade histórica de inserir o debate LGBT nos âmbitos sociais, com grandes papéis de pessoas na política, ou seja, a representatividade como fruto de um ser empoderado.

DESENVOLVIMENTO DE CONFERÊNCIAS LGBTS NO BRASIL E A CRESCENTE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

As conferências LGBT na história não se encontram com participação, ocorreu uma grande mudança segundo livros após o governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com a construção do Plano Brasil sem homofobia como um grande passo nas

políticas públicas direcionadas aos LGBTT. E em 2008 com a primeira conferência LGBT.

Por meio das pesquisas se viu crescente participação da população dês da representatividade em pautas distintas a participação de pautas próprias, tanto pela inserção desta discussão nos âmbitos sociais como a promoção por meio do Estado de propagandas visando a qualidade de saúde e bem estar social desta população, os espaços estão se tornando mais dinâmicos e mais receptivos, porém a conquista de portais e leis ainda são escassos contrapondo-se as demandas dês população.

Mesmo que o Brasil acolhendo este tema de extrema importância tão tardiamente a história nos foi generosa, dando-nos nomes corajosos e importantes para enfrentar os preconceitos impostos pela sociedade e que foram capazes o suficiente para empoderar pessoas e grupos a se destacarem na sociedade, trazendo-nos direitos importantes, por exemplo, quando o Conselho Federal de Medicina retira “Homossexualismo” da classificação de doença, construção do Plano Brasil sem homofobia, entre outras mais. Como dito no inicio, durante 500 anos nossos direitos foram negados, porem com esforço e a cada dia crescendo o número de militantes mantemos a visibilidade e construimos caminhos para a sociedade LGBT, por meio das políticas públicas.

PETER, Fry; MACRAE, Edward. *O que é homossexualidade*. Brasília: Abril Cultural. 1985, p. 21.

ROMÃO, Wagner. Políticas públicas e democracia participativa: *avanços e limites das conferências nacionais no Brasil*. São Paulo: Friedrich-Ebert-Stiftung, 2014.

LAMBERTUCCI, Antonio Roberto. A participação social no governo Lula. In: AVRITZER (Org.). *Experiências nacionais de participação social*. São Paulo: Cortez, 2009.

REGIMENTOS DAS CONFERÊNCIAS CONSIDERADAS. Disponível em: .Acesso em: 22 abr. 2016.

(I)LEGITIMIDADE ATIVA DE PARTIDO POLÍTICO COLIGADO PARA IMPUGNAR COLIGAÇÃO ADVERSA NO PERÍODO ELEITORAL

Marcos Avelino dos Santos (CEUCLAR)

A impugnação do registro de candidatura, via de regra, é de competência dos partidos políticos, candidatos, coligações e do Ministério Público, conforme estabelece a Lei Complementar 64/90. O presente trabalho teve como principal objetivo investigar a possibilidade de partido político coligado propor ação de impugnação ao registro de candidatura de coligação adversa durante o pleito eleitoral. Para tanto, cuidou-se de investigar as espécies normativas atinentes ao tema proposto, sobretudo a Lei Complementar nº 64/90 em confronto com as disposições da Lei das Eleições nº 9.504/97, vez que aparentam um conflito de normas. Para fundamentar o estudo proposto utilizou-se de revisão bibliográfica em fontes doutrinárias e jurisprudenciais. Os principais resultados apontam que a Lei das Eleições traz algumas especificidades quando se trata de procedimentos a serem observados pelos candidatos, partidos e coligações durante o processo eleitoral. Nesse aspecto, vislumbra-se um conflito de normas entre Lei Complementar e Lei Ordinária referente ao tema em questão. Contudo, a partir da investigação realizada pode-se chegar à conclusão de que em se tratando de conflito de normas os dispositivos da Lei das Eleições devem prevalecer em detrimento do previsto na Lei Complementar, haja vista que sob os critérios estudados, em que pese para muitos inexistir hierarquia entre as normas em apreço, há que se considerar a que a norma das Eleições é mais recente, bem como possui especificidade a ser observada pelos partidos políticos, candidatos e coligações, no período considerado, garantindo, assim uma efetividade a prestação jurisdicional.

CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE UMA LOJA DE TECIDOS E DECORAÇÕES

Joziana Ferreira Xavier (IFTO), Eduardo Alves da Silva (IFTO), Hellen Araujo Amaral (IFTO)

As lojas de decorações e tapeçarias requerem muito conhecimento do ramo de atuação, quem esta neste mercado precisa entender assiduamente desde os produtos e serviços até o perfil dos mais diversos tipos de clientes, é uma área complexa e exigente. Conhecer o ramo de atuação e o perfil dos clientes são tarefas cada vez mais importantes no processo de qualidade. Diante de um mercado cada vez mais competitivo é essencial que as organizações procurem meios de se destacar e diferenciar dos concorrentes. A grande batalha a ser enfrentada diariamente pelas empresas é a competitividade que é a conquista e manutenção de clientes (MINCIOTTI & KIYOHARA, 1999). Nesse contexto, os consumidores buscam empresas que tenham um diferencial em relação às outras, oferecendo-lhes mais satisfação. Este trabalho foi realizado no mês de maio de 2016 em uma loja de tecidos e decorações, na cidade de Palmas, Estado do Tocantins. A pesquisa é do tipo qualitativa e bibliográfica. Foram feitas pergunta fechadas e respostas de múltipla escolha que foram tabuladas manualmente respondidas pelos funcionários e clientes entre os dias 16 a 19 de maio de 2016. O sexo dos clientes questionados na empresa, 56% do sexo masculino e 44% do sexo feminino. Mesmo que o segmento da empresa seja de tecidos e decorações, o maior percentual de clientes é do sexo masculino pelo grande número de clientes no ramo de reforma de estofados e tapeçarias. Quanto a idade dos clientes, 54% tem entre 35 a 59 anos, 33% tem de 25 a 34 anos, 7% tem de 16 a 24 anos e 6% tem acima de 60 anos. Este resultado comprova que a empresa atende a todos os públicos independentes da sua faixa etária. O estado civil dos clientes, 45% da amostra são casados, 31% solteiros, 20% divorciados e apenas 4% são viúvos. Isso demostra que o mercado está favorável para este tipo de segmento, já que é crescente a preocupação com o conforto e um ambiente esteticamente agradável. Referente à escolaridade, 48% tem o ensino médio completo, 42% já concluíram o ensino superior, 9% terminaram o ensino fundamental e 1% cursaram apenas até a 4ª série. Dentre os entrevistados, 46% dos clientes tem a renda familiar de 1 a 3 salários mínimos, 27% estão entre 3 a 6 salários

mínimos, já 19% tem mais de seis salários mínimos e 8% contam com até um salário mínimo. Esta análise nos mostra que a empresa tem grande diversidade de produtos, desde os mais acessíveis até os mais elaborados. Muitos clientes são fidelizados à empresa pelo seu atendimento de qualidade, onde se criou certa intimidade com os vendedores que indicam produtos de acordo com suas últimas compras e esse atendimento personalizado mostra a importância do cliente para a empresa. De acordo com os dados levantados pela pesquisa, na empresa existem alguns pequenos problemas a serem solucionadas, apenas algumas iniciativas que podem ser adotadas para manter esse perfil organizacional, e são elas: disponibilizar uma caixa de sugestões para que seus clientes possam avaliar a empresa e o atendimento recebido; Implantar um programa onde se divulga e bonifica o melhor vendedor do mês; Treinamento contínuo em relação ao atendimento e novos produtos. Como já foi citado, essas iniciativas poderão potencializar a motivação de seus colaboradores e reafirmar a importância de seus clientes para a organização.

EMPREENDEDORES DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA: O CASO DO DISTRITO DE TAQUARUÇU-TO.

Joziana Ferreira Xavier (IFTO), Eduardo Alves da Silva (IFTO, Orientador)

Essa pesquisa tem como foco analisar o perfil dos empreendedores do Turismo de Base Comunitária (TBC), tomando como parâmetro o distrito de Taquaruçu, localizado no Estado do Tocantins. A pesquisa teve como objetivo analisar o perfil socioeconômico do empreendedor do TBC, apresentando o início da sua organização, o produto turístico, bem como a sua operacionalização. Para o alcance dos resultados, foi realizada uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, e adotou-se como procedimento pesquisa bibliográfica, documental e questionário com questões fechadas realizada pela autora. Os resultados da pesquisa evidenciam que inexiste uma política pública voltada para o Turismo de Base Comunitária na localidade, apesar da existência de um projeto criado pela Secretária de Turismo Municipal de Palmas com apoio da Prefeitura Municipal de Palmas, inserido na gestão 2013 – 2016. Outra questão observada na pesquisa foi em relação ao interesse da comunidade em acreditar na atividade turística, percebeu-se na fala dos entrevistados o interesse em manter seus negócios, assim como fomentar a atividade praticada. O objetivo desse trabalho é analisar o perfil socioeconômico do empreendedor do Turismo de Base Comunitária, apresentando o inicio da sua organização, o produto turístico, bem como a sua operacionalização.Palavra-chaves: empreendedorismo, turismo de base comunitária, políticas públicas.Diante de um universo de 30 empreendedores, cadastrados no ramo do turismo de base comunitária, a pesquisa utilizou uma amostra de 10 empreendedores. Realizou-se a entrevista sem variação, com perguntas objetivas que permitiu a captação imediata e corrente das informações desejadas com os informantes e sobre os mais variados tópicos sobre o TBC na região de Taquaruçu-TO. O questionário foi elaborado com seis (06) perguntas fechadas e um termo de consentimento livre e esclarecido. O entrevistado tinha como optar pela divulgação do nome pessoal e o nome do estabelecimento no aludido projeto. Após essa etapa, foi feito o levantamento dos dados que apresentou resultados inesperados em algumas questões, sendo tratados log abaixo. Em relação ao interesse em abrir negócios voltados para o Turismo, quarenta por cento (40%) dos entrevistados quando abriram seus empreendimentos já possuíam uma renda principal. A principal

característica para incentivar a prática do TBC em Taquaruçu, é a realização de mais eventos. Quando ocorrem eventos na comunidade, cresce o aumento na procura de serviços e produtos turísticos. Assim, a oferta turística está caracteriza pela alta temporada, quando realizam os maiores eventos e os que se tornaram fixos no calendário, como a Feira Gastronômica de Taquaruçu e o carnaval de marchinhas. Acredita se então, que a apesar das dificuldades encontradas pelos pesquisados bem como pela observação própria, o TBC é de fato, uma atividade necessária para as comunidades com as mesmas características de Taquaruçu que tem potencial turístico, rico de recursos naturais e que não possui atividades econômicas de grande porte. De fato o que se almeja na Gestão Pública é a execução da Lei, para que haja um dinamização no mercado turístico e o crescimento na sua concorrência, entre outros destinos, gerando preocupações em manter a originalidades dos seus produtos.

O REALISMO SOCIALISTA: STÁLIN E SEUS “CONSTRUTORES DE ALMA”

Luanna Grammont de Cristo (UEMG), José de Sousa Miguel (FAE UEMG), Pereira, Fabrício Andrade (UFMG)

O Realismo Socialista foi um movimento artístico que durou do final dos anos 20 até os anos 70 aproximadamente, produzindo grandes clássicos das artes visuais. Neste trabalho apresentaremos um recorte da dissertação “Um olhar pedagógico sobre o Realismo Socialista”, cujo objetivo geral era investigar as estratégias pedagógicas adotadas pelos artistas deste movimento na antiga União Soviética. Nesta proposição, focaremos nas críticas feitas a esse movimento artístico, através da reflexão com base na vida e obra de quatro artistas: Lazar El Lissitsky, Isaac Brodsky, Aleksandr Gerassimov e Aleksandr Deneika. Desenvolver a compreensão dos aspectos pedagógicos do Realismo Socialista, além de uma pesquisa inédita, é relevante por se tratar de um estilo pouco estudado na academia, e que teve grande influência no mundo e em especial do Brasil. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e exploratória que, amparada no paradigma crítico-dialético, utiliza-se fundamentalmente de livros de autores da arte e do marxismo e de teses e artigos contemporâneos que discorrem sobre temas relacionados ao Realismo Socialista. Durante sua realização, sentimos a falta de referências que tratassem especificamente do movimento, e de como os textos que tratam do Realismo estão imbricados por preconceitos em relação à ideologia que defendia e a seu contexto histórico. O movimento artístico do Realismo Socialista foi adotado oficialmente no ano de 1934 pelo governo soviético dirigido por Josef Stálin. Sua adoção surgiu de uma polêmica entre os artistas da vanguarda modernista e os defensores do Realismo social. Muitos artistas de vanguarda se solidarizaram com o debate travado da necessidade de popularização da arte para formação do povo, como El Lissitsky, que passou a investir com mais força em seus projetos de fotomontagem e design gráfico e de ambientes, fora da abstração. O artista Deneika, que em suas experiências modernistas nunca abandonou a figuração, continuou produzindo obras intrigantes, com composições dinâmicas e belas, transitando entre diversos temas, desde os relatos de grandes

momentos a belíssimas paisagens, que demonstram a transformação provocada pela revolução na vida cotidiana. Outros artistas do movimento tinham como mestres famosos realistas russos, como era o caso de Broodsky autor de importantes obras russas e de retratos dos revolucionários, apresentados muitas vezes de forma inesperada, “escondidos” em meio à coletividade. A coletividade, um dos valores mais importantes na formação do homem novo, também está presente em diversas obras do importante pintor Gerassimov, nas quais Stalin quase não se nota. Identificamos então um padrão estratégico e de discurso veiculado através das obras do Realismo Socialista, reconhecendo que isso não significava uma unidade técnica dentro do movimento, mas sim que o discurso socialista se adaptava aos diferentes estilos dos artistas, mantendo a forma figurativa. Foi possível perceber também o Materialismo Dialético como uma das bases para a concepção e elaboração das obras do Realismo Socialista, percebível em diversos aspectos do conteúdo, mas também da forma, como as composições diagonais, a exploração dos contrários, do dinamismo, das técnicas inovadoras de composição e montagem etc. O desejo de formação do Homem Novo socialista está presente em todo o movimento, como podemos notar com base na vida dos artistas estudados. Dessa forma, é possível compreender a denominação de “construtores da alma”, dada aos artistas soviéticos por Stalin em 1932.

ROCKANTROVANDO O BREQUE: A REPRESENTAÇÃO DO URBANO NAS CANÇÕES DE ITAMAR ASSUMPÇÃO E RODRIGO GONZÁLEZ

Silas Rodrigues Machado (Unila)

O presente projeto tem como objeto de estudo as relações entre música e sociedade, em particular, a produção musical independente que teve início nos anos 70/80 na Cidade do México e São Paulo. Tais cidades, são conhecidas por suas grandes concentrações populacionais, trazem consigo a ideia de modernidade, progresso, capitalismo, mas também de periferias, pobreza e lutas. Partindo do pressuposto de que as leituras e interpretações acerca do urbano ultrapassam as produções acadêmicas, outras formas de imaginar as cidades querem ser ouvidas, tendo em si, igual e significativa contribuição. As expressões artísticas, nesse caso, as canções, podem ser entendidas como instrumento de compreensão do imaginário urbano. O artista urbano dificilmente deixa passar despercebidas as transformações do mundo que o rodeia: como as mudanças geográficas, imaginárias e cotidianas frente à modernidade. Sendo assim, é o cancioneiro popular que, quando narra em forma de canções as memórias - transformações espaciais e relações entre pessoas e o espaço físico-social - transforma o abstrato em uma crônica do cotidiano. Para essa proposta de estudo foram selecionadas: a obra musical de Itamar Assumpção, cuja essência autoral se localiza no ambiente urbano no contexto das margens, e a obra musical de Rodrigo González, onde seu trabalho se encontra no diálogo entre o campo e a cidade e, assim como Itamar, traz como protagonista de suas canções personagens rejeitados pela sociedade. Pretende-se também estabelecer relações entre as obras musicais pontuando as convergências e divergências existentes no universo urbano que as circundam.

INTOLERÂNCIA VERBAL: A VIOLAÇÃO DA PRESERVAÇÃO DAS FACES E DOS PRINCÍPIOS DE CORTESIA NOS DISCURSOS DE MICHEL TEMER

Patrick Ramon Silva Figueiredo (UFRN), Ingryd Machado de Oliveira (UFRN), Maria das Graças Soares Rodrigues (UFRN)

O presente trabalho tem como objetivo identificar de que maneira o discurso do presidente Michel Temer pode concentrar intolerância, na medida em que este escolhe utilizar a mesóclise para estabelecer contato com seus interlocutores, isto é, o povo brasileiro. Para isto, foram utilizadas as concepções de Ana Lúcia Tinoco Cabral (2011) acerca dos princípios de cortesia, além das ideias de Kerbrat-Orecchini (2005) sobre a preservação das faces dos participantes no momento de interação verbal. A análise do estudo sugere que o presidente Michel Temer violou os princípios de cortesia por não ter preservado as faces de seus interlocutores ao utilizar a mesóclise em seu discurso, diante do quase desaparecimento desse tipo de linguagem do português brasileiro. Sendo assim, é possível apontar que o presidente Michel Temer estaria sendo intolerante em seu discurso por não considerar o desuso dos termos, bem como estaria quebrando um contato existente entre sua figura (presidente) e a maioria do povo brasileiro.

CABRAL, Ana Lúcia Tinoco. Interações verbais em ambientes virtuais: cortesia, descortesia e mal-entendido. In: Cortesia: olhares e (re) invenções. Lisboa, Portugal: Chiado Editora, 2014. P. 497 – 518.http://7a12.ibge.gov.br/vamos-conhecer-o-brasil/nosso-povo/educacao.html https://www.youtube.com/watch?v=CY8U2x7w3CE

UMA EXPERIÊNCIA INTERCULTURAL: PESQUIS E EXTENSÃO NA TRADIÇÃO DAS VINDIMAS

Doroti Ferreira Martz (UFMA)

O presente trabalho visa apresentar a pesquisa desenvolvida através do projeto de extensão “O choro da videira: um dialogo entre uvas e vidas”, desenvolvido pela discente Doroti Ferreira Martz na disciplina de Estágio Artístico e Projeto, no curso de Teatro e Artes Performativas na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, localizada na cidade de Vila Real em Portugal. Esta pesquisa tem como objetivo compreender a utilização dos cantos de trabalho na tradição da feitura do vinho, analisando sua serventia e os motivos pelos quais se extinguiram nos dias atuais. A pesquisa de campo, realizada na Associação de Passos de Silgueiros, utilizou como metodologia de pesquisa entrevistas com o etnógrafo Lopes Pires, fundador da associação, contando também com o depoimento de cantadeiras, que dedicaram a vida ao trabalho no campo e na própria associação, e com trabalhadores na aldeia de Celeirós. Perceber a importância da mulher na tradição rural portuguesa e nos cantos de trabalhos foi uma reflexão resultante da análise bibliográfica e dos dados coletados.

GRAFEMAS SIBILANTES E SUAS VARIAÇÕES EM MANUSCRITOS OITOCENTISTAS DE JATAÍ-GO

Ana Luiza Santana Varela (UFG - Regional Catalão), Vanessa Regina Duarte Xavier (UFG - Regional Catalão)

A presente investigação divulga resultados do projeto em andamento intitulado "Configurações grafemáticas de um códice goiano setecentista: um percurso filológico-ortográfico", e tem por finalidade analisar o conjunto das sibilantes contidas no Livro 2º de Nottas, códice pertencente ao acervo do Cartório do 1º Ofício de Jataí - Goiás, tendo em vista a variação no uso dos grafemas /s/, /ss/, /ç/ e /z/. Os documentos, datados de 1876 a 1877, foram submetidos às edições fac-similar e semidiplomática e, posteriormente, realizou-se o inventário dos vocábulos em que há oscilação no registro das sibilantes em todos os quarenta e nove documentos deste corpus. A orientação teórica constitui-se de autores como Gonçalves Viana (1913), Madureira Feijó (1861), no que se refere aos aspectos ortográficos, Monte (2007), especificamente a respeito do estudo filológico das sibilantes, e Teyssier (1980), sobre o comportamento das sibilantes ao longo da história da língua portuguesa. Esse estudo pretende contribuir, a partir dos dados analisados, com o levantamento de hipóteses sobre as práticas de escrita no sudoeste goiano, na época em estudo, levando a reflexões sobre a relação entre fonema e grafema na representação das sibilantes.

DA VIOLÊNCIA SISTÊMICA: “OLHA QUEM MORRE, VEJA QUEM MATA...”

Franciane Conceição Silva (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais)

O objetivo desse trabalho é discutir os efeitos catastróficos da violência sistêmica, legitimada pelo Estado, na vida dos indivíduos, sobretudo, as pessoas pertencentes às classes menos favorecidas. Para tanto, faremos uma análise do conto “Bife com batata-frita”, extraído da obra Espelhos, Miradouros, Dialéticas da Percepção (2011), de Cristiane Sobral, autora afro-brasileira. Nessa narrativa, a personagem Ióli, uma menina de sete anos, torna-se órfã. Sua mãe, uma mulher pobre e negra, morre em consequência da falta de atendimento médico. A morte precoce da mãe transforma a vida de Ióli em um mar de angústias e incertezas. Em meio ao desespero da ausência materna, a menina começa a pensar em um sonho antigo: comer um bife com batata-frita. A vontade de comer um bife com batata-frita sintetiza, assim, o desejo de Ióli, nascido diante de todas as carências que fazem parte de sua vida, tanto a carência de bens materiais quanto a afetiva. Ióli e sua família são, portanto, vítima de um Estado omisso, que ao considerar normal a desigualdade entre ricos e pobres, negros e brancos, homens e mulheres, como se essa diferença fizesse parte da natureza das coisas, acaba por legitimar a bonança de alguns em função da desgraça de muitos. Para a realização desse estudo, nos embasaremos nos seguintes aportes teóricos: BOURDIEU (2014), ŽIŽEK (2014), ODÁLIA (1985), CLASTRES (1982), entre outros.

RELATO PIBID: BIBLIOTECA ESCOLAR COMO RECURSO PEDAGÓGICO DE ENSINO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Marta Leticia Meireles Pereira (UFMA)

Este trabalho consiste em um relato de experiência vivenciado por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), instituído pelo Ministério da Educação e gerenciado pela Capes, aplicado por acadêmicos do curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos/Língua Portuguesa, vinculado à Universidade Federal do Maranhão- UFMA, campus São Bernardo. O projeto surgiu a partir da necessidade de se pensar novas práticas voltadas para o estímulo da leitura e escrita na referida escola e a proposta de intervenção levou em consideração as dificuldades encontradas nas práticas de leitura dos alunos. Tendo em vista essas dificuldades, pensou-se em um projeto que facilitasse a tarefa dos bolsistas de estimular essas habilidades, utilizando a sala de leitura da escola como espaço de socialização de conteúdos. Partindo desse pressuposto, o trabalho justificou-se pela necessidade de melhorar a qualidade do processo de ensino aprendizado na escola I.E Cônego Nestor de Carvalho Cunha. A partir da proposta de intervenção de bolsistas do PIBID, em reorganizar o espaço de leitura da escola, com o intuito de criar condições para acolher livros e leitores, proporcionando meios para que através da biblioteca escolar se fosse possível trabalhar com diferentes métodos de aprendizagem.

Com a intenção de refletir algumas questões relacionadas à utilização da biblioteca escolar como um recurso para desenvolver metodologias de ensino de Língua portuguesa, o projeto deu ênfase à leitura e escrita de alunos no ensino fundamental. Percebeu-se a partir de observação no contexto escolar, que a leitura e escrita têm sido, muitas vezes, trabalhadas na escola de forma descontextualizada com textos repetitivos, exercícios dirigidos e mecânicos. Porém, quando as práticas de ensino são voltadas a atender as dificuldades dos alunos, com o intuito de integrá-los a um espaço no qual os mesmos possam refletir sobre a importância dessas competências em suas vidas, torna-se um ato prazeroso para o aluno, e gratificante para o professor, ao sentir a sensação de dever cumprido após transmitir o conteúdo para os alunos e ter ciência de que eles trabalharam ativamente na construção do conhecimento. No decorrer de todo o trabalho,

percebeu-se um avanço gradativo no envolvimento dos alunos com a proposta intervenção do projeto PIBID. Dessa forma, podemos dizer que os bolsistas conseguiram, portanto, cumprir os objetivos propostos pelo projeto, buscando sempre transmitir o conteúdo de forma dinâmica e interativa. Com isso, os resultados das ações apresentaram-se positivos, tanto para os alunos como para os bolsistas. 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS - O projeto contribuiu como ferramenta na tarefa dos bolsistas em fortalecer as práticas de leitura e escrita dos alunos, e a utilização da biblioteca escolar como recurso pedagógico possibilitou aos bolsistas uma maior autonomia para desenvolver metodologias voltadas em ampliar a qualidade no ensino de Língua Portuguesa na escola.

PEREIRA, Andréa Kluge. *Biblioteca na escola*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2006.

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização e lingüística*. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1994.

WADSWORTH, Barry. *Inteligência e afetividade na teoria de Piaget*. São Paulo: Pioneira, 1977.

NIXI PAE, O ESPÍRITO DA FLORESTA NAS ARTES VISUAIS

Francisco das Chagas Gomes do Nascimento (Universidade Presbiteriana Mackenzie)

A floresta e os seus habitantes são um tema que está em pauta e tende a permanecer assim por bastante tempo, dada às condições em que a sociedade capitalista e globalizada tem imposto. E nas discussões que surgem sobre a história e identidade cultural dos povos indígenas, questões relacionadas à forma como os índios têm difundido e fortalecido a sua cultura, são cada vez mais comuns. O texto em tela objetiva identificar como esse povo, habitante das florestas das regiões do Acre, no lado brasileiro e do Peru, descobriu nas artes visuais e expressões e produção artística um meio para resistência cultural e resgate da história dos povos da floresta, bem como, processos híbridos como forma de renovação no modo de vida dos índios, um meio para fortalecer e resgatar a sua identidade cultural, especialmente em relação à sua espiritualidade. Pesquisa de cunho exploratório, qualitativa, investigando como a produção de artes visuais, atuante nas aldeias indígenas do povo Kaxinawá, tem auxiliado na documentação do cotidiano, organização, convívio social, costumes, saberes, fazer artístico e principalmente a espiritualidade Huni Kuin, identificada pelo nixi pae, espírito da floresta. Análise de obras e de artistas indígenas, para identificar como as expressões artísticas têm servido como meio para resistência cultural e resgate da cultura, bem como, processos híbridos como forma de renovação no modo de vida dos índios. O trabalho levantou discussões importantes sobre o papel das artes plásticas enquanto ferramenta para transmissão de herança cultural indígena, e teve como resultado principal a identificação de processos de hibridação cultural, objeto de estudo e defesa de autores importantes como Stuart Hall e Néstor García Canclini. Este trabalho é um recorte, tendo o povo Huni Kuin como foco. Mas é possível perceber esta luta e força de resistência dos povos originários não só do Brasil, mas do mundo inteiro. Tem-se que os povos indígenas seguem resistindo, reinventando meios para fortalecimento da cultura do seu povo, criando oportunidades para mostrar ao mundo, dentro e fora das aldeias, a importância das suas tradições. O Nixi Pae só passou a ser representado de forma específica nas artes visuais quando do surgimento de um grupo de índios artistas, liderados pelo pesquisador indígena Bane Huni Kuin, na terra indígena Kaxinawa, do rio Jordão, na região do Juruá, no estado do Acre.

LUCIANO, Gersem dos Santos. *O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje*. Brasília: Ministério da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006. P. 39.

CANCLINI, Nestor Garcia. *Culturas Híbridas – estratégias para entrar e sair da modernidade*. 4. ed. São Paulo: UNESP, 2011.

HALL, Stuart. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2003. p. 74.

MAPEAMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DA CIDADE DE ANÁPOLIS – GO: A DIVULGAÇÃO DA ARTE E DA CULTURA POR MEIO DE FERRAMENTAS DIGITAIS.

Elza Gabriela Godinho Miranda (IFGO), Sabrina de Jesus Caetano (IFGO), Ana Clara Silva (IFGO), Camilla Moreira Fernandes

O mapeamento artístico e cultural da cidade de Anápolis-GO tinha como objetivo inicial identificar as expressões artísticas e culturais do município para sua abordagem em sala de aula. O projeto seguiu criando ferramentas para organização do material levantado e em 2011 criou o blog mapeamentoculturalanapolis.wordpress.com, com a proposta de divulgar as informações sistematizadas pela pesquisa, identificando espaços culturais, artistas e eventos artísticos importantes para o município. A pesquisa se desdobrou e finalizou essa etapa com a transformação do blog em um site, www.culturaanapolis.com.br. O estudo se justifica pela necessidade de divulgação e valorização das expressões artísticas local, para que seja reconhecida e valorizada pelo seu povo. Percebemos que muitos espaços e profissionais eram desconhecidos da população e só a divulgação dessas informações e reconhecimento das produções poderiam garantir a sua visibilidade e preservação pela população Anapolina. A pesquisa trabalhou o levantamento de dados, em três etapas. 1. Identificação. 2. Cadastro; e 3. Mapeamento. Para a identificação de espaços culturais, artistas e eventos locais, a equipe buscou informações em sites, panfletos, revistas, e entrevistas, utilizando um questionário próprio, que levantava informações relevantes para o público. As entrevistas aconteciam em visitas locais e eventos culturais que concentram atividades de diversas linguagens artísticas. Posteriormente, os dados eram cadastrados no blog, gerando dados quantitativos da cultura de Anápolis. A alimentação do blog era feita ininterruptamente, promovendo grande número de acessos e uma ampla divulgação da produção local. Para a terceira etapa, o mapeamento, foi usado o Google Maps, criando na plataforma um mapa da cultura local de livre acesso, demarcando nele os dados colhidos nas etapas anteriores. O uso da tecnologia do blog e mapas virtuais se mostrou eficaz. Com a hospedagem do blog gratuita, a plataforma pode ser utilizada por qualquer pessoa com acesso à internet e com o mínimo de experiência, devido à facilidade de uso, com ferramentas autoexplicativas que permitem a pesquisa e

construção de estruturas textuais, a adição de imagens e links. Além do alcance à comunidade, que em consultas a sites de busca por algum elemento cultural da cidade, acaba se deparando com o blog, que teve em seu auge com 2.282 visualizações mensais (estatística da própria plataforma, o WordPress) e chegou até a 25.000 acessos, 400 artistas e 70 espaços cadastrados. O projeto alcançou grande visibilidade local, forneceu dados para o Plano Municipal de Cultura e foi premiado em eventos nacionais e internacionais. Durante o desenvolvimento, os contatos estabelecidos com o público, com a comunidade artística de Anápolis, com a Secretaria Municipal de Cultura (SEMUC) e com os alunos, promoveram o reconhecimento do trabalho dos profissionais e a valorização da cultura local, possibilitando o acesso à informação, a visibilidade e a divulgação dos eventos, artistas e espaços da cultura local. O blog após cumprir com seu objetivo de armazenar, organizar e distribuir as informações levantadas foi substituído por um site, culturaanapolis.com.br, que permite um maior e mais apropriado desempenho. O site continua sendo alimentado e atualizado de acordo com a demanda de elementos culturais da cidade, mantendo uma equipe atuante e em contato direto com a cultura anapolina.

A RAZÃO E A LOUCURA EM CONTOS DE BERNARDO ÉLIS E MIA COUTO

Marcos Vinicius Caetano da Silva (UnB)

Este trabalho volta-se a pensar nas relações entre a razão e a loucura tanto em Brasil quanto em Moçambique, principalmente no que tange aos contos do brasileiro Bernardo Élis e do moçambicano Mia Couto. O conto “Pai Norato” diz respeito a um homem afastado da convivência humana por razões espirituais, sendo que o sertão brasileiro apartado do centro é um fator determinante para pensar nas relações aqui evidenciadas. Por outro lado, o conto “Rosa caramela” tem como centro a personagem que conversa com estátuas e não é compreendida, mesmo a partir de uma história de amor. Em ambos os casos, o processo colonizatório adquire importância para pensar não só a razão e a loucura, mas também nas tensões ainda latentes das sociedades brasileira e moçambicana. Mia tem como base o hibridismo de maneira a unir não só o tradicional conto de matriz oral bantu à escrita de língua portuguesa, mas também de forma a criar uma expressão própria às condições de Moçambique enquanto ex-colônia sem desprezar a experiência colonial, traduzindo saberes e vivências. Em ambos os casos, o processo colonizatório adquire importância para pensar não só na razão e na loucura, mas também no passado e no futuro das sociedades brasileira e moçambicana a partir da figuração de mitos cultuados refletidos na realidade, no caso do conto de Bernardo Élis; e também nas tensões entre a completude da tradição africana em relação ao civilizado catolicismo enquanto instrumento de dominação e aculturação por parte do império colonial português, no caso do conto de Mia Couto. Essas tensões temáticas também são propícias a uma melhor análise da forma conto, assim como da expressão que caracteriza o trabalho dos autores do corpus.

SISTEMA MICROPROCESSADO PARA CONTROLE E MONITORAMENTO DA VAZÃO DE ÁGUA EM CHUVEIROS (SCMVA)

Neto,Joaquim Firmino (Faculdade Senai-PB), Costa,Daniel Pereira da (Faculdade Senai-PB), Melo,Gustavo José de Lima (Faculdade Senai-PB), Queiroz,Emerson Diogo Dias (Faculdade Senai-PB), Oliveira,Edvanilson Santos de (Faculdade Senai-PB)
Vivemos na sociedade contemporânea uma situação precária relacionada a escassez de água em diversas regiões do país, em especial na região Nordeste. Este panorama nos levou ao desenvolvimento de alternativas eficientes para controle e monitoramento de um dos recursos mais importantes para o desenvolvimento humano e para a vida, a água. Para tanto, utilizamos uma plataforma de prototipagem eletrônica de hardware e software livre, o Arduino uno R3, sensor ultrassônico e componentes eletrônicos para interface de potência, elaboramos uma programação adequada para controle e monitoramento da vazão de água em chuveiros (SCMVA). O sistema visa controlar o fluxo de água, habilitando ou desabilitando uma válvula eletrônica conforme a presença de usuários na área do banho. Com o objetivo de analisarmos a funcionalidade do SCMVA, realizamos testes e ensaios em dois ambientes distintos. Os primeiros ensaios foram realizados nos laboratórios da Faculdade SENAI – PB, após análise, prosseguimos com testes em um ambiente comercial, com maior fluxo de utilização de chuveiros. Com base nos dados obtidos a partir dos estudos da análise do monitoramento hídrico, percebe-se que o SCMVA pode contribuir para a redução do desperdício de água de modo efetivo. Neste sentido, tendo em vista os resultados do projeto, buscamos dar continuidade aos estudos, inserindo o controle e monitoramento através do desenvolvimento de aplicativos para telefones móveis celulares, deste nodo, será possível o usuário ter acesso a diversas informações, tais como tempo do banho e consumo de água em tempo real.

MONK, S. *Programação com Arduino*. ARTMED, 2013.

MCROBERTS, M. *Arduino Básico*. NOVATEC,2015.

BANZI, M. *Primeiros passos com Arduino*. NOVATEC, 2015.

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE Au@Pt E Ni@Pt

Padilha,Rafael Gonçalves (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul), Mangini,Ana Paula Menegassi (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul), Câmara,Giuseppe Abíola da Silva (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul)

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE Au@Pt E Ni@PtRafael Gonçalves Padilha1, Ana Paula Menegassi Mangini2, Márcio Fernandes da Silva2, Giuseppe Abíola Câmara da Silva3Instituto de Química – INQUI – Universidade Federal de Mato Grosso do SulNeste trabalho foram sintetizadas nanopartículas na forma core-shell, que consiste em recobrir a camada de um metal com outro, a partir de níquel (Ni), ouro (Au) e platina (Pt), na tentativa de obter nanopartículas Au@Pt e Ni@Pt e caracterizá-las eletroquimicamente e fisicamente, pois o uso dessa técnica permite a modulação da estrutura eletrônica dos átomos na monocamada, o que é alcançado por meio de dois efeitos principais, eletrônico e geométrico. Como consequência, esse tipo de estrutura permite a alteração da força de adsorção de adsorbatos na superfície do metal na monocamada e uma redução substancial da massa de metais nobres na nanopartícula. O entendimento deste processo poderá levar ao desenvolvimento de eletrocatalisadores que podem ser empregados nas reações de eletrooxidação de moléculas orgânicas de importante potencial energético, como etanol. As nanopartículas obtidas foram caracterizadas a partir de voltametria cíclica, técnicas de microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia de energia dispersiva de raios x (EDX) e microscopia eletrônica de transição (MET). Observou-se que as nanopartículas de Au@Pt foram muito promissoras, pois houve a comprovação de que elas foram devidamente formadas, enquanto que a caracterização física não permitiu afirmar que nanopartículas de Ni@Pt foram formadas na forma core-shell.

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE SILÍCA MESOPOROSA USANDO CARACTERÍSTICAS FRET

Gonçalves,Elis Regina da Silva (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul), Martines,Marco Antonio Utrera (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul)

A compreensão de processos celulares complexas passa pela elucidação de mecanismos nos quais dois ou mais grupos irão associar ou dissociar. Nesta ótica, as medidas de FRET (Förster Resonnance Energy Transfer) constituem uma técnica de primeira ordem, pois permite detectar as interações moleculares entre grupos distintos menores de 10nm um do outro. Este projeto visa sintetizar, bio-funcionalizar novas nanopartículas luminescentes biocompatíveis a partir de nanopartículas de sílica e de corantes orgânicos luminescentes visando características FRET. A Rodamina B é um corante orgânico da família das Cianinas, com um menor valor em comparação aos demais corantes de sua família, isso é devido a sua emissão no espectro visível que se encontra entre o vermelho e o laranja, que é perto do infravermelho. A modificação da Rodamina B é tentar deslocar a emissão para comprimentos de ondas maiores mais próximos do infravermelho e por conseguinte com menor energia. A substância Rodamina B foi modificada com N-Hidroxisuccinimida (NHS), a síntese ocorreu em 20 horas de agitação em temperatura ambiente, depois de filtrada a solução foi deixado evaporar o solvente, para que fosse formado os cristais de Succinil Rodamina B (SRB). Após a síntese foram usados equipamentos para exibir as propriedades espectroscópicas (UV-Vis, Infravermelho) da Rodamina B e Rodamina Modificada. No espectro UV-Vis ao comparar a Rodamina B e a Rodamina Modificada é possível visualizar um deslocamento na região do infravermelho, ou seja, a Rodamina B emitindo em 555nm e a Rodamina Modificada emitindo em 563nm. O deslocamento foi causado pela inserção do NHS, o que irá aumentar a conjugação da molécula diminuindo a energia. A partir da análise dos gráficos é notória a formação do composto Succinil Rodamina B (SRB) a partir da Rodamina B, principalmente devido à presença da banda em 1734 cm-1 correspondente a ligação dupla C=O do éster conjugado e do estiramento das ligações duplas C=O (cetona) presentes no anel succinimida, ausente no espectro da Rodamina B e também pelas bandas em 1254 e 1171 cm-1 correspondentes ao estiramento da ligação C-N presente no anel succinimida do NHS e ao estiramento da ligação simples C-O do

éster que é formado pela condensação do ácido carboxílico presente na Rodamina B e do grupo N-Hidroxina presente no NHS (C-O-N).A partir dos resultados de Espectroscopia de UV-Vis e Espectroscopia Infravermelho, é possível afirmar que ocorreu a modificação da Rodamina B e que é necessária uma busca na literatura para uma futura aplicação de características FRET.

SHOW DA QUÍMICA: EXPERIMENTAÇÃO LÚDICA

Santos,Nudson Souza (UFMS), Agostini,Larissa (UFMS), Aguilar,Loana Gomes (UFMS), Barcelos,Pedro Henrique Santos (UFMS), Louveira,Camila Rodrigues (UFMS), Rocamora,Vicente Dal Piva (UFMS)

Ensinar Química a jovens vem sendo um desafio a ser superado tanto pelos professores em formação nas universidades quanto os professores atuantes em escolas. O objetivo do trabalho é desmistificar a Química como uma ciência imutável e repleta de símbolos sem significado. Para isso, criou-se com base em um show de química realizado pela Universidade de São Paulo (USP), o Show da Química. Estudos e pesquisas como as de Jerusa Bruxel (2012) relatam a dificuldade encontrada pelos professores atuantes em escolas públicas ao ensinar determinadas disciplinas na área de exatas. Os alunos têm dificuldades no aprendizado de muitos dos conteúdos de Química, cujas fazes de desenvolvimento da criança aos 15 anos não dão suporte para abstrair os conceitos químicos mais básicos, como o átomo, e os esquemas e pré-conceitos que os alunos possuem e constroem para resolver problemas de seus cotidianos (MOREIRA, M. A. 2015). Entretanto, esses problemas enfrentados pelos alunos podem ser resolvidos de diversas maneiras pelos professores, por exemplo, com dinâmicas teatrais, experimentos quando possível. Assim, o Show da Química foi criado para facilitar este intermédio entre o conhecimento que os alunos possuem dificuldade em assimilar com o cotidiano deles de uma forma lúdica e teatral. A cada ano, diversas escolas de Campo Grande – MS solicitam uma visita do PET-QUÍMICA à suas escolas para que os alunos assistam ao Show. De forma geral, os alunos que muitas vezes não se interessavam pela química, acabam compreendendo que esta ciência não é complexa.Metodologia: O Show da Química foi criado com base em uma apresentação realizada pela Universidade de São Paulo (USP). A peça do PET-QUÍMICA é uma inovação criada para atender, de maneira diferenciada, alunos de todas as idades. Os métodos utilizados são baseados, primeiramente, em técnicas teatrais a fim de aprimorar a atuação dos que participam das apresentações. Em seguida, um roteiro com enredo da história é escrito e posto em análise de todo o grupo que propõe modificações necessárias em vista dos materiais disponíveis para realizar a peça num todo, com enredo e experimentos. Os alunos que assistem ao Show recebem uma ficha de avaliação com perguntas que vão desde

conceitos químicos até sugestões e opiniões para futuras modificações. Quatro peças de teatro já foram produzidas até o momento, todas buscam conciliar determinados experimentos com o enredo da história e montar uma apresentação coerente e que agrade ao público atendido. Os conteúdos dos experimentos são dos mais variados: oxirredução de reações, mudanças de estado físico, densidade e polaridade, princípios de reações entre outros conceitos químicos. Através da ficha de avaliação é feito a análise para saber o quanto os espectadores absorveram dos conceitos apresentados. Sendo assim os resultados mostraram quais dos conceitos apresentados no show foram bem absorvidos pelos alunos, dando um parâmetro de análise de quais são os conteúdos os estudantes possuem maior dificuldade de aprendizado e, a partir dessa informação, é montado um roteiro para próxima peça. O trabalho tem sido bem recebido pelo público, o teatro científico chama atenção de quem assiste e, torna o aprendizado divertido e significativo. Pode-se concluir que o Show da Química desmistifica a própria disciplina e traz para os alunos uma clareza maior nos conceitos que antes eram de difícil entendimento.

POLUIÇÃO LUMINOSA E A FÍSICA: CONSIDERAÇÕES SOBRE UM TRABALHO EDUCATIVO ELABORADO A PARTIR DE UMA ABORDAGEM TEMÁTICA.

Kallem,Silva (UNIFEI), Silva,Luciano Fernandes (UNIFEI)

O trabalho docente exige dos professores a competência de desenvolver maneiras diversificadas de ensinar os conhecimentos sistematizados pela humanidade. Uma das possibilidades dos professores de Física inovarem em suas atividades educativas ocorre por meio de trabalhos organizados a partir da abordagem temática. A inserção desta prática torna a aula mais rica, mais prazerosa e permite que os alunos se posicionem em relação ao tema abordado, fornecendo ferramentas para que o mesmo observe a sua realidade de maneira mais questionadora. Neste trabalho, de modo especial, descrevemos e analisamos a elaboração e aplicação de um trabalho organizado a partir da abordagem temática, cujo tema de interesse foi a “Poluição Luminosa”. Este trabalho foi desenvolvido em turmas de Ensino Médio de uma escola pública do interior do estado de Minas Gerais. Foram elaboradas e aplicadas oito aulas de 50 minutos cada. Os principais conceitos de Física trabalhados estiveram diretamente relacionados com óptica geométrica. Por fim, destacamos que trabalhos organizados a partir da abordagem temática exige dos professores um tempo significativo para seu preparo. Este pode ser um empecilho para o desenvolvimento de trabalhos desta natureza.

O TEOREMA DO PONTO FIXO DE BANACH

Lima,Eduardo Dias (Universidade Federal do Tocantins)

O tema do presente trabalho está relacionado com a grande área Análise. A compreensão do estudo de aspectos referentes à Análise Matemática e suas aplicações como o das propriedades de determinadas funções nos remete, muitas vezes, a pensar acerca dos resultados cujas demonstrações envolvem o Teorema do Ponto Fixo de Banach. Por exemplo, uma aplicação relevante deste teorema assegura a existência e a unicidade de soluções de algumas equações diferenciais ordinárias. Durante a pesquisa, enfatizamos algumas aplicações relacionadas ao nosso tema, na qual encontramos a seguinte inquietação: João Gabriel, aluno do primeiro ano do ensino médio, para experimentar sua nova calculadora científica, presente de seu pai, decide pressionar as teclas “um” e “igual”, obtendo o valor um. Depois, pressionou a tecla “cos”, obtendo o valor 0,5403023059 (por acaso, a calculadora estava a trabalhar em radianos). O mesmo gostou do resultado obtido e, num raro ímpeto experimentalista, resolve voltar a pressionar sucessivamente a tecla “cos” por forma a calcular o cosseno do número previamente calculado. Designando por n o número de vezes que a tecla “cos” foi pressionada e por valor obtido. Chegando a este ponto, depois de pressionar “sessenta” vezes a tecla “cos”, João Gabriel assustou-se (arrependendo-se até de seu ímpeto). Ter-se-ia a calculadora avariada? Por que é que, depois de pressionar cinquenta e oito vezes a tecla “cos”, por mais que continuasse a repetir a operação, obtinha sempre o mesmo valor? Aflito, o menino não entendeu o que se passava. Obteve uma sucessão de números positivos que aparentemente é decrescente. Mas sê-lo-á? Será que tenderá para zero? Será que converge para outro limite? Por que a máquina se comporta de maneira diferente neste caso? João Gabriel resolveu pensar um pouco e, ao chegar à conclusão nenhuma, decidiu perguntar ao seu pai sobre o ocorrido, que prontamente lhe responde que tal assunto não fazia parte do conteúdo programático do primeiro ano do ensino médio, mas que ele se depararia, ao longo de sua vida estudantil com algumas equações chamadas de “equações não lineares” e que, de início, teriam métodos alternativos como comparação gráfica, métodos iterativos como o da “bisseção” e, para alunos mais avançados, poderiam ser apresentados alguns resultados de Teoremas de Ponto Fixo. (História adaptada da revista Gazeta de Matemática, Janeiro de 2002, nº 142, Portugal).

A teoria dos pontos fixos se tornou uma ferramenta importante para nortear estudos sobre fenômenos não lineares, apresentando resultados de existência de solução. O Teorema do Ponto Fixo de Banach é uma dessas ferramentas que aparece, por exemplo, na demonstração de um resultado de grande relevância na teoria das EDO's, conhecido como Teorema da Existência e Unicidade de Solução. Para se demonstrar este teorema, utiliza-se o método das iteradas da função contração em questão aplicada em qualquer ponto do domínio dela. É possível mostrar, com isso, que o ponto fixo existe e é único.

MONTAGEM DA BOBINA DE TESLA COM BAIXO CUSTO PARA ESTUDOS ELÉTRICOS

Barros,Vinicius Costa (UEMA), Sousa,Thuanny Raphaelly do Nascimento (UEMA)

Introdução: A Bobina de Tesla foi desenvolvida por Nikola Tesla que no ano 1899, utilizando uma bobina de 12 milhões de volts nos Estados Unidos, produziu descargas elétricas com 38 metros de extensão à uma altura de 61 metros (GEF, 2016). A bobina seria um transformador com núcleo de ar, que trabalha com altas frequências e tensões em circuitos ressonantes. Seu funcionamento baseia na elevação da tensão através do fenômeno da ressonância de um circuito composto por indutores e capacitores (BORGES & FERREIRA, 2014). Este trabalho foi desenvolvido com o incentivo da disciplina de Eletrotécnica do curso de graduação de Engenharia Mecânica da UEMA, como um experimento para desenvolver os conceitos de eletricidade e proporcionar um enriquecimento de conhecimentos na parte prática que envolve os fenômenos elétricos. Métodos: O método usado para a fabricação da bobina de Tesla foi o dimensionamento dos materiais e a montagem da bobina, onde a bobina apresenta elementos como o transformador, o banco de capacitores, a bobina primária, o faiscador, a bobina secundária, terminal superior, conexões. O dimensionamento descreve todos os cálculos necessários para o projeto de uma bobina de Tesla, onde também listaremos todos os materiais detalhadamente utilizados na confecção. Depois do dimensionamento, um dos procedimentos foi utilizar um tubo de PVC de 3.5 polegadas, onde foi enrolado um fio#32 awg, na qual compramos de acordo com as medidas apresentadas nos cálculos. Assim, se deu início a bobina secundaria onde o enrolamento foi feito no torno, enquanto uma pessoa girava manualmente, a outra iria guiando o fio cuidadosamente para que não houvesse a superposição entre eles. Tendo todos os itens já elaborados, partimos para a montagem onde unimos os itens em uma base de madeira e por meio dos fios fizemos as ligações dos mesmos. Resultados e Discussões: Os primeiros testes da bobina de Tesla foram realizados no dia 01/12/2016 no Núcleo Tecnológico de Engenharia na Universidade Estadual do Maranhão. O circuito da bobina foi alimentado com 220 V da rede. Primeiramente notou-se a ausência de faíscas nos faiscadores. Para tanto, as posições dos componentes foram redimensionadas de forma que a distância máxima entre os mesmos passou a ser de apenas 1 mm. Após fazer novamente a

alimentação, o faiscador passou a funcionar corretamente como um dissipador de energia eficaz. No entanto, a bobina ainda não produzia descarga elétrica. Fora então pressuposto um mau dimensionamento do banco de capacitores. Devido a isso, testamos a continuidade em todos os componentes da bobina, certificando então de que tudo estava funcionando bem. Pressupomos que o toróide estava funcionando como isolante. Ao fazer a retirada do toróide, verificamos que a bobina funcionou normalmente gerando raios. Para solução deste problema, será feito o novo dimensionamento do toróide. Conclusões: O objetivo do trabalho foi a construção de uma bancada experimental para uma bobina de Tesla de baixíssimo custo. Este trabalho foi de fundamental importância para o aprofundamento na disciplina com teoria e bastante prática, além de despertar ainda mais o interesse em eletricidade, desenvolvendo a aptidão para o trabalho em equipe. Frisando também um custo de projeto aproximado de apenas R$ 250.00, preço relativamente baixo comparado ao de mercado.

BORGES, L. FERREIRA, R. *A sua "Bobina de Tesla"*. Poços de Caldas, 2014.
GRUPO DE ENSINO DE FÍSICA -BOBINA DE TESLA, 2016.

MASTERCHEF SCIENCE – A QUÍMICA NA COZINHA

Loana Aguilar Gomes (UFMS), Larissa Agostini (UFMS), Sérgio Carvalho de Araújo (UFMS)

Síntese: Tendo em vista que a compreensão da química, tanto para alunos de ensino médio quanto para estudantes de um modo geral é muito complicada e vista de maneira negativa, o grupo PET Química/UFMS criou o Masterchef Science, uma apresentação que faz da cozinha um laboratório químico mostrando alguns conceitos da química através de experimentos feitos com alimentos básicos Introdução: Estudos, pesquisas e conversas com alunos que tem a química em seus currículos escolares comprovam que a dificuldade em entender a matéria é unanime. O objetivo principal é mostrar onde os fundamentos da química são aplicados em nosso cotidiano e facilitar o entendimento dentro de sala de aula. Além disso a forma como ela é abordada, principalmente no ensino médio onde ter aulas em laboratório é mais complicado, acaba deixando as aulas abstratas, maçantes e difíceis. Porém o que não se percebe é que a química é a base do mundo em que vivemos e está presente em roupas, aparelhos de informática, bebidas, produtos de higiene e no lugar mais simples que faz parte do dia a dia de todas as pessoas, mas que passa despercebido, a cozinha. Esta, se vista por um olhar mais cientifico, pode se transformar em um verdadeiro laboratório químico sendo possível explicar várias reações que acontecem dentro da mesma. Metodologia: Influenciado pelo curso de “Ciência e culinária” disponibilizado em forma de 26 vídeos na internet pela faculdade de Harvard o projeto aborda os seguintes temas: densidade, polaridade, separação de mistura e solubilidade. Os experimentos de cada tema são relacionados a situações costumeiras, como por exemplo: comer pimenta e tomar água. Situações como essa, além de curiosidades como o porquê de se guardar alimentos maduros na geladeira, são apresentados no Masterchef. A apresentação conta com um cenário fictício de uma cozinha e com os alunos apresentadores vestidos de cozinheiro para chamar a atenção de alunos. As experiências realizadas não oferecem risco nenhum e são feitas com alimentos simples e de fácil acesso a qualquer pessoa que se interesse em realiza-los em casa ou na escola, dentre os alimentos usados estão: água, óleo, ovo, sal, pimenta e iogurte. O projeto segue a teoria problematizada de Paulo Freire, onde os alunos são indagados antes da resposta e constroem o conhecimento junto aos

apresentadores, dessa forma o projeto é apresentado para alunos de ensino fundamental, médio e para alunos de ensino superior, que saibam ou não química. Resultados e discussão: Analisando as opiniões recebidas tanto de professores quanto de alunos, observou-se que a ideia foi bem recebida para ambos, já que como algumas escolas não possuem laboratórios para experimentos e as que possuem, em alguns casos, a ida dos alunos até o laboratório não é bem aproveitada. O projeto chama atenção, pois os experimentos apresentados são simples, de fácil acesso e não precisam de uma estrutura tal como um laboratório. Isso animou os professores dado que os experimentos deixariam as aulas mais dinâmicas chamando a atenção dos alunos e aumentando seu interesse para o aprendizado. Conclusões: Dessa forma é possível concluir que conceitos do cotidiano podem ser aplicados no ensinamento da química, e diminuir esse pensamento inicial de que a matéria é de difícil entendimento. Tipo de resumo: Experiências e/ou práticas de ensino-aprendizagem, desenvolvida por estudante de graduação integrante de programa institucional.

INTERAÇÃO DE DIFERENTES NANOPARTÍCULAS NO DESENVOLVIMENTO DA MICROALGA CHLORELLA SOROKINIANA: UMA ABORDAGEM INICIAL SOBRE NANOECOTOXICOLOGIA

Dágon Manoel Ribeiro (Universidade de Brasília), William Ferreira Falco (Universidade Federal da Grande Dourados), Nathanya Nayla De Oliveira (Universidade Federal da Grande Dourados), Anderson Rodrigues Lima Caires (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul), Gustavo Graciano Fonseca (Universidade Federal da Grande Dourados)

A produção e as aplicações de nanoestruturas vem aumentando a cada dia e consequentemente existe um maior contato dessas estruturas com o meio ambiente, que aumenta a preocupação de como esses nanomateriais influenciaram o meio ambiente. A microalga utilizada neste trabalho foi a Chlorella sorokiniana CTT 7727 obtida através da Fundação André Tosello, sendo cultivada em erlenmeyers com volume útil de 200 ml a 25ºC, com fotoperíodo de 12/12 horas com 8000 lux em shaker a 200 rpm utilizando o meio Bold Basal,ncom concentração inicial das microalgas de 2,3x106 cel/mL-1 foram adicionadas 200 mg/L de nanopartículas de prata, zinco, titânio e ferro nos diferentes erlenmeyers em triplicatas onde se acompanhou diariamente o crescimento celular e a eficiência fotossintética das diferentes condições durante 7 dias. O acompanhamento do crescimento celular foi realizado pelo método de contagem de células em câmara de Neubauer e a eficiência fotossintética foi quantificada pelo Closed FluorCam FC baseado na análise de quenching de fluorescência de clorofila que mede por uma indução muito rápida os fluxo de elétrons dependentes de O2 que é uma interação estreita entre metabolismo fotossintético e respiratório relacionado a distribuição energética entre os fotossistemas I e II. A influência sobre o crescimento da microalgas foi comparada a partir do crescimento celular do controle onde não houve adição das nanopartículas e ao comparar é possível observar que todos os outros cultivos onde existia a presença das nanopartícula o crescimento foi menor. A concentração máxima do controle foi de 8,62x106 cel/mL-1 sendo seguido pelo tratamento com nanopartícula de zinco com 6,21x106 cel/mL-1, com nanopartícula de prata com 5,85x106 cel/mL-1,

nanopartícula de titânio com 5,16x106 cel/mL-1 e a que teve menor taxa de de crescimento foi o tratamento com nanopartícula de ferro com 3,97x106 cel/mL-1. As nanopartículas em solução junto com as microalgas formam aglomerado que diminuem a entrada luminosa nos cultivos podendo ser um das explicações para a diminuição do crescimento das microalgas. Outro fator é que as nanopartículas pelo seu tamanho facilmente conseguem infiltrar dentro da microalga podendo causar interferência no funcionamento normal da célula. Com os resultados da eficiência fotossintética foi possível observar influência interna nas células causados pela interação com as diferentes nanopartículas. Considerando o controle como eficiência fotossintética de 100% podemos observar que apenas o dióxido de titânio não causa nenhuma variação durante todo o experimento, sendo seguido pelo tratamento com nanopartícula de prata com 83,69%, nanopartícula de ferro com 76,88% e a nanopartícula de zinco com 64,23% de eficiência fotossintética. A nanoecotoxicidade pode ser considerada como essa alteração do estado normal das células causadas pelos nanomateriais. É possível concluir que utilização de microalgas em estudos com nanopartículas para estudos com nanoecotoxicidade é promissora, com esse experimento podemos ver que algumas nanopartículas podem causar diminuição no crescimento celular e uma diminuição na eficiência fotossintética que mostra a grande necessidade do entendimento dessa interação para prevenir e remediar quaisquer danos que essas novas nanoestruturas possam causar ao meio ambiente.

HORTICULTURA AGROECOLÓGICA

Barroso,Cássio dos Santos (Instituo Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins), Araújo,Eva Gonçalves de (Instituo Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins), Silva,Samuel de Deus (Instituo Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins)

A utilização de hortas nas escolas vem contribuindo satisfatoriamente com o desenvolvimento escolar, uma vez que os alimentos oferecidos são isentos de produtos químicos, proporcionando uma alimentação mais saudável, e preservando o meio ambiente tendo como princípio básico a agroecologia. A área destinada a implantação da horta escolar foi localizada nas dependências da escola municipal Vanor da Costa Parreão, com capacidade de 120 alunos da 1ª e 2ª série distribuídos nos turnos matutino e vespertino localizada na Rua C, S/N Vila Cidinha na cidade de Araguatins. O processo de preparação da área foi mecanizado com trator. Além das atividades práticas de plantio, outras atividades relacionadas também foram executadas, como a montagem de composteira para utilização dos compostos orgânicos nos cultivos etc. A agroecologia por sua vez, dispõe de algumas alternativas para diminuir a artificialização do meio natural pela agricultura, buscando um maior equilíbrio dos ecossistemas e enfatizando a relevância dos parâmetros ecológicos e agronômicos, melhorando as questões socioeconômicas, além de fornecer alimentos mais saudáveis ao consumidor final. O local de obtenção de esterco foi dos sistemas de criação da instituição, e também, obtido através da compostagem feita na própria escola Vanor Parreão utilizando resto de matéria orgânica, esterco bovino e grama cortada. O adubo utilizado na adubação dos canteiros e nas mudas arbóreas foi de bovino e cama de frango. O projeto intitulado como “Horticultura Agroecológica”, visava produção de hortaliças para complementação da merenda escolar. Além disso, almejava conscientização dos alunos da importância da produção sustentável de alimentos e dos hábitos alimentares saudáveis na dieta. Nas hortas foram cultivadas hortaliças de maior interesse alimentar, de acordo com a complementação da merenda escolar. O projeto teve também como objetivo conduzir a arborização e a constituição paisagística nas imediações da escola. A produção de hortaliças sempre fornecia alimentos frescos, ricos em nutriente e livre contaminação por agrotóxicos, além de proporcionar aos alunos e professores

experiências de práticas ecológicas para a produção de alimentos, sendo de forma levava esses conhecimentos para o ambiente familiar. Pode-se citar a produção de couve, alface, cebola, coentro, berinjela, pimentão, jiló, quiabo, feijão verde, milho verde, mandioca. Para implantação e condução da horta foram utilizadas as ferramentas: ancinho – que serve para destorroar, revolver a terra, e limpar a superfície dos canteiros; carrinho de mão - transporte de ferramentas e de insumos para a horta; bandejas – cultivos de mudas para transplantar nos canteiros; enxada - auxiliar na abertura de covas, capina, revolvimento do solo e formação de canteiros estacas e barbantes servem para marcação dos canteiros; mangueira e regador - equipamentos utilizados na irrigação das hortaliças; pá comum - serve para destorroar e alisar a terra dos canteiros; cavadeira – serve para abertura de covas para o plantio de mudas. Durante o projeto além da plantação das mudas arbóreas foi feito doação das mesmas para os alunos e ensinamos como fazer o plantio em sua casa. O objetivo da arborização foi melhorar o bem estar local e a qualidade ambiental. A existência de árvores em regiões urbanas tem uma série de vantagens tais como: possibilidade de redução da incidência de luz diminuindo a temperatura e a incidência de luz direta sobre o solo.

EFEITO DE DIFERENTES SUBSTRATOS NO DESENVOLVIMENTO DO MAMOEIRO ‘SUNRISE SOLO’ NO EXTREMO NORTE DO TOCANTINS

Gonçalves de Aráujo Eva (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins), João Pedro da Luz Milhomem (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins), Istácio Gonçalves de Araújo (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins), Samuel de Deus da Silva (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins), Miguel Camargo da Silva (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins)

Os estercos são os principais materiais orgânicos utilizados na constituição dos substratos para produção de frutíferas. Apresentam-se como fontes de nutrientes e principalmente na estrutura física e química do solo. Isso tem estimulado muitos produtores a adotarem essa prática que tem como principal vantagem o uso do material orgânico disponível na propriedade, agregando valor ao produto. Assim, Objetivou-se no presente estudo avaliar efeito de diferentes estercos no desenvolvimento do mamoeiro. O experimento foi realizado no setor de Fruticultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), Campus Araguatins, no período de fevereiro a agosto de 2016. A região possui latitude 5o39’ S, longitude 48o4’ W e altitude de 107 m. As mudas do mamoeiro (Carica papaya L.) do Grupo Solo, cultivar Sunrise Solo, foram formadas em sacos de polietileno preto nas dimensões de 15 x 22 cm. Procedeu-se a semeadura utilizando-se duas sementes/saco, semeadas a 2,0 cm de profundidade. Após a germinação, que ocorreu cerca de 20 dias da semeadura, as mudas foram desbastadas deixando-se apenas a mais vigorosa em cada saco, aos 45 dias após plantio ocorreu o transplantio para o campo. O preparo do solo foi mecanizado com gradagem em seguida coleta de solo nas camadas de 00-20 e 20-40 cm de profundidade e não houve necessidade de correção do solo. O mamoeiro foi implantado no espaçamento 3,5 m entre fileiras e 3,0 m entre plantas, o covoamento manualmente com cavadeira 50 cm x 50 cm x 50 cm. Aos quatro meses após o plantio, foi realizado a sexagem, deixando-se apenas uma planta hermafrodita por cova. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados com cincos tratamentos e quatro repetições, sendo que cada parcela constituída por cinco plantas. Os tratamentos

correspondem aos substratos: Solo da camada de 0-20 cm profundidade, esterco de suíno, caprinos, aves e bovino utilizando duas latas de 30 kg de esterco curtido por cova, respectivamente. Não foram realizadas as análises físicas e químicas dos estercos utilizado. As variáveis foram realizadas aos 120 dias após plantio das mudas, registrando-se os seguintes parâmetros: altura de planta expresso em cm e diâmetro do colo expresso mm. Para a determinação da altura das plantas, utilizou-se uma regra graduada em centímetros, tomando como referencia a distancia entre o colo da planta e até a gema apical da muda. O diâmetro do caule foi medido com um paquímetro digital graduado em milímetros, medido a 10 cm do colo da planta. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias dos dados foram comparadas pelo teste Tukey, ao nível de 5% de probabilidade. As análises foram realizadas pelo programa SISVAR. Na Tabela 1 e 2, observa-se que não houve diferença significativa para os tratamentos utilizados nas variáveis alturas da planta e diâmetro do caule. Isso é explicado pelo benefício que os estercos foram essenciais ao fornecer as plantas de mamoeiro os nutrientes necessários para o seu desenvolvimento tanto em altura da planta e diâmetro do caule, observa ainda que tratamento TE utilizado a camada de solo 0 a 20 cm de profundidade não se diferiu estatisticamente em relação aos outros tratamentos utilizado os estercos, todos os tratamentos acarretou em um benefício ao crescimento e desenvolvimento das plantas nas diferentes épocas avaliadas. A cultivar apresentava bom estado nutricional, como não houve diferença estatística para os tratamentos em nenhuma variável, os estercos podem ser utilizados sem a necessidade de adubação mineral.

CONTRIBUIÇÃO DAS SAÍDAS DE CAMPO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA SAÍDA DE CAMPO GEOLÓGICA-GEOMORFOLÓGICA NO RIO GRANDE DO SUL

Ana Paula Koeche (UFSM), Oanita de Oliveira Braga (UFSM)

O Rio Grande do Sul possui quatro compartimentações geomorfológicas: Planalto, Depressão periférica, Escudo e Planície costeira. O Planalto é constituído principalmente por rochas ígneas, provenientes dos derrames de lavas.A Depressão periférica é uma faixa entre o Planalto e o Escudo Rio-Grandense, composta por sedimentos antigos da Bacia do Paraná. O Escudo está localizado na região dos Crátons e possui as rochas mais antigas do Rio Grande do Sul (ígneas, metamórficas e sedimentares antigas). Já a Planície costeira constitui-se de sedimentos marinhos da Bacia de Pelotas, formada na separação dos continentes, assim como as demais bacias marginais brasileiras (Santos, Campos), tendo como principal característica a extração do petróleo.A saída de campo teve como objetivo realizar o reconhecimento petrográfico, geológico e geomorfológico dos quatro compartimentos, bem como o tipo de uso e ocupação que os mesmos determinam.A saída de campo partiu de Santa Maria - UFSM, na qual observamos a Depressão periférica até São Sepé. De São Sepé a Pelotas passamos pela área de Escudo. De Pelotas a Rio Grande estávamos na Planície costeira, retornamos a Pelotas para pernoitar. No dia seguinte, de Pelotas a Pinheiro Machado estávamos na borda do Escudo e de Candiota a Bagé retornamos à Depressão periférica. De Bagé a Dom Pedrito passamos por mais uma área de Escudo. De Dom Pedrito a Santana do Livramento (onde pernoitamos) passamos por mais uma área da Planície costeira e de Santana do Livramento em direção à Quaraí nos localizávamos na encosta do Planalto e no Planalto. No trajeto resultante até Santa Maria pudemos observar novamente a Depressão periférica.Resultados e discussõesA Depressão Periférica é composta por sedimentos, especialmente da Formação Rio Bonito que é portadora de camadas de carvão. Em Candiota, o carvão é minerado a céu aberto. As características petrográficas do Escudo faz com que apresente solos pouco desenvolvidos, impossibilitando a lavoura extensiva, restringindo-se praticamente a pecuária. A exceção é o Vale do Camacuã, que é determinado por falhamento, o que possibilita um novo depósito sedimentar sobre as rochas do escudo que uma vez

alteradas, geram solos bem desenvolvidos. Nesse espaço, além da pecuária, a agricultura é fortemente desenvolvida (trigo, soja e arroz).Nas cercanias de Canguçu em direção a Pelotas, embora o relevo seja acidentado não se tem agricultura extensiva, mas se destaca pela forte atividade fruticultora. Na Planície Costeira é cultivado especialmente o arroz, mostrando também uma bacia leiteira forte.Já Santana do Livramento está localizado no contato entre a depressão periférica e o planalto meridional, especialmente entre os sedimentos eólicos da Formação Botucatu e rochas vulcânicas básicas da Formação Serra Geral. A região vulcânica entre Santana do Livramento em direção a Quaraí em função do pouco desenvolvimento dos solos fica restrita praticamente a atividade pecuária. Ao término da saída de campo, após desbravar a metade sul gaúcha, as características que compõe o mosaico regional tornaram-se muito mais claras. Observou-se claramente que as composições petrográficas, geológicas e geomorfológicas influem diretamente no tipo de uso e ocupação de uma dada área. Uma informação interessante obtida fora que a Formação Botucatu, por sua característica arenosa, porosa e permeável, constitui-se na principal litologia do Aquífero Guarani.

CARACTERIZAÇÃO DOS GLEISSOLOS E OS FATORES CONDICIONANTES DE SUA FORMAÇÃO NO CHAPADÃO DO URUCUIA, OESTE DA BAHIA

Thiago Santos da Santos (Universidade Federal do Oeste da Bahia), Carlos Henrique Pazzini de Oliveira (Universidade Federal do Oeste da Bahia), Diego do Santos da Cruz (Universidade Federal do Oeste da Bahia), Lupércio de Lima Pinto Junior (Universidade Federal do Oeste da Bahia), Gisele Barbosa dos Santos (Universidade Federal do Oeste da Bahia)

A região oeste da Bahia possui sua maior extensão na unidade de relevo do Chapadão do Urucuia. Este Chapadão é considerado uma das maiores expressões de áreas morfologicamente planas no centro-leste brasileiro, que constituem superfícies estruturais relacionadas à arenitos com acamamento sub-horizontal do Grupo Urucuia (GROHMANN; RICCOMINI 2012). Sua altitude varia de aproximadamente 700 a 1000 metros e possui uma declividade de no máximo 3%. Nesse ambiente, o relevo é um dos principais fatores condicionantes na formação de solos. Em áreas planas e bem drenadas formam-se os Latossolos, já em áreas mal drenadas formam-se os Gleissolos que são objeto de estudo deste trabalho. O perfil aqui analisado está relacionado à uma área de Vereda. A gênese desta vereda se dá a partir do contato entre duas camadas estratigráficas de permeabilidades diferentes. Onde a erosão intercepta o contato de uma camada permeável superposta a uma camada impermeável, ocorre o extravasamento de um lençol d'água, originando, assim, uma nascente do tipo Vereda. Diante disso, este trabalho teve como objetivo analisar as características morfológicas, físicas e químicas de um perfil de solo localizado neste ambiente no município de São Desidério na região oeste da Bahia. A análise e coleta de amostras do solo foi realizada por meio da abertura de trincheira de 120 centímetros (496339E/ 8599264 S). A descrição morfológica do perfil de solo foi realizada a partir da delimitação dos horizontes, profundidade e espessura, cor, textura, estrutura, consistência, plasticidade e pegajosidade, seguindo recomendações do "Manual de Descrição e Coleta de Solo no Campo" de Santos et. al, (2013), foram coletadas amostras em todos os seus horizontes. Sendo preparadas, foram peneiradas (2 mm) em laboratório, formando a terra fina seca ao ar (TFSA). Assim, atributos físicos e químicos foram determinados de acordo com

Manual de Métodos de Análise de Solo da Embrapa (DONAGEMA et al., 2011). A composição granulométrica foi calculada pelo método da pipeta, usando-se dispersão com NaOH 1 mol L-1; a densidade das partículas (Dp) pelo método do balão volumétrico. O pH foi determinado em água utilizando pH-metro digital. O percentual de matéria orgânica pelo método da calcinação “Loss of Ignition”, adaptado de Davies (1974). Este método consiste na pesagem de 10 g de cada amostra, que é levada à mufla e aquecida por 5 horas a 550ºC. Posteriormente a amostra é pesada e a diferença entre o peso inicial (10g) e final corresponde ao teor de matéria orgânica. Verificou-se a matiz Gray 2.5/10b com alto valor do croma no horizonte A, esta cor está relacionada à cores cinca escura pela presença de matéria orgânica. Nos horizontes subsuperficiais observou-se maior expressão de matizes mais acinzentadas Gray 54R5/6 e Gray 2.6/5 BG, e o mosqueamento avermelhados 5YR 5/6 no horizonte C, estas características, podem estar relacionadas ao processo de redução química e transporte do ferro no perfil, devido à sazonalidade de alagamentos nesse sistema, destacando a intensa influência da flutuação do lençol freático sobre as propriedades morfológicas do solo (LIMA et al., 2006; BISPO et al., 2011). O perfil estudado apresentou-se a classe Franco argilo arenosa a arenosa, com maior teor de argila nos horizontes mais superficiais, o que evidencia a dinâmica fluvial de deposição neste local (MACEDO, 2009). Os valores de densidade do solo (Ds) variaram de 2,32 a 2,59 g/cm3 o valor mais baixo corresponde ao horizonte A que possui maior teor de matéria orgânica.

CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE PRESSÃO EM UM COMBUSTOR DO TIPO LPP

Natália Gomes Lima (Centro Universitario do Distrito Federal)

A alta prevista para o desenvolvimento econômico do Brasil demandará, segundo o Governo Federal, fortes investimentos em infraestrutura para a geração de energia elétrica, até o final deste decêncio (2050). Muito embora a vocação da geração de energia elétrica no Brasil seja via hidroeletricidade, a questão do atendimento à demanda de energia não está assegurada em sua plenitude. Observou-se que, dado a volatilidade dos recursos hídricos utilizados na geração principal de energia elétrica, há a necessidade de um sistema complementar de geração, baseado na utilização de usinas térmicas. Com esta repontenciação do parque energético brasileiro, o Governo Federal computa um défict aceitável de 5% na oferta de eletricidade. Como, junto à demanda energética, ocorre a demanda por tecnologias mais eficientes do ponto de vista do consumo, das emissões poluentes e do ponto de vista da confiabilidade, a tecnologia de turbinas a gás do tipo Lean Premixed Prevaporized (LPP) surge como uma solução viável ao sistema térmico de geração. A tecnologia LPP trabalha, basicamente, com uma mistura ultra-pobre entre os regentes, para garantir uma chama fria e, assim, minimizar as emissões poluentes, principamente a de NOx. Esta tática torna o processo de combustão um fator delicado neste conceito, devido a dificuldade em se estabilizar uma chama piloto. Portanto, para manter o processo de queima, mesmo aos limites da flamabilidade, o combustor trabalha com um escoamento de elevada rotação que apresenta em sua estrutura uma região de intensa recirculação de gases conhecida como a Zona Central de Recirculação – ZCR. A ZCR é a responsável por manter o processo de queima, já que induz o escoamento reverso e, por isto, proporciona o retorno dos gases quentes do processo de combustão ao encontro da mistura fresca reativa, à entrada do combustor. Observa-se, nesse processo, elevada instabilidade no escoamento reativo, devido às pulsações advinda da ZCR, que podem influenciar na integridade estrutural do combustor. Dada a essa questão, o trabalho tem como objetivo caracterizar o campo de pressão do escoamento com elevada rotação, gerado em um combustor LPP, para compreender a natureza/fenômeno da propagação das respectivas instabilidades por

meio do campo de pressão. Dessa forma, é possível inferir se as respectivas instabilidades se propagam no combustor por meio de variações no campo de pressão.

AUTOMAÇÃO DO SISTEMA DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PÚBLICA

Carlos Augusto Muniz Queiroz (Universidade Estácio de Sá), Paulo Roberto de Queiroz (Faculdade Redentor), Amanda Camerini Lima (Faculdade Rendentor), Muriel Batista de Oliveira (Faculdade Redentor)

Em um cenário onde tecnologia de medição de parâmetros elétricos é artigo internacional para a aplicação no âmbito geográfico brasileiro, se constata a ineficiência e a falta de clareza com o fornecimento dos dados de maneira simplificada para o melhor consumo de energia elétrica. As empresas que oferecem o fornecimento de energia elétrica no Estado do Rio de Janeiro e no Brasil estão em constante desenvolvimento para a melhoria do sistema de medição do consumo dos usuários de energia, porém nem sempre isto gera o resultado esperado, tanto para o consumidor quando para a concessionária. Os medidores eletromecânicos que tradicionalmente eram usados nas casas dos consumidores estão sendo substituídos por medidores eletrônicos, principalmente na capital do estado do Rio de Janeiro e na Região Metropolitana, fato que vem gerando insegurança para muitos consumidores. Em alguns casos, consumidores relatam aumento do consumo após a substituição dos medidores em suas casas. É de grande interesse das pessoas ter a informação exata de quanto consomem a fim de diminuir seu orçamento mensal com energia elétrica. Mesmo que em muito pela tecnologia e pela perícia sejam comprovados os valores cobrados, é válida a cobrança de justificativas de uma das mais caras energias elétricas do mundo. Esta plataforma busca por meio da comunicação inteligente, interagir com todos os dados do consumo e viabilizar para o usuário final e para o fornecedor de energia elétrica, todos os recursos pertinentes às demandas administrativas. O Medidor Digital de Energia Elétrica com Monitoração Econômica é um aparelho para uso doméstico composto de complexos circuitos eletrônicos, utiliza um microprocessador emulado por um software que realizará funções de informar ao consumidor de energia elétrica, inclusive usuários com deficiência visual, os gastos em valores financeiros (R$) e em potência (W), em tempo real.

A proposta para a solução desse problema é uma plataforma inteligente de medidas e processamento de dados coletados, a qual se divide nas seguintes etapas: Desenvolvimento do circuito de captação de referência do consumo em potência (W) e valores financeiros (R$); Circuito VCO para tratamento especificamente da potencia demandada; circuito de proteção contra ripple, transientes e distorções harmônicas; Circuito de transmissão e recepção de dados; Circuito de memória de áudio evocado por palavras e números específicos segundo medição naquele instante; Circuito pré-amplificador de áudio e alto falante; Circuito para gerar atraso no restabelecimento da energia elétrica; Circuito LCD de amostragem das informações de consumo e medida; Entrada e saída da rede elétrica com devido aterramento; Coleta e processamento de dados por um software. As pesquisas e desenvolvimentos resultaram em um protótipo que capta a referencia do consumo e interage com o fator de potência. Foi desenvolvido um software com linguagem de alto nível e inserido no microprocessador, que é responsável por emular todos os dados fornecidos pelos circuitos. O circuito de transmissão e recepção de dados está sendo desenvolvida e acoplada à plataforma para que sejam executados os comandos sem fio.

APLICAÇÃO PRÁTICA DA METODOLOGIA DE CLASSIFICAÇÃO TERRITORIAL EM ÁREAS HOMOGÊNEAS

Marcílio Baltazar Teixeira (UFOP), Pedro Luiz Teixeira Camargo (UFOP), Tamyres Sabrina Gonçalves (UFVJM), Paulo Pereira Martins Junior (UFOP)

No estudo da classificação em áreas homogêneas é necessário reconhecer que existem relações entre os elementos que constituem o meio natural, tais como as levadas em consideração neste trabalho: geologia, geomorfologia e pedologia. A avaliação ambiental é um dos maiores problemas de interesse no mundo, devido ao suporte que isto oferece para as tomadas de decisões pelos órgãos ou instituições responsáveis pelo meio ambiente (Martins Jr. et. al., 2008). Assim muitos métodos têm sido utilizados para fornecer suporte às avaliações ambientais, entre eles, o geoprocessamento que tem sido aplicado para identificar, caracterizar e monitorar as tendências dos aspectos do meio ambiente, por fornecer facilidades na obtenção de seus dados através do processamento de informações geo-ambientais (Corrêa, 2011). Apresentar um método para identificar zonas geoambientalmente homogêneas com uso de sistema de informações geográficas, tendo como base as condições geológicas, geomorfológica e pedológicas é o objetivo deste trabalho. Assim busca-se testar o método descrito em uma área piloto, na região da bacia hidrográfica do rio Jequitaí e Pacuí, inserida na localidade de São Francisco (Norte de Minas Gerais), com a finalidade de detectar áreas homogêneas. Para a classificação em áreas homogêneas, pode-se partir de mapas geo-ambientais como os de: a geologia, geomorfologia, pedologia, hidrografia, vegetação, uso e ocupação do solo. Todos esses mapas utilizados (geologia, geomorfologia, pedologia, topografia e hidrografia) foram digitalizados em tela utilizando o software ArcGIS . Após a digitalização, utiliza-se um procedimento de subdivisão em bacias hidrográficas de 1ª ordem (método de Strahler (1964)) aplicando-se somente em uma parte do território do município de São Francisco.Como pode ser observado na figura 1, dentre as 289 sub-bacias de 1ª ordem, o SIG identificou 11 zonas rigorosamente distintas entre si. Ainda de acordo com Figura 1, numa análise mais apurada, observa-se que existem, de uma maneira mais ampla, características predominantes em cada zona homogênea (ZH). Pode-se observar na análise das características predominantes, que o padrão observado, juntamente com o tamanho e quantidade dos temas (expresso no

conjunto geologia, geomorfologia e pedologia) foram determinantes na definição das zonas homogêneas em São Francisco. Na Tabela 1, apenas para exemplificar a metodologia empregada do agrupamento estatístico, destaca-se um modelo hipotético de variáveis, cujos valores registram a homogeneidade ou não-homogeneidade entre sub-bacias de 1ª ordem. Ressalta-se, neste caso exemplar, a existência de 13 sub-bacias, sendo A-K, B, C, D-H-I-L, E-F-G, J e M, formando grupos homogêneos distintos de sub-bacias. Esse foi o procedimento, ou raciocínio fundamental utilizado para a formação dos agrupamentos homogêneo de sub-bacias, utilizado neste estudo. No caso deste trabalho, foi construída uma matriz, assim como apresentada na Tabela 1, de 289 linhas x 153 colunas, sendo que as linhas representam as quantidades de sub-bacias de 1ª ordem e as colunas representam as quantidades de variáveis obtidas por meio dos cruzamentos dos dados de geologia, geomorfologia e pedologia. O método utilizado possibilita observar que existem localidades com comportamento aparentemente semelhantes e dessa forma constituiu uma excelente ferramenta de construção de modelos para tomada de decisão no município de São Francisco.

A QUÍMICA DA CULINÁRIA AFRO BRASILEIRA

Vanessa Nazareth Costa (IFPA), Leonan Leonardo Alves Teixeira (UEPA),Marcelo de Souza Carneiro (IFPA), Marcos Raimundo Pereira da Silva (IFPA)

A gastronomia brasileira apropriou-se de elementos de diferentes nacionalidades (RODRIGUES, 2007). Toda essa diversidade histórica e cultural contribuiu para que nossa identidade gastronômica não fosse única (ANSARAH e NUNES, 2007). Mas uma das contribuições mais importantes para a nossa culinária, foi aquela que veio da África, trazida pelos escravos. De acordo com Meneses (2003), as receitas herdadas dos escravos negros passaram a ser pratos típicos do país; fruto da heterogeneidade cultural (MASCARENHAS, 2007). A presente pesquisa teve como objetivo determinar a composição química de preparações típicas da gastronomia afrobrasileira, identificando as preparações de origem africana, caruru, vatapá, acarajé, bobó de camarão e moqueca de camarão. De acordo com Queiroz (2008), conhecer a composição química dos alimentos e das preparações permite avaliar a adequação do consumo alimentar e orientar ações preventivas e curativas de saúde, tanto para indivíduos quanto para a coletividade. Diante do exposto, fica demonstrada a importância de se conhecer a composição química dos alimentos. Foi realizado um levantamento bibliográfico acerca do surgimento da culinária afrobrasileira, identificando os pratos mais populares do país. Amostras de cinco preparações foram coletadas, em seguida colocadas em sacos plásticos estéreis e transportadas em bolsa térmica com gelo até o laboratório, onde foram homogeneizadas em processador. Parte de cada amostra homogeneizada foi reservada para iniciar a realização de algumas análises químicas. A aquisição das amostras ocorreu entre os meses de março a outubro de 2016. Para determinar a composição centesimal foram realizadas as seguintes análises descritas pela *Association Of Official Analytical Chemists* (AOAC,1997): Determinação de umidade por secagem em estufa a 105ºC, cinzas por incineração em mufla a 550ºC, sólidos solúveis determinados com auxílio de refratômetro óptico, pH por medida direta com pHmetro, lipídios pelo método de Soxhlet, acidez por titulação com solução de hidróxido de sódio (NaOH) 0,1 N, teor proteínas pelo método de Kjeldhal, utilizando o fator de conversão 6,25 do teor de nitrogênio em proteína bruta e carboidratos totais pelo cálculo de diferença, entre 100 e a soma dos resultados de umidade, proteínas, lipídeos e resíduo

mineral fixo. O resultado da pesquisa bibliográfica identificou cinco pratos que se encontram descritos na Imagem 1, como mais populares. As preparações analisadas são distintas entre si, os acompanhamentos tornam cada uma destes pratos diferentes na sua composição descrito na Imagem 2. Observou-se de modo geral, uma relação inversa nos teores médios de umidade em relação aos teores de proteína, lipídios e carboidratos, em algumas das formas de consumo analisadas.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE UM GERADOR SOLAR COM COLETOR DE CALHAS PARABÓLICAS (GERASSOL) E TURBINAS OU MOTOR A VAPOR COM POTÊNCIAS DE 01 A 100 KW COM RASTREAMENTO SOLAR EM UM EIXO LESTE/OESTE

Gilberto de Andrade Freitas (Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo), Profª. Drª. Ana Carolina Sousa Silva (Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo), Prof. Dr. Celso Eduardo Lins de Oliveira (Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo), Prof. Dr. Ernane José Xavier Costa (Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo), MsC Denis Sato (Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo), Júlio César Batista (INPE)

No Brasil, a energia solar praticamente não é utilizada e representa uma fração insignificante na matriz elétrica nacional. Como exemplo, 60% da região semiárida do Nordeste do Brasil (NEB), que engloba uma área de 1,5 milhões de km², apresenta baixa cobertura de nuvens e uma incidência de radiação solar superior a 1,0 kW/m², ou seja, um grande potencial de produção de energia solar ao longo do ano todo.Este projeto a ser testado experimentalmente no Campus Fernando Costa da Universidade de São Paulo em Pirassununga, é totalmente inovador para a indústria animal do Brasil e América Latina onde comprovadamente ocorre a maior radiação solar do planeta. Tenho como objetivo maior o acompanhamento técnico científico com medições de radiação solar e avaliação do rendimento do sistema de geração de energia elétrica por calhas parabólicas (GERASSOL), verificando os fatores técnicos e econômicos do mesmo na Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, através da empresa GERASSOL – EnergiaSolarTermoHidroElétrica já incubada no UNICETEX – Centro de Inovação Tecnológica e Extensão Universitária / UNITec – Incubadora de Empresas do Agronegócio de Pirassununga para aplicação na Indústria Animal brasileira e latino-americana primeiramente.

1. OBJETIVOS

1.1. Acompanhamento técnico científico com medições de radiação solar e avaliação de rendimento do Protótipo de Geração de Energia Elétrica por Calhas Parabólicas (GERASSOL), verificando diversos fatores técnicos.

1.2. Demonstrar a viabilidade econômica de converter energia solar em energia elétrica, utilizando concentradores solares para geração isolada.

1.3. Determinar e demonstrar a eficiência do sistema de conversão solar versus o elétrico.

1.4. Acompanhamento técnico científico do Protótipo do Rastreador Solar da Marca GERASSOL em um eixo Leste/Oeste.

1.5. Identificar as limitações dos protótipos para melhorar seus sucessores.

A água é bombeada com pressão de 4 ou 7 bar dependendo do equipamento que estivermos utilizando Motor a Vapor ou Mini Turbina BR para o Tubo Receptor de Calor de Cobre Enegrecido 38 mm (milímetros) instalados conjuntamente com as Calhas Parabólicas (GERASSOL) com 1 m (metro) de abertura e as mesmas acompanham o movimento de rotação da terra movimentadas pelo Rastreador Solar em Um Eixo Leste/Oeste (Marca = GERASSOL) e acompanham o SOL, do nascimento ao pôr do mesmo transformando a água em vapor d’água saturado mantendo o Tubo Enegrecido de Cobre no foco da Calha Parabólica (GERASSOL) , o mesmo é acumulado em um Vaso de Pressão de Passagem que acumula temporariamente e injeta o vapor d’água saturado na Mini Turbina a Vapor BR ou Motor a Vapor com potências que variam de 1 a 100 W e a mesma roda um Gerador com potências que variam de 1 a 100 KW que produz energia elétrica trifásica 220V, 60 Hz pronta para o consumo, o vapor d’água saturado passa por um Condensador e volta ao estado líquido sendo novamente bombeado para o Boiller ou Caixa Térmica do sistema dando continuidade ao processo de produção de energia elétrica e água pronta para o consumo humano. Temos ainda uma Caldeira em paralelo para que o sistema possa trabalhar na ausência de Sol.4. Resultados EsperadosEspera-se ao final do período de dois (2) anos produzir um protótipo (ou produto) de um GERADOR SOLAR COM COLETOR DE CALHAS PARABÓLICAS E TURBINA OU MOTOR A VAPOR, sistema para a produção de energia elétrica e água quente caracterizado pela associação de um Coletor Solar de Calhas Parabólicas e Turbina ou Motor a Vapor.

A CURVA ABC COMO FERRAMENTA PARA ANÁLISE DE ESTOQUES: UM ESTUDO DE CASO NUMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO.

Madson Fernandes de Melo Júnior (IF SERTÃO PE)

A Gestão de Estoque é definida como sendo o gerenciamento dos recursos materiais que podem ajudar a organização a gerar receita no futuro (DIAS,1995). Essa correta gestão possibilita manter estoques de real necessidade, centralizar informações que possibilitem o acompanhamento e planejamento de atividades de gestão, analisar e acompanhar a evolução dos estoques, de forma a abastecer as cadeias produtivas com o necessário, utilizando o mínimo de investimento. A curva ABC é um método de classificação de informações para que se separem os itens de maior importância ou impacto, os quais normalmente são em menor número. Trata-se de classificação estatística de materiais baseada no princípio de Pareto, em que se considera a importância dos materiais, baseada nas quantidades utilizadas e no seu valor, Pinto (2002). Uma classificação ABC tida como típica apresenta uma configuração na qual 20% dos itens são da Classe A e representam 80% do valor total do estoque; 30% são da Classe B e representam 15%; e 50% são da Classe C e representam 5% do valor total do estoque (DIAS, 1995). O estudo de caso foi realizado no Instituto Federal do Sertão Pernambucano – Campus Floresta com o objetivo de verificar como a Curva ABC pode ser utilizada como ferramenta para análise de estoque do almoxarifado.

O trabalho tem caráter exploratório que segundo Gil (2009, 97) “tem o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato”. O método utilizado é o estudo de caso consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento. A técnica para coleta de dados a observação artificial em que o observador integra-se ao grupo com a finalidade de obter informações.

As requisições de materiais eram feitas através de um formulário manual e não havia informações dos materiais, nem quantitativos do estoque, nem um controle ou histórico de saídas. Foi realizado o inventário físico que consiste na contagem física de todos os itens que constam em estoque levando em consideração o período de referência para o

inventário. Foi descriminando o material, quantidade disponível, valor unitário e acumulável, porcentagem unitária e acumulada em relação ao estoque total e classificado em Classe A, B ou C, conforme Dias (1995). O levantamento do inventário possibilitou através da curva ABC conhecer os produtos que merecem maior atenção tendo em vista que 9 (16,36%) dos 55 itens corresponde 80,71% do valor em estoque da instituição. Foi possível verificar também que 61,83% dos itens em estoque representam apenas 5% do valor em estoque.

Como não havia registro da saída de material não foi possível entender a necessidade real dos produtos para se manter em estoque. Mas através da curva ABC foi possível verificar os itens que merecem maior atenção de forma a fazer com que o almoxarifado não detenha produtos em estoque que tenham alto valor de investimento e baixa rotatividade, merecendo uma atenção especial os itens classificados na Classe A, que foram 9 (16,36%), representando 80,71% do custo total do estoque, chegando a um valor aproximado das classes definido por Dias (1995).

REALIDADE AUMENTADA E MAPAS DE RECONHECIMENTO DO CÉU NOTURNO ADAPTADOS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL.

Kallem Cristine Silva (Unifei), Mariana Cristina Santos Leite Rosa (UNIFEI), Rosimara Passos Toledo (Unifei)

A observação do céu noturno e suas variações têm despertado a curiosidade de todos os povos ao longo da história. Além disso, a percepção das mudanças no céu ao longo do ano permitiu o desenvolvimento da agricultura, por exemplo, e outras descobertas científicas que são base para o desenvolvimento tecnológico e cultural que enriquecem e aprimoram a nossa existência. Porém, o Universo nos envia muito mais informações do que é possível registrar através do olho humano. O olho como detector, possui baixa eficiência, tem resposta logarítmica à radiação incidente e é capaz de detectar apenas um intervalo muito restrito de frequências. Assim, podemos dizer que sem equipamentos especiais somos essencialmente cegos para a astronomia. Portanto, o céu e suas variações são as únicas informações astronômicas realmente inacessíveis para as pessoas portadoras de deficiência visual. Por conta disso, desde 2006, tem sido desenvolvido um trabalho de pesquisa em ensino não-formal de astronomia voltado para pessoas com deficiência visual e tendo como objetivo mostrar a este público o céu noturno e suas variações. Este trabalho visou colaborar com esses esforços, dando continuidade à criação de material didático táctil e apresentá-lo para a avaliação por voluntários pertencentes ao público-alvo, também apresentou uma nova ferramenta a realidade aumentada, que é uma linha de pesquisa dentro da computação gráfica, muito utilizada na área de ensino. Esta ferramenta tem o intuito de construir um ambiente que facilite a interação da pessoa portadora de deficiência visual diminuindo o fator de exclusão social e permitindo que elas tenham a maior independência possível. A resposta dos voluntários foi positiva por conta da oportunidade inédita de entrar em contato com o céu noturno, expandindo os seus limites.

UMA ANÁLISE CRITICA DA PRODUÇÃO CIENTIFICA SOBRE ROBÓTICA EDUCACIONAL E O ENSINO DE MATEMÁTICA NA BASE DE DADOS DA CAPES

Edvanilson de Oliveira (SENAI-PB, Orientador)

Durante muito tempo os computadores foram reservados aos militares para cálculos científicos (LEVY, 1999). Na sociedade da informação as máquinas adquirem alto poder de processamento, as linguagens de programação cada vez mais se tornam populares, os avanços da ciência e tecnologia alcançam as salas de aula, onde montar e programar robôs já são realidade. No entanto, toda essa aceleração tecnológica e virtualização de saberes têm produzido novos significados nos processo de ensino e aprendizagem, e desta maneira, inquietado pesquisadores que buscam compreender as transformações do universo escolar provenientes do impacto das tecnologias na educação. O presente artigo apresenta o resultado de um estudo bibliográfico construído a partir de teses e dissertações veiculadas na base de dados da CAPES, nos anos de 1998 a 2012, que tem como tema central a robótica educacional e o ensino de matemática. Apesar da Ciência, Tecnologia e Sociedade apresentar constantes avanços, e que cada vez mais as escolas estarem se apropriando de tecnologias educacionais, como computadores, softwares educativos e o acesso internet ter se tornado popular, o uso de Kits de Robótica Educacional ainda é pouco utilizado, em todos os trabalhos pesquisados, o mais utilizado foi o LEGO. Segundo OLIVEIRA (2013), a utilização da robótica como recurso didático e metodológico é pouco conhecido por professores e pesquisadores em formação, fazendo parte da realidade de algumas escolas particulares. As situações problemas presentes em atividades de robótica desenvolvidas nas dissertações, promoveram desejos, questionamentos, contradições, desequilíbrios necessários à construção de novas estruturas cognitivas. Acreditamos que o mapeamento do cenário acadêmico brasileiro pode contribuir de maneira significativa para compilação e análise de pesquisas, considerando as demandas educacionais contemporâneas.

ACCIOLI, R. M. Robótica e as transformações geométricas: *Um estudo exploratório com alunos do ensino fundamental*. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – PUC, São Paulo 2005, p.248.

LEVY, P. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

MALUK, K. D. Robótica Educacional como cenário investigativo nas aulas de Matemática.174p. Dissertação (Mestrado em Ensino de Matemática) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

OLIVEIRA, E.S. *Um breve prognóstico do uso da Robótica Educativa na prática educacional de discentes/professores do mestrado MECM/UEPB*. Anais do XI Encontro Nacional de Educação Matemática, Curitiba, 2013.

ULTRAPASSANDO LIMITES DAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA ÁREA VISUAL COM BASE NAS MÚLTIPLAS POSSIBILIDADES DO USO DO ARDUÍNO

Edvanilson de Oliveira (SENAI – PB, Orientador)

Na busca por meios que permitam metodologias efetivas do ensino da Geometria no contexto da Educação Especial na área visual, encontramos no uso de microcontroladores múltiplas possibilidades de propiciar um ambiente inclusivo para aprendizagem no estudo de sólidos geométricos. Neste artigo, discutimos o GEOVOICES, um sistema desenvolvido com base em dispositivos microcontrolados, especificamente o Arduino, que torna possível realizar a comunicação entre o microcontrolador e aluno. O protótipo integrado ao microcomputador auxilia no estudo de diversos sólidos geométricos manipulado pelo educando, emitindo mensagens pré-gravadas em um Shield mp3, contendo as características do objeto em estudo. Para tanto, realizamos a revisão e estudo de textos escritos no sistema Braille, utilizando adaptações gráficas, por extenso e abreviado, em especial códigos de notação matemática para aprendizagem da Geometria, inserindo em cada sólido um número ou expressão em Braille. Todo o trabalho de pesquisa teve duração de dois anos, no qual realizamos visitas ao Instituto dos Cegos de Campina Grande, dialogamos com educandos e educadores, fato este que norteou a construção do dispositivo. Com base nos relatos dos sujeitos que utilizaram o equipamento em sua versão final, acreditamos que a utilização do GEOVOICES nas aulas de Matemática pode vir a contribuir para a construção do conhecimento de maneira efetiva, fornecendo sentido prático com a manipulação das figuras geométricas e o feedback fornecido pelo equipamento, tornando o alunado da educação especial sujeito ativo de sua aprendizagem. A proposta de discussão sobre o uso do GEOVOICES é demonstrar as alternativas educacionais de desenvolvimento de novos recursos didáticos com base nas Tas tendo em vista que de maneira geral é possível perceber que as escolas especializadas em educação especial estão em um estágio bastante inicial nesse processo de apropriação e uso das TAs educacionais. O presente trabalho defende o uso da TA na Educação Matemática,

considerando o importante papel de projetos inovadores inseridos na escola, além de comunicar que há alternativas sendo desenvolvidas e experimentadas, como é o caso do GEOVOICES. Divulgamos o GEOVOICES na Mostra Cientifica & Tecnologia como uma Tecnologia Assistiva (TA) a ser utilizada em ambientes digitais por pessoas com necessidades especiais na área visual, suas principais características e modo de funcionamento, apresentando uma compilação do protótipo no contexto educacional e social em um panorama inclusivista.

ARDORE, M. *Eu tenho um irmão deficiente...vamos conversar sobre isso?* São Paulo: APAE: Paulinas, 1999.

PAPERT, S. Logo: *computadores e educação*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

SANCHO, J.*Tecnologias para transformar a Educação*. Porto Alegre: Artmed, 2008.

VALENTE, J. A. *Aprendendo para a vida: os computadores na sala de aula*. São Paulo: Cortes, 2001.

POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS E PRECARIZAÇÃO DO ENSINO

Paloma Rafaele Barroso Rosario (FMA), Gabriela Maia Rodrigues (IF do Pará – *Campus* Belém), Marcelo de Souza Carneiro (IF do Pará – *Campus* Belém), Vanessa Nazareth Costa (IF do Pará), Marcos Raimundo Pereira Da Silva (IF do Pará, Orientador)

O momento atual da educação brasileira vem gerando intensos debates sobre o ensino e as políticas governamentais para a educação. O presente trabalho pretende refletir sobre a formação e a prática do profissional da educação, sua valorização pessoal e sua postura diante dos desafios apresentados pela sociedade moderna e propõe o desafio de discutir a realidade da Educação no Brasil, a fragmentação da classe e das lutas, a Greve dos professores no Brasil e a sua criminalização. Também procura mostrar quais as principais causas que levaram à precarização da profissão do docente e como as políticas públicas contribuem para que isso ocorra, uma vez que essas políticas influenciam a educação, especialmente os países em desenvolvimento, como o Brasil. Este trabalho foi elaborado por meio de pesquisa bibliográfica, recorre, sobretudo, às informações estatísticas disponibilizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para discutir os indicadores educacionais e o trabalho docente no ensino médio. Destaca as metas relacionadas ao ensino médio regular e ao trabalho docente contidas no Projeto de Lei nº 8.035, de 2010, as Reformas Políticas do Governo Temer. Os dados empíricos expressam os desafios relativos a formação, infraestrutura, remuneração, jornada de trabalho e carreiras docentes e podem contribuir para a discussão sobre a definição de políticas regulares que oportunizem uma formação na escola média para que todos os jovens brasileiros sejam dirigentes.Os dados obtidos neste estudo, e analisados ao longo do mesmo, incitam algumas reflexões sobre a educação pública no Brasil. Em relação ao processo de coletas de dados, conforme já se anunciou o que nos chamou a atenção foi a precariedade quanto à sistematização em relação ao número de professores temporários e efetivos que atuaram nas escolas públicas em uma tentativa de privatizar espaços públicos. Portanto, nesse sentido, os professores temporários, além de serem indispensáveis tornaram-se uma solução encontrada para se obter o enxugamento da máquina estatal, em conformidade com as normas neoliberais que têm imperado nestas últimas décadas. Isso desvela que o

Governo, no que tange à Educação, está atuando de acordo com as normas neoliberais, adotando políticas públicas, com o objetivo de diminuir seus gastos com encargos sociais contratando trabalhadores temporários que prestam serviços públicos. Como trabalhadores, num mundo que prima pelo lucro, o professor está sendo explorado como operário que vende sua força de trabalho para conseguir a sua sobrevivência. Está sendo mal remunerado pela longa jornada de trabalho que desempenha dentro e fora da escola, tendo a greve como meio de luta e resistência, sobre os relatos de alguns docentes, é possível afirmar que há um sentimento comum em relação aos acontecimentos da greve em especial sobre a repressão sofrida. A busca pela valorização do professor não fica restrita a remuneração, mas como observou Monlevade (2000), esta questão confere objetividade a discussão e a externa de forma que pode ser aferida. Exatamente por isso, melhor remuneração e melhores condições estruturais para realizar o trabalho docente, sempre estiveram no foco das lutas da categoria, iniciadas na década de 1950. A forma de garantir uma melhor remuneração por meio de um piso salarial começou a ser discutida na década de 1980 e foram necessários 28 anos para que a lei fosse de fato aprovada e sancionada.

O MACULELÊ NA ESCOLA: POSSIBILIDADES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Vanessa Ribeiro Oliveira (UPE), Marcelo Gomes da Costa Guedes Pereira (UFRPE), Lorena Chaves Teixeira Gama (UPE), Leonardo Alves Silva (UPE)

A dança possui muitos desafios para sua aplicação na escola. Isso envolve fatores como a relevância social do conteúdo, assim como traz o Coletivo de Autores ao dizer que "Este deverá estar vinculado à explicação da realidade social concreta e oferecer subsídios para a compreensão dos determinantes sócio históricos do aluno, particularmente a sua condição de classe social." (1992). O trato com esse conteúdo traz ao professor a responsabilidade de poder transmitir ao aluno aquele conhecimento historicamente acumulado e que muitas vezes não é acessado pelos discentes, ou é acessado, mas não nas suas amplas possibilidades. Dentre os diversos conhecimentos que devem ser levados ao âmbito escolar e terminam sendo renegados, está o Maculelê. A partir disso, o presente trabalho tem como objetivos compreender a importância do Maculelê por dentro do conteúdo Dança e apontar possibilidades para sua aplicação por dentro das aulas de Educação Física levando em consideração o seu acúmulo e sua relevância enquanto manifestação cultural historicamente produzida pela humanidade. A partir disso, vamos aprofundar acerca deste conhecimento a partir de estudos já realizados para assim levantar a possibilidade de aplicação desse conhecimento nas aulas de Educação Física a partir da abordagem Crítico-Superadora.MÉTODO Hermida (2010) diz que "no enfoque metodológico dessa abordagem, o professor orienta a leitura das práticas constitutivas da cultura corporal, como "práticas sociais", e de forma crítica o aluno pode constatar, interpretar, compreender e explicar esta prática". Isso acontece por dentro do que Saviani coloca em sua obra como o método da Prática Social, que consiste em 5 momentos essenciais: a prática social inicial, a problematização, a instrumentalização, catarse e volta a prática social. No que tange a prática pedagógica, acreditamos que este método e baseia como o mais avançado para que o aluno tenha acesso ao saber que foi historicamente desenvolvido pelo homem. Para que o ensino deste conteúdo se faça de forma embasada e coerente para o que se propõe a Educação Física por dentro da perspectiva Crítico-Superadora, nos aprofundamos por dentro da Pedagogia Histórico-Crítica, para assim embasar teoricamente a sua aplicação por

dentro das aulas de Educação Física. Como método mais avançado a fim de levar os alunos a um salto qualitativo no ponto de vista do conhecimento e que já foi aqui citado anteriormente, o método da prática social nos convém a ser o mais indicado por dentro da prática pedagógica. Consideramos que o contexto sócio-histórico do Maculelê, assim como seus aspectos técnicos, não devem estar dissociados. Para isso, o planejamento do professor deve estar organizado de forma que contemple ambas as possibilidades. “Valorizar e resgatar a cultura afro-brasileira pode estimular o educador e alunos a compreensão de valores étnicos, tornando-se necessária a contextualização de conteúdos: conceituais e procedimentais.” (SCHILDBERG, 2014). Portanto, a necessidade do trato com este conhecimento que historicamente vem sendo pouco abordado por dentro do âmbito escolar se torna como um dos desafios para os professores de Educação Física. É necessário se apropriar daquele conhecimento previamente, ou seja, que na sua formação profissional esse conhecimento seja trabalhado, para que assim, por dentro do método mais avançado, este possa trabalhar o conteúdo de forma que contribua para o processo de formação do aluno no âmbito escolar.

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: PROCESSO DE FORMAÇÃO E CONSTITUIÇÃO DE UMA CULTURA

Camila Barbosa dos Santos (UFRN), Rosália de Fátima e Silva (UFRN, Orientadora)

Este trabalho tem por objetivo evidenciar os fatores que inviabilizam processos educativos que apontem para a constituição de uma cultura em direitos humanos, no âmbito da formação de docentes do ensino superior que atuem nos cursos de licenciatura. Ao final, indicamos proposições que buscam efetivar o trabalho com a educação superior na perspectiva dos direitos humanos. A formação de uma cultura em direitos humanos perpassa os processos educativos e neles encontra um lugar de destaque, à medida que a educação cumpre o papel de socialização da cultura letrada e dos saberes construídos historicamente pela humanidade. Apesar de já avançarmos significativamente, ainda não há um compromisso e formação profissional que garantam esse trabalho na educação superior, a exemplo do pouco ou nenhum tratamento da temática nas licenciaturas que, por conseguinte, resulta em “levas” de novos professores sendo graduados sem sequer saber definir com precisão o que são os direitos humanos, tampouco a luta histórica e política pela sua garantia. Recorremos à revisão da bibliografia existente acerca do assunto e realizamos a análise documental dos instrumentos que orientam a educação em direitos humanos de abrangência nacional. Organizamos um cronograma de estudos e de leituras programáticas que nos baseou posteriormente na sistematização do conhecimento e nas produções textuais. Dessa maneira, promovemos encontros periódicos para discussão da bibliografia selecionada e socialização de impressões, dúvidas e complementos acerca desta.Resultados e Discussão No sentido de direcionar a formação dos professores para a inclusão, para a valorização das diversidades e para a construção da cidadania, alguns dos principais documentos nacionais apontam a educação em direitos humanos como meio de construção de uma cultura menos excludente que promova equidade entre os sujeitos. Tais documentos convocam as instituições de formação de professores a educar para a promoção, afirmação e defesa dos direitos humanos. O processo de assimilação dos princípios da EDHs na cultura, no entanto, não se dá de maneira linear. No movimento dinâmico e dialético da realidade, a medida que supostamente garantimos o arcabouço normativo – que também cumpre um papel importante –, encontramos

barreiras nas condições de trabalho dos docentes nas universidades. Tanto os docentes do ensino superior, quanto as grades curriculares dos cursos de formação de professores, precisam vislumbrar um cenário no qual os direitos humanos não sejam abordados apenas como um conjunto normativo, mas sim um elemento que faça parte do ideário cultural das pessoas, um discurso estratégico que pressuponha o respeito às diferenças e, acima de tudo, o reconhecimento das injustiças. Para que isso seja concretizado, é necessário que haja uma profunda transformação na cultura acadêmica das "superexigências" produtivas, do "egocentrismo" e isolamento das áreas e, principalmente, nas políticas de incentivo à pesquisa e extensão das universidades.

Box Sense - Caixa Multissensorial Com Jogos Educativos para Crianças Com Transtorno do Espectro Autista

Thaís Freitas Silva (UFF), Iago Machado Correa Santiago (UFF), Milene Souza (UFF), Giuseppe Amado (UFF, Orientador)

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) culmina num déficit cognitivo que latentemente prejudica o desenvolvimento educacional dos pacientes diagnosticados, dificultando e interferindo diretamente nos avanços da didática metodológica que propiciam a autonomia do paciente.O desenvolvimento do BOX SENSE teve como principal objetivo, a busca por unificar, de forma lúdica, diversas estimulações sensoriais e a atividade pedagógica, para que propicie à população do TEA a autonomia e o desenvolvimento da percepção cogno sensorial e alcançar avanços significativos no que tange o aprendizado. Sua principal característica é a imersão no lúdico e simplificação das formas, trabalhando com a complexidade do simples compreendemos que haveria maior interesse num Design em que, aparentemente, o produto seja um simples box (a forma de um cubo) e ao exteriorizar os elementos dos jogos o despertar da curiosidade e as descobertas se tornem uma constante. A escolha da Instituição correspondeu firmemente às nossas expectativas, pois teríamos contato e auxílio tanto do setor multiciplinar (fonoaudiologia e terapia ocupacional) quanto do setor de Psicopedagogia que foi fonte de inspiração para associar o nosso projeto do TEA à educação especial. Desta forma, seguimos tais diretrizes para construção e evolução do projeto: Problematização ergonômica, sistematização, análise de similares, geração de alternativas, detalhamento e construção de modelos e validação. O feedback é imediato e muito claro com o que funciona ou não para crianças. Cada estímulo realizado obteve respostas distintas, porém positivas em todos os três pacientes que realizaram a validação. O estímulo tátil foi mais evidente em um paciente que apresentava estereotipias com as mãos, que ficavam sempre coladas ao ouvido. Em meio à brinquedos projetados para estimular a pega e o toque através das texturas ele mudou de um quadro de inquietação para imersão nos jogos muito rapidamente. Outro paciente com sensibilidade à luz teve uma resposta muito boa para o estímulo visual que a o jogo ABC das Formas criou com as formas vazadas na mesa de luz, e completou com sucesso as funções do jogo. Já a outra paciente adentrou de uma forma natural ao

universo lúdico criado pela terapeuta utilizando os elementos do jogo Dia e Noite, participando ativamente de um diálogo sobre o que pode ser feito quando faz sol, chuva ou quando está de noite. Através da reabilitação o paciente adquire autonomia que muitas vezes não é estimulada da forma correta, o projeto ofereceu a alguns pacientes da AFR um produto que atenda às suas necessidades físicas e cognitivas. Ao criar para crianças autistas buscamos transformar cada estímulo necessário para a compreensão dos temas abordados em ideias, e a partir destas ideias criamos uma série de jogos que atenderam às necessidades sensoriais dos pacientes. Vimos que a didática do produto está em proporcionar uma vivência completa de cada conteúdo, é preciso tocar, sentir, experimentar para aprender.

ERQUEZ, G. O autismo infantil e Kanner. *In*: LEBOVICI, S.; MAZET, P. *Autismo e psicoses da criança*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

FONTENELE, Shirley Maria da Cunha.; SILVA, Krícia de Sousa. *A contribuição do Método Montessoriano ao processo de ensino-aprendizagem na educação infantil*. 2012.

SIMÕES, J.; BISPO, R. Design Inclusivo – *Acessibilidade em Produtos, Serviços e Ambientes*. Lisboa: Centro Português de Design, 2006.

ANALISANDO SINAIS PARA DISLEXIA EM UNIVERSITÁRIOS: UM OLHAR SOBRE DIFICULDADES NA LEITURA E NA ESCRITA

Alessandra Aniceto Ferreira de Figueirêdo (UERJ), Carla Alexandra da Silva Moita Minervino (UFPB, Orientadora)

É no cotidiano social que as pessoas, ora leitores, autores, observadores, participantes constroem a leitura e a escrita. Esses são frutos de e dão frutos a aprendizagens. Todavia, no ambiente acadêmico, no qual a pesquisa em questão se insere, algumas dificuldades de aprendizagem são desenvolvidas, fundamentando-se a partir de problemas sociais e ambientais ou de disfunções biológicas. No que concerne às disfunções, decorrentes de perturbações em um ou mais processo psicológicos básicos, podem acarretar dificuldades na compreensão em leitura ou na utilização da linguagem escrita, como ocorre com a dislexia, que se refere a dificuldades na leitura, na escrita, não decorrentes de qualquer causa intelectual, cultural e emocional grave. Tomando como foco essa temática, a pesquisa primou verificar sinais para dislexia em estudantes universitários, objetivando, ainda, compará-los entre os sexos - masculino e feminino -; examinar a relação entre os sinais levantados e sua incidência com relação às universidades públicas e privadas das cidades de João Pessoa-PB e Campina Grande-PB. Para tanto, adotou-se o método quantitativo de pesquisa, sendo calcado em um delineamento de levantamento. A amostra foi constituída por 300 estudantes de universidades públicas e privadas, sendo 168(56%) do sexo feminino e 132 (44%) do sexo masculino, com idades variando entre 17 e 62 anos. O questionário utilizado, composto por 10 itens, foi construído com base na literatura internacional sobre dislexia e especificando seus sinais em adultos. Procedeu-se uma análise quantitativa dos dados, baseada nos procedimentos de estatística descritiva e inferencial, sendo as respostas avaliadas com o auxílio do SPSS. Os resultados demonstraram que as maiores frequências de sinais, relativas às dificuldades de leitura e escrita, foram déficit no componente fonológico e na memória de curto prazo. Assim sendo, dezenove universitários (6%) apresentaram prováveis sinais para dislexia, esses obtiveram menos acertos do que a média do restante dos universitários, considerando que a referida média está, ainda, aquém da esperada para o nível acadêmico em que se encontram. Quanto à comparação entre as diversas instituições de ensino que fizeram parte da pesquisa,

houve diferenças significativas entre os resultados encontrados (p=0,01), apontando o índice de 8% para universidades públicas e de 6% para universidades privadas. Ocorreu diferença estatisticamente significativa entre as idades dos participantes (p=0,02), havendo aproximação entre as idades de 20 a 22 anos. No que se refere ao sexo, constatou-se que os participantes obtiveram percentagem semelhante, não ocorrendo diferença expressiva (p=0,54). Com relação à comparação entre ingressantes e concluintes, constatou-se que não houve diferenças significativas (p=0,254). Em suma, considera-se que os estudantes chegam ao ensino superior e o deixam com sérias lacunas de aprendizagem; há carência tanto de pesquisas, como de instrumentos que subsidiem o rastreamento de sinais para dislexia em universitários; precisam-se desenvolver atividades de planejamento, de administração e programas educacionais para a superação das dificuldades encontradas pelos sujeitos com dislexia, ou que apresentam sinais para dislexia.

ANALISANDO O PROCESSO DE COMPREENSÃO LEITORA DE UNIVERSITÁRIOS ATRAVÉS DO TESTE DE CLOZE E DA AUTOAVALIAÇÃO

Alessandra Aniceto Ferreira de Figueirêdo (UERJ), Carla Alexandra da Silva Moita Minervino (UFPB, Orientadora)

Este estudo teve por objetivo avaliar o processo de compreensão leitora de universitários, através da verificação do nível de leitura desses no teste de Cloze e em um questionário autoavaliativo. Apresentou um delineamento correlacional, empregando uma análise de dados quali-quantitativa. Para aplicar o teste de Cloze foram selecionados dois textos: Desentendimento, de autoria de Luís Fernando Veríssimo, e A Nova Classe Dominante, de Carlos Heitor Cony. O questionário auto-avaliativo abrangia os itens: grau de dificuldade encontrado para responder o texto; hábitos de estudo implicados no processo de compreensão e autoavaliação da compreensão textual. A análise qualitativa envolveu o estudo sistemático das respostas dos participantes às questões abertas do questionário autoavaliativo, sendo empregada à análise de conteúdo de Bardin (1977). Para examinar os dados quantitativos foram efetuadas análises descritivas e inferenciais, com auxílio do pacote estatístico SPSS. Participaram 51 estudantes do curso de Psicologia, matriculados no terceiro período de uma faculdade privada de João Pessoa-PB. A idade do grupo variou de 19 a 42 anos, sendo 82,4% do sexo feminino e 17,6% do sexo masculino. Constatou-se que os universitários estavam abaixo do nível de leitura esperado para seu grau de escolaridade, uma vez que a média de acertos alcançada nos dois textos foi inferior a 50%; as categorias artigos e preposições foram corretamente utilizadas pelos estudantes, todavia houve dificuldade no uso de locuções adjetivas, advérbios, adjetivos e verbos. Em relação à percepção dos universitários acerca da compreensão textual, verificou-se que 43% dos estudantes afirmaram compreender o texto Desentendimento, enquanto 37% declararam compreender o texto A Nova Classe Dominante. Além disso, quando questionados sobre a dificuldade em preencher as lacunas de ambos os textos, 57% afirmaram ter pouca dificuldade no preenchimento do texto Desentendimento e 64% no texto A Nova Classe Dominante. As análises indicaram ainda uma relação positiva e

estatisticamente significativa entre a percepção dos estudantes sobre suas dificuldades em compreender textos e o número de acertos obtidos no Cloze (r=0,47, p=0,001). Ao realizar um levantamento das possíveis maneiras de ampliar a aprendizagem da leitura, os universitários apontaram: a necessidade de mais trabalhos com textos em aula; de leituras dinâmicas; de debates; de ampliação do vocabulário; de maior compreensão das palavras; de leituras diárias; procurar interpretar textos com frequência; de fazer exercícios, como o teste de Cloze; de serem realizadas mais perguntas sobre os textos; de captar as ideias centrais do texto; ler com calma e atenção; questionar o leitor; objetividade no texto; maior coerência entre as ideias e o título do texto; não medir capacidade de memorização; provocar maior reflexão nos avaliados; releitura; maior paciência; uso de texto popular e científico, fazendo uma comparação entre ambos; provocar estímulos e motivação para leitura; necessidade de textos que estejam de acordo com a realidade dos estudantes. Nesse sentido, observa-se a necessidade de trabalhos que fomentem o uso dessas estratégias pelos universitários, em decorrência da baixa proficiência na compreensão leitora, verificada através do teste de Cloze.

A PRÁTICA DOCENTE APLICADA AO SABER AMBIENTAL: UMA QUESTÃO DIALÓGICA.

Dweison Nunes Souza Silva (UFPE – PRODEMA), Severino Henrique Silva (Secretaria de Educação de Pernambuco)

O debate acerca da aplicabilidade da interdisciplinaridade enquanto caminho norteador das práticas docentes, fundamentalmente, com vistas ao pleno desenvolvimento deste fazer pedagógico, é sem dúvida, um dos desafios impostos à sociedade contemporânea. Nesta perspectiva, Edgar Morin acerca da problemática do ensino afirma que: "Devemos, pois, pensar o problema do ensino, considerando, por um lado, os efeitos cada vez mais graves da compartimentação dos saberes e da incapacidade de articulá-los, uns aos outros; por outro lado, considerando que a aptidão para contextualizar e integrar é uma qualidade fundamental da mente humana, que precisa ser desenvolvida, e não atrofiada" (MORIN, 2003, p. 17). Neste sentido, Henrique Leff reitera o pensar educacional numa visão de interação e de diversidade, ao afirmar em uma de suas obras que: “os conflitos ecológicos e a crise ambiental não podem ser resolvidos mediante uma administração científica da natureza” (LEFF, 2002, p. 179). Nesse sentido, objetiva-se neste ensaio evidenciar a importância do pensar a prática docente, com vistas à interdisciplinaridade na ótica da complexidade (dialógica), considerando, portanto, o saber – no sentido de interação – em suas faces: científico e socialmente vividos. Para tanto foi realizada uma atividade prática (trilha ecológica), onde foram concebidos e valorizados os vários discursos dos atores envolvidos: professores, munícipes locais, estudantes etc. Nesta ótica, buscou-se após essas ações – através de entrevistas aos professores – externar e/ou abstrair suas percepções acerca da aplicabilidade do pensamento dialógico ou complexo em suas práxis, e, por conseguinte a melhoria da percepção ambiental dos sujeitos sociais – na medida em que interagem – em relação aos ambientes visitados, especialmente, dos estudantes da EREM Frei Otto – Ipojuca – PE. Resultados e discussão: Os resultados das entrevistas revelam e reforçam – através das falas dos atores – ser essencial a adoção da perspectiva dialógica na prática docente, diálogo que exerce neste artigo, diversos tipos de “cientificidades” que ao convergirem, dão (quando possível) a visão de totalidade daquilo que se pretende alcançar.

Finalmente, acredito ser necessário o investimento a passos apressados em alternativas e/ou novas formas de conhecimento (como ao que neste ensaio é sugerido), que por sua vez engendrem enfrentamentos efetivos aos problemas socioambientais da contemporaneidade.

FREIRE, P.; HORTON, Myles. *O caminho se faz caminhando: conversas sobre educação e mudança social*. 4 ed. Petropolis-RJ: Vozes, 2003.

FREIRE, Paulo. Conscientização: Teoria e pratica da libertação: *Uma introdução ao pensamento de Paulo Freire*. 3a ed.; São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.FREIRE, Paulo.

LEFF, Enrique. *Epistemologia Ambiental*. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. Racionalidade Ambiental: *a reapropriação social da natureza*. Rio de Janeiro: Record, 2006.

_____. Saber *Ambiental. Sustentabilidade, Racionalidade, Complexidade, Poder*. Petrópolis, RJ, Vozes/PNUMA, 2001, p. 343.

MORIN, Edgar (1921). *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. Tradução Eloá Jacobina. - 8a ed. - Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003, p.128.

NOGUEIRA, Adriano. *Que fazer: teoria e prática em educação popular*. 8ª ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2005.

PELIZZOLI, Marcelo. Ética e Meio Ambiente: *Para uma sociedade sustentável*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

A SISTEMATIZAÇÃO DO CONTEÚDO DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS INTEGRAL DA REDE ESTADUAL DE PERNAMBUCO: UM ESTUDO DE CAMPO

Vanessa Ribeiro Oliveira (UPE), Marcelo Soares Tavares Melo (UPE, Orientador), Michelle Silva Alves (UPE)

Este projeto titulado como A SISTEMATIZAÇÃO DO CONTEÚDO DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS INTEGRAL DA REDE ESTADUAL DE PERNAMBUCO: um estudo de campo, surgiu através do projeto maior a dissertação, hoje aprovado pela FACEPE cujo protocolo: BIC16187.08/15. Este projeto de pesquisa configura-se como mais uma das ações do grupo de pesquisa "Estudos Etnográficos em Educação Física e Esportes" – ETHNÓS. Atualmente o grupo é cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq e congrega pesquisadores da graduação ao doutorado interessados em pesquisar a prática pedagógica da Educação Física e Esportes diante dos aspectos norteadores a sua sistematização no âmbito escolar e áreas afins. Pesquisa essa relevante pelo fato de contribuir acerca do enriquecimento da cultura corporal especificamente do conteúdo Dança na escola pois, "Acredita-se que a dança contemplada na Educação Física Escolar, no Ensino Fundamental e Médio, possibilitará aos estudantes o desenvolvimento de habilidades corporais, sentimentos, significados, acesso ao acervo da cultura, saúde e os princípios de valores pedagógicos, tais como: socialização, individualidade, coletividade, integração, cooperação e autoestima, permitindo a cada estudante se autoconhecer e respeitar a diversidade cultural." (ALVES et al., 2015 p. 2) O estudo destas propostas através de uma pesquisa a campo permitirá compreendermos sua construção e sistematização do conteúdo Dança no âmbito da Educação Física escolar, assim como identificarmos avanços no trato teórico-metodológico para o conteúdo, contribuindo para a formação humana do estudante, que conhece mais sobre si e sobre o outro Objetivo - Analisar a sistematização do conteúdo dança nas aulas de Educação Física nas Escolas Integral da Rede Estadual de Pernambuco.

Este projeto trata-se de um estudo de campo, com abordagem qualitativa (SANTOS FILHO; GAMBOA, 2000), de caráter descritivo (SAMPIERI, et al., 2006), na qual foi tomado por base o método hermenêutico-dialético (MINAYO, 2010). Diante disto, entendemos aqui que a comunicação tratada a partir da hermenêutica-dialética, dará à pesquisadora adentrar nas falas dos pesquisados das Escolas Integral, visando procurar informações sobre a sistematização do conhecimento Dança nas aulas de Educação Física. Os sujeitos da pesquisa são 22 (vinte e dois) professores das Escolas Integral, sendo Recife Norte 10 (dez) e Recife Sul 07 (sete). Os instrumentos utilizados para devida coleta será gravados em dispositivo de áudio e câmera para filmagem. As técnicas utilizadas para a coleta de dados foram: o questionário com perguntas fechadas (GIL, 1999), a entrevista semiestruturada (MINAYO, 2010) e a observação participante (LUDKE; ANDRÉ, 2012). A partir das entrevistas, seguiu-se para a etapa da análise dos dados, na qual tomou-se como base a técnica de análise de conteúdo categorial por temática (BARDIN, 2011). Mostra ser de suma importância a apropriação do conteúdo Dança nas aulas de Educação Física através das leituras dos artigos apresentados até o momento na trajetória de leituras. São eles que estão nos dando subsídios para compreensão do conteúdo que apesar de ter constatações negativas, traz muito conhecimento de como vem sendo tratado até os dias atuais com o objetivo de ampliar o olhar sobre o tema pesquisado, proporcionando maior entendimento sobre os resultados que serão achados e colocá-los face as leituras concluídas.

A ESTRUTURAÇÃO DA BURGUESIA DE SERVIÇOS DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: UM RESGATE HISTÓRICO

Luiziane Helena do Nascimento (USP)

A burguesia de serviços do ensino superior brasileiro é uma fração de classe muito nova, que se consolidou nos anos 2000. Mesmo recente, ela imprimiu um tom privatista à educação nacional. Resultado disto é a última Sinopse Estatística da Educação Superior, de 2015, que mostra que 88% das instituições de ensino superior são privadas e respondem por 76% das matrículas nas graduações (INEP, 2016). Para entendermos como estes números foram alcançados, resgatamos aspectos da educação superior que propiciaram o surgimento e a expansão dos estabelecimentos privados ao longo do século XX. Esta pesquisa consiste numa revisão de literatura, em que foram utilizadas obras de estudiosos sobre o tema e teve como base a formulação gramsciana de Estado ampliado e a construção poulantziana de Estado relacional: o Estado é uma condensação material do resultado das relações de classes e frações de classes, constituído pela sociedade civil e pela aparelhagem estatal numa única totalidade. Para Cunha (2007), ocorreram quatro períodos de expansão do ensino superior brasileiro ao longo do século XX: o primeiro ocorreu entre as décadas de 1910 e 1920; o segundo nos anos 1940-1950; o terceiro ocorreu na década de 1970 e o quarto período nos anos 1990. O primeiro período foi marcado por um pequeno crescimento de estabelecimentos particulares, financiados pelas elites locais e por instituições confessionais. Em 1889, havia 14 instituições e no final da década de 1920 havia 70. O segundo período teve como característica o crescimento maior do setor público e da instituição universitária, ao contrário dos demais períodos expansionistas em que aumentaram os estabelecimentos privados e de caráter isolado. Neste período, o número de universidade cresceu de 5 para 37 e de estabelecimentos isolados de 293 para 564. No terceiro período, ocorreu uma grande expansão da educação superior brasileira, com base no aumento acelerado do setor privado, a partir da proliferação de estabelecimentos isolados. Em 1962, estes estabelecimentos eram responsáveis por 17.815 matrículas e, em 1973, por 368.739. Em 1968, predominavam as matrículas em instituições públicas, o que se inverteu em 1977. Esta expansão marcou o processo de formação da burguesia de serviços na educação, dando início à fase embrionária do

empresariamento do ensino superior no país. O quarto período foi marcado pela enorme expansão dos estabelecimentos privados, culminando nos dados mostrados anteriormente. Isto foi reflexo da ação dos empresários do ensino que começaram a se organizar nos anos 1980 e a atuar reivindicando os seus interesses junto à aparelhagem estatal. Exemplo disto foram as conquistas obtidas através da Assembleia Constituinte, em 1987, onde conseguiram imprimir seu principal interesse: a liberdade para explorar a educação como uma mercadoria, evidenciado nos artigos n.º 206, 209 e 213. Deste modo, a partir da Constituição Federal de 1988, passando pela LDB n.º 9.394/1996, a atuação do empresariado do ensino se tornou legal e regulamentada no país, com mínimas exigências e muitas possibilidades de atuação, sendo regulamentado até o repasse de recursos públicos aos estabelecimentos privados. Abriu-se a possibilidade de ampla atuação dos empresários num setor em que anteriormente isto acontecia de forma moderada, atendendo a uma demanda real de uma fração da classe burguesa, possibilitando a consolidação da nova burguesia de serviços educacionais.

A ELABORAÇÃO DE UMA OFICINA TEMÁTICA NO ENSINO DE QUÍMICO PROBLEMATIZANDO UM TEMA SOCIAL

Aguiar,Jhonny Araujo Aguiar (UEM), Jheniffer Micheline Reis (UEM, Orientadora)

Essa atividade foi desenvolvida durante a disciplina de Estágio Supervisionado I, do curso de licenciatura em química de uma universidade pública paranaense, no qual os licenciandos foram convidados a conhecer a escola, observar a dinâmica de sala de aula e posteriormente elaborar uma atividade no formato de uma oficina temática para ser desenvolvida nas escolas. Para a elaboração da oficina, a escolha do tema foi feita a partir de questões elaboraras pelos estudantes. A partir desses questionamentos foram selecionados 10 temas e cada aluno, com um tema específico ficou responsável por elaborar uma proposta de problematização para ser abordada em uma oficina temática. Após a apresentação de todas as propostas, os estudantes votaram em uma proposta para ser planejada coletivamente, sendo que o tema química forense foi indicado para a oficina e o contexto de problematização social estaria centrado em um caso de violência contra a mulher para abordagem de técnicas de investigação criminal que utilizam conceitos químicos para identificação de suspeitos em uma cena de crime. Na problematização inicial, uma cena de crime deveria ser desvendada pelos estudantes a partir de seus conhecimentos prévios. Essa atividade dinamizou a oficina e gerou interesse e curiosidade por parte dos alunos. Os estudantes construíram diversas hipóteses para solucionar o problema proposto, como descrita na fala de A1: "Eu acho que o marido dela deu um tiro nela enquanto ela dormia, por causa da manchas de sangue no lençol.” Na organização do conhecimento realizou-se o experimento da identificação de digitais a partir da técnica do iodo. A partir do teste da solubilidade do iodo, mediou-se os conteúdos químicos como o fenômeno de adsorção física, os estados físicos da matéria, polaridade e as interações de Van der Waals. A partir do experimento, os estudantes relacionaram a técnica apresentada à investigação da cena, utilizando os conhecimentos químicos para compreender microscopicamente o funcionamento da técnica. Por fim, na aplicação do conhecimento, voltou-se a questionar sobre a cena e foi apresentando um vídeo sobre a história de Maria da Penha, personagem que inspirou a criação da problemática. Assim, os estudantes puderam refletir sobre a violência contra as mulheres, seja ela física, verbal ou psíquica, favorecendo a conscientização

desse tema social. A partir dessa atividade, pode-se notar que um oficina temática se mostra com o potencial de ser uma ferramenta importante para problematizar os temas sociais e tornar o estudante um agente transformador da sociedade. Ainda possibilitou a construção conceitos científicos que tenham significado para o estudante, tornando-o protagonista na construção de seu próprio conhecimento. O processo de elaboração e aplicação dessa atividade permitiu ampliar a visão sobre os pressupostos teóricos de uma oficina temática por parte dos futuros professores, desenvolvendo habilidades como a de saber planejar a partir de uma visão do meio em que os estudantes estão inseridos, saber mediar a aprendizagem dos estudantes, saber criar um ambiente de aprendizagem no qual os estudantes sejam capazes de argumentar e construir posicionamentos perante as questões científicas e sociais. Sendo assim, a discussão da temática violência contra a mulher é a possível conscientização trazida pela oficina pode capacitar os estudantes a serem cidadãos críticos e agentes transformadores da sociedade.

A EVASÃO ESCOLAR NA EJA NA UNIDADE INTEGRADA SIMAR PEREIRA PINTO EM BURITICUPU.

Rodrigo Santos Muniz (IFMA); Mariana de Sousa Lira Araújo (IFMA), Dávila Carvalho Feitosa (IFMA), Márcia dos Santos da Silva (IFMA), Sebastião Andrade Cabral (IFMA), Francisco de Sousa de Araújo (IFMA)

O direito à educação é um direito social, inserido dentre os direitos fundamentais do homem em nossa Constituição, apregoado como meio certo a conquista de uma efetiva igualdade e de liberdade do cidadão. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nº. 9.394/96 define a EJA como a modalidade de ensino destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. A educação, independente do nível, da região ou do público a que atende tem papel transformador e libertador, ou seja, o ensino tem o objetivo de abrir portas e oferecer ao educando ferramentas para que ele próprio tome decisões e transforme sua realidade, construa novas perspectivas e se liberte das amarras da ignorância. A Educação de Jovens e Adultos é implementada no Estado do Maranhão por meio de cursos presenciais, semipresenciais, exames supletivos e programas de alfabetização. A evasão escolar consiste no não comparecimento dos alunos matriculados em sala de aula, sendo isso, uma das principais causas da repetência escolar, bem como desencadeando outros problemas como distorção idade/série e o próprio abandono. Por esse motivo a evasão vem se tornando um problema cada vez mais comum. A pesquisa classificou-se, segundo a taxonomia de Vergara (2013), como descritiva e explicativa. O presente trabalho teve como objetivo identificar em termos qualitativos as principais causas da evasão escolar Unidade Integrada Simar Pereira Pintos, situada na zona urbana da cidade de Buriticupu – MA. Os resultados obtidos demostram que para esses ex-alunos a educação é uma porta de acesso a melhorias, principalmente na vida profissional, todavia, é justamente devido ao cansaço obtido durante o dia de trabalho associada a incompatibilidade de horário entre trabalho e o estudo que ocasionam a desmotivação e consequentemente o abandono escolar.

A SAÚDE EMOCIONAL DO PROFESSOR

Réggios Reis

Etimologicamente a palavra “Professor”, vem do Latim, significa aquele que esclarece. Porém, se analisarmos a função social do professor ao longo da história e das sociedades, perceberemos modificações no sentido cultural. Na Grécia Clássica, os sábios investigavam o Arché – o principio originário, motor invisível do mundo. Aristóteles lecionava caminhando pelos jardins. A partir de suas investigações, a humanidade compreendeu o ciclo da água, a taxonomia (classificação dos reinos e das espécies), a ética, a politica, etc. Mas principalmente a compreensão de que aquele que produz determinado conhecimento é também o responsável por repassar esse conhecimento, moldando assim a compreensão do professor-pesquisador. Na idade média europeia, a busca do Arché (causa primeira) ganhou um caráter teológico. Essa mudança na perspectiva do conhecimento também promoveu uma mudança na identidade docente. Professor era aquele que buscava compreender os mistérios da fé e repassar esses conhecimentos. Esse mundo teocêntrico determinava os tipos de conhecimentos que eram mais importantes a serem repassados para as futuras gerações. Com a Revolução Científica que abriu caminho para a Revolução Industrial e a construção de uma visão mecanicista do universo, conhecimento útil passou a ser todo aquele capaz de intervir na natureza transformando os elementos naturais em bens e produtos de consumo. As ciências naturais foram supervalorizadas e a divisão social do trabalho acabou por influenciar o pensamento iluminista e gerar a fragmentação das áreas de conhecimento. As áreas de humanas, então em segundo plano, buscaram se adaptar ao modelo científico e criar metodologias de investigação próprias. A Ciência passou a modificar a interpretação da realidade e as escolas se tornaram os braços da Ciência. O que pareceu uma libertação da instituição escolar, paradoxalmente promoveu o aprisionamento das escolas ao modelo industrial, devido a Ciência estar intrinsecamente vinculada a Indústria por financiamentos de pesquisas. A estrutura do capital selecionou o conhecimento importante para a manutenção de si mesmo e financia as pesquisas que consideram mais lucrativas. O próprio estigma da área de humanas começou a se romper quando o Capital percebeu que não se pode promover transformações na natureza sem o material humano. Não mais a busca do Arché norteia

a educação, mas sim a manutenção da estrutura do capital. Dentro dessa nova perspectiva, os professores se tornaram peões intelectuais do sistema, reprodutores do conhecimento útil ao capital. O objetivo é bater metas de desempenho em avaliações externas. E quando isso não acontece a saúde emocional do professor padece. Em outras áreas profissionais a qualidade do produto geralmente é proporcional a qualidade dos métodos de trabalho. Porém na área educacional a competência do professor é vinculada ao ethos de seus alunos. Essa vinculação é mais cultural que real e pela cultura educacional não existem professores competentes com alunos ruins. Com o objetivo de deixar consciente essa vinculação psicológica e trabalhar a autonomia emocional do professor, foi desenvolvido em escolas de BH o projeto SAÚDE EMOCIONAL DO PROFESSOR. Os professores aplicam em si mesmos técnicas de massoterapia, participaram de rodas terapêuticas, cujo objetivo era leva-los ao empoderamento profissional e a compreensão de um novo significado para a palavra PROFESSOR: Professores são a peça motriz da estrutura e do funcionamento do mundo, guardiões do conhecimento da humanidade.

O ENSINO DO DESENHO PARA CRIANÇAS CEGAS: UM ESTUDO A PARTIR DAS AÇÕES EDUCATIVAS DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Diandra de Fátima Melo Campos (UFPE), Lais Rodrigues de Oliveira Batista(UFPE), Clarissa Matins Araújo (UFPE)

Desde o nosso nascimento somos estimulados a utilizar o sentido da visão, o qual é responsável pela nossa aproximação com os objetos e utensílios, revelando-nos os significados sobre o mundo que nos cerca. De acordo com a Declaração de Salamanca (1994), cada criança tem características, interesses, capacidades e necessidades de aprendizagem que lhe são próprias. Portanto, ela pode aprender de diversas formas sobre a realidade que se encontra. Do mesmo modo, as crianças cegas reagem com os outros sentidos aos estímulos que recebem do meio em que vivem. Para elas, o ensino do desenho pode, por exemplo, ajudar a construir uma noção totalizadora dos objetos, utilizando materiais e métodos adequados que permitam o desenvolvimento global das mesmas. Lowenfeld apud Barbosa (s.d), afirma que aprendeu no “movimento da juventude” que nós devemos tentar e experimentar e por isso não achou antiético ir ao Instituto dos Cegos e pedir as crianças cegas, ou outras pessoas cegas, para fazerem alguma coisa em arte usando as mesmas motivações que ele usava com as crianças videntes na escola elementar. Em seus estudos, o autor revela um novo olhar sobre o desenvolvimento do grafismo infantil de cegos. A partir de testes com dois grupos de crianças (cegas e videntes vendadas), ele observa que o sentido da visão não é necessário para que elas possam representar suas ideias no papel. De acordo com o autor, as crianças videntes expressam no desenho o que percebem do mundo, enquanto que as crianças cegas projetam seu próprio mundo através do desenho. Assim, quando falamos do diálogo da arte com os demais componentes curriculares na educação de pessoas com deficiência nas escolas, refletimos sobre algumas questões relacionadas aos materiais didáticos e as adaptações necessárias a aprendizagem de alunos cegos, tais como: de que forma a escola percebe a educação dos alunos com deficiência visual? O ensino do desenho faz parte do plano de aula dos professores para a educação desses alunos? Como ele tem ocorrido em sala de aula? Entendemos a partir dos estudos de Loureiro (2003), que os alunos com deficiência, ou não, podem agir nos momentos

decisivos do ensino e aprendizagem a partir do processo artístico, como conhecer, fazer e experimentar, pois os seres humanos, no decorrer dos anos, criam e recriam novas formas de comunicação, expressão artística e etc. Nesse sentido, propomos como objetivo principal de nossa pesquisa compreender como se constitui o ensino do desenho para as crianças cegas dos anos iniciais do Ensino Fundamental em escolas da Rede Municipal do Recife. Para tanto, elencamos como objetivos específicos conhecer qual o significado para os docentes do ensino do desenho com crianças cegas e quais as ações educativas dos professores no ensino do desenho com as crianças com deficiência visual nas salas de aula regulares. Realizamos entrevistas semiestruturadas com seis professores. Os resultados nos indicam que enquanto as professoras da Sala de Recursos percebem o ensino do desenho como procedimento não relevante no aprendizado da leitura e escrita dos alunos cegos, as professoras das classes regulares entendem que o desenho faz parte da alfabetização desses alunos.Pretendemos com esse estudo contribuir para a constituição de práticas pedagógicas inclusivas de docentes dos anos iniciais, que têm em sala de aula alunos com deficiência visual, tornando o ensino do desenho uma experiência formativa não apenas para essas crianças que se encontram nas salas regulares, mas para todas as crianças

TECENDO AS TEIAS DAS PRÁTICAS PSI NA ATUALIDADE: REDES E COOPERATIVAS NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Fábio H. S. Martins (UNESP), Laura P. Basoli (UNESP)

A formação dos psicólogos avança e se diversifica na mesma medida em que é desafiada pelas emergências do contemporâneo (PORTELA, 2008). O objetivo deste trabalho é produzir uma reflexão teórica, por meio de recursos metodológicos transdisciplinares, sobre a teia das práticas psi, de modo a problematizar estas questões com os formandos da ênfase de Psicologia Clínica do Campus da Faculdade de Ciências e Letras UNESP Assis-SP. As práticas psi que visam a singularidade da experiência, propõe uma nova cidadania (BRANDÃO, 1998), posicionando-se em consonância com a proposta da clínica ampliada, que (re)pensa as práticas transformadoras da realidade social local. Ao traçarmos o plano didático para o MODULO DE ATUAÇÃO DO PSICOLOGO EM CENTRO DE CONVIVÊNCIAS E COOPERATIVA, da disciplina de PSICOLOGIA E PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS, nós, pesquisadores do programa de pós-graduação em Psicologia e Sociedade, apresentamos o mapeamento das redes e cooperativas que estão localmente articuladas. Esta é uma reflexão teórica sobre as práticas do profissional psi no contemporâneo, baseada nos referenciais metodológicos, a saber: Teoria Ator-Rede (TSALLIS; FERREIRA; MORAES; ARENDT,2006); Clínica Ampliada (PASSOS, 2007); Economia Solidária (SINGER, 2013); Educação Popular e sua questão política (BRANDÃO, 1980). Munidos desse instrumental, fizemos uma análise crítica das insurgências contemporâneas e suas relações com a especificidade dos saberes psi. Ao tecermos com os universitários, pudemos encontrar suas mais diversas atuações e nos aproximarmos das discussões emergentes locais na formação de jovens psicólogos, que suas escolhas de estágios profissionalizantes, ressoam nos coletivos que participam, nas redes que estão conectados, na cooperativa que estão trabalhando, enfim, nas práticas psi transdisciplinares, propostas pela clínica ampliada. Esta experiência, que não espera o diploma, é o embrião da prática futura, que ganha instrumentação teórico-técnica, ao mesmo tempo que criativa. Podemos dizer que no trabalho com cooperativas, associações, redes, conselhos, se faz necessário uma intersecção com diferentes campos de saber para tecer a rede de práticas psi, sendo este um processo heterogêneo, com

diferentes apropriações. O desafio da inserção do psicólogo nesses espaços é o de se articular na rede em que está conectado.

BRANDÃO, E. P. Sobre a ética das práticas psi: *felicidade e cidadania*. Brasília. Psicologia Ciência e Profissão Vol. 18, n.1, 1998.

BRANDÃO, C. (org.) *A Questão Política da Educação Popular*. São Paulo: Brasiliense, 1980.

PASSOS, E. Quando o grupo é afirmação. Em: BENEVIDES, R. *Grupo: a afirmação de um simulacro*. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

PORTELA, M. A. A crise da psicologia clínica no mundo contemporâneo. **Revista Estudos de Psicologia**, n.25, p. 131-140, 2008.

SINGER, P. *Introdução à Economia Solidária*. São Paulo: Perseu Abramo, 2013.

TSALLIS, A.; FERREIRA, A.; MORAES, M.; ARENDT, R. O que nós psicólogos podemos aprender com a teoria ator-rede? **Revista Interações**. Vol. XII, nº 22, p. 57-86, 2006.

INTRODUÇÃO AO MARXISMO-LENINISMO PARA TRABALHO DE BASES

Gabriel Araújo (Universidade Federal do Tocantins), Pitágora Almeida (Universidade Federal do Tocantins), Hudson Filho (Universidade Federal do Tocantins), Luiz Nascimento (Faculdade Processus)

Situado no campo de pesquisa da Sociologia, cujo título INTRODUÇÃO AO MARXISMO-LENINISMO PARA TRABALHO DE BASES, esse trabalho tem científico tem como objetivo demostrar à falta de um conteúdo didático e que tenha uma linguagem que seja de entendimento rápido e prático para as massas, a pesquisa visa estreitar a relação da teoria marxista-leninista com a classe operaria. Demostrando de maneira introdutória, vamos aqui abordar o que achamos que seja primordial para o entendimento do mundo sob a perspectiva marxista-leninista utilizando a visão científica social desses grandes pensadores. Procurando atentar as especificidades do cenário político atual, nos deparamos com o diagnóstico da necessidade de um trabalho de bases amparado por teses científicas revolucionárias, para que seja despertado o sentimento da necessidade de educação e de mudança nos mais variados segmentos da sociedade. Sabendo que o processo revolucionário passa por etapas sendo elas: A aparição da classe dos proletários, a formação de uma intelectualidade nacional, o despertar de uma consciência nacional e o fortalecimento do movimento de libertação. Além disto este trabalho atenta à necessidade do movimento estudantil em retomar o caminho dos ensinamentos que foram deixados por tantos pensadores revolucionários e o desejo de uma revolução pautada na abordagem método-científica. O trabalho tem como base a pesquisa bibliográfica nos escritos “Que fazer?” e “As três fontes e as três partes constitutivas do Marxismo” de Vladimir Lênin, “Sobre os Fundamentos do Leninismo” de Josef Stalin. Essa pesquisa aponta para uma grande diferenciação do que é método revolucionário marxista-leninista que vai do materialismo histórico e dialético de Marx, as teorias e táticas da revolução proletária de Lênin rompendo com as visões apaixonadas e distorcidas do método.

POSSIBILIDADES E PERSPECTIVAS DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA CIÊNCIA BRASILEIRA – UMA ANÁLISE DO FENÔMENO NAS IES BRASILEIRAS.

Mariana Prudenciatto (UNESP – Rio Claro)

O presente trabalho visa contextualizar o processo de internacionalização das universidades brasileiras através da análise bibliográfica, estabelecendo relação entre os diferentes períodos políticos vivenciados na história brasileira, seus impactos nas instituições de ensino superior e os reflexos destes nas proposições de internacionalização estabelecidas. Partindo da busca pelo estabelecimento de uma perspectiva de internacionalização abrangente (Hudzik, 2011) da Ciência brasileira, o material analisado visa verificar se a internacionalização atualmente estabelecida aproxima-se das perspectivas abrangentes de internacionalização enquanto processo formativo, ou pauta-se na reprodução das globalizações desiguais no contexto político e econômico em escala global. O desenvolvimento metodológico do trabalho realizado pauta-se na revisão bibliográfica do conceito de internacionalização e na análise documental dos editais de internacionalização das IES brasileiras, dentro de recorte previamente estabelecido, realizado a partir da perspectiva francesa de análise do discurso (Orlandi, 2001). Dentre os resultados apresentados destaca-se a ampliação do debate acerca do financiamento estatal do processo de internacionalização das instituições, públicas e privadas, de ensino superior no Brasil; bem como ampliação das análises entre qualidade-quantidade na perspectiva da internacionalização nos níveis de graduação e pós-graduação no Brasil. Conclui-se com o desenvolvimento da análise apresentada, que ainda que seja um fenômeno já estabelecido, o processo de internacionalização da Ciência brasileira se consolida essencialmente como projeto de governo para o Ensino Superior, em detrimento da Possibilidade de estabelecimento da internacionalização da Ciência enquanto proposta formativa para a comunidade acadêmica brasileira.

ORLANDI, E. P. *Análise de Discurso: princípios e procedimentos. Campinas*, SP: Pontes, 2001 HUDZIK, J. K. Comprehensive Internationalization: From Concept to Action. NAFSA: Association of International Educators, Washington, D.C, 2011.

A ORIGEM DA FILOSOFIA CRÍTICA SEGUNDO ALOIS RIEHL

Sergio Izidoro de Souza (USP)

O conceito de crítica é de fundamental importância na contemporaneidade, a ponto de alguns pensadores acreditarem que a crítica seja o seu caráter essencial, ou ao menos uma importante mola propulsora da história contemporânea. O conceito de crítica teve origem no Iluminismo europeu, e o filósofo alemão Immanuel Kant foi o autor onde o pensamento crítico iluminista teve seu ponto de culminação, de tal modo que nomeou a sua filosofia de "filosofia crítica" (kritische Philosophie) nos Prolegômenos, diagnosticou a sua era de "época da crítica", e fundamentou as três partes do seu sistema filosófico em três Críticas. O objetivo da nossa exposição é apresentar o modelo de crítica de Locke na leitura de Riehl, modelo que, diferentemente da atual Teoria Crítica, não se baseia nas condições sociais, mas na natureza humana. Segundo Alois Riehl, se poderia encontrar na Antiguidade alguns "rastros" do criticismo em Sócrates e outros filósofos como Protágoras até Descartes, por exemplo, nas Regras para a direção do intelecto, onde haveria uma certa "investigação sobre a natureza e limites do conhecimento humano", mas as ideias de Descartes pertenceriam ainda aos "rastros" da filosofia crítica, a qual começaria efetivamente, segundo Riehl, com Locke. Ainda segundo Riehl, o traço comum do criticismo moderno, além da investigação sobre a natureza humana, é a oposição à metafísica, o que se encontraria em Locke e Hume, para quem a "verdadeira metafísica" é a investigação do entendimento, assim como para Kant a sua obra deveria ser entendida como a "metafísica da metafísica". O desenvolvimento do criticismo, segundo Riehl, possuiria três fases: a primeira fase, a de Locke, seria "uma reflexão psicológica sobre a origem e uma análise do conteúdo dos conceitos"; em seguida viria um certo "positivismo de Hume"; e por fim a terceira fase de desenvolvimento do criticismo, a filosofia de Kant, e a sua ideia de que "a experiência é conhecimento, mas também que conhecimento existe apenas na experiência.". A nossa comunicação procurará apresentar o desenvolvimento do criticismo de Locke na interpretação de Riehl.

A MOBILIDADE ESTUDANTIL NO PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS NA UFRN: UM ESTUDO DE SUA IMPLANTAÇÃO

Emanuelle Lourenço Nascimento (UFRN), Alda Maria Duarte Araújo Castro (UFRN)

As transformações globais que emergiram na década de 1970, acentuando-se entre as décadas de 1980 e 1990, foram resultantes do processo de globalização, do desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), da reestruturação produtiva e da incursão de políticas neoliberais, como forma de organização do Estado. Nesse contexto a educação desponta como fator preponderante para a competição econômica entre os países, operando uma nova organização para as Instituições de Ensino Superior (IES), o que evidencia que esse nível de ensino está intimamente relacionado com as mudanças na sociedade nos âmbitos científico, técnico, informacional, dentre outros. A formação em nível superior torna-se essencial para atender as demandas do mercado e em decorrência disso a busca por qualificação sofre um acentuado crescimento. Algumas estratégias foram criadas para atender essas exigências. Entre as iniciativas nacionais para a internacionalização está o Programa Ciência sem Fronteiras (CsF). Estudar essa iniciativa permite compreender como transformações ocorridas no cenário mundial nas últimas décadas reconfiguraram as ações econômicas, políticas e sociais do Brasil frente ao ensino superior, especificamente a expansão, a internacionalização e trocas com outros países. Os procedimentos metodológicos utilizados para a consecução da pesquisa foram de caráter bibliográfico e documental. A pesquisa bibliográfica permitiu a revisão da literatura à respeito das transformações políticas, econômicas, sociais e produtivas desencadeadas nas últimas décadas e suas repercussões para o contexto educacional. A pesquisa documental ocorreu através da análise de documentos de organismo multilaterais, marcadamente o Banco Mundial (BM) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Os documentos do Banco Mundial avaliados foram Prioridades y estrategias para la educación (1996) e Educación Superior en América Latina: La dimensión internacional (2005); e o documento da UNESCO foi o da Conferência Mundial sobre Ensino Superior - As novas dinâmicas do Ensino Superior e Pesquisas para a Mudança e o Desenvolvimento Social (2009). Em âmbito nacional os documentos utilizados para análise foram o Decreto nº 7.642, de 13

de dezembro de 2011, que institui o Programa Ciência sem Fronteiras e a Resolução nº 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013. Além de uma pesquisa de caráter quantitativo, através da elaboração de uma série histórica de 2007 a 2015 sobre a mobilidade estudantil na UFRN. A internacionalização como estratégia institucional figura como elemento transformador das IES, já que neste cenário a educação deve se apoiar numa base multicultural, internacional e pode ser realizada também no exterior. O Programa Ciência sem Fronteiras é um visível delineamento voltado para a centralidade da ciência e tecnologia. A implantação do Programa também foi relevante para se estabelecer uma política ou estratégia institucional mais sistematizada para manter a mobilidade estudantil, considerado o período de 2007 a 2011. O CsF, portanto, é o carro-chefe da internacionalização do ensino superior na UFRN. No entanto, ao priorizar apenas as ciências exatas, tecnológicas e biológicas o Programa CsF e não se dedica as conexões que podem ser estabelecidas entre os diferentes saberes assumindo uma percepção simplista dos caminhos que conduzem ao desenvolvimento. Assumido apenas como desenvolvimento econômico os setores sociais são esquecidos, o que impede que a área de ciências humanas receba contribuições com as trocas internacionais.

INTEGRAÇÃO E INTERIORIZAÇÃO: OS DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE REALIZAÇÃO DO I CONGRESSO ACADÊMICO DA UNILAB

Francisca Roberlandia Pereira Da Silva (UNILAB)

O presente trabalho aborda a construção do I Congresso Estudantil da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), cuja temática é: Os desafios do movimento estudantil para a construção da UNILAB como projeto democrático de integração e interiorização, com fomento da fundação do I Diretório Central Estudantil (DCE). A priori, a UNILAB, pautada no fomento da interiorização, por ser resultado do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, e situada no município de Redenção, conhecida nacionalmente como a primeira cidade brasileira a abolir à escravatura, também fundamenta-se com foco na integração, por ser uma universidade diferenciada no país, composta por acadêmicos residentes das nações que compõem a chamada Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, a saber: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Considerando a relevância da universidade, mediante desenvolvimento do movimento estudantil para dialogar com as instâncias superiores da autarquia, tais com: As Pró-Reitorias e o Conselho Superior Universitário (CONSUNI). O movimento para realização para o referente congresso, na Lei No 7.395, de 31 de outubro de 1985, foi firmado na reunião do dia 31 de maio de 2016 no Conselho de Entidades e Cursos (CEC), o qual tem representação deliberativa dos representantes de Centros Acadêmicos dos perspectivos cursos. Até então, sem representatividade discente é difícil dialogar sobre os trâmites que regem a vida dos estudantes que, através do DCE irá ter uma representatividade na universidade. O congresso ocorreu de 16 a 18 de novembro de 2016 no Campus da Liberdade, onde reuniu um número considerável de acadêmicas e acadêmicos do Ceará e do Campus do Malês (Bahia). Na oportunidade, no terceiro dia de evento ocorreu a plenária final a qual foi votado e aprovado o Estatuto do I DCE. O Congresso foi construído de forma plural, visando a igualdade e integração de todas e todos os integrantes da comunidade universitária. De fato, diante de seis anos de existência e diante do tripé acadêmico de ensino, pesquisa e extensão, a universidade, tida como um universo de culturas, cores e raças, necessita de espaços de construção de

ideias que possibilitem todas as categorias de docentes, técnicos administrativos e discentes o ambiente necessário que possam interagir entre si na construção de uma universidade inovadora, igualitária e de qualidade.